Shakira: Cantora celebra receptividade no Brasil em seu início, há 30 anos, e escolhe iniciar turnê mundial aqui, com show hoje no Rio e quinta em SP SEGUNDO CADERNO



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.426 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

EFEITO DIRETO

Trump assina tributo de 25% ao aço, e Brasil já prevê queda de exportações

Decreto reduzirá vendas do país, segundo maior fornecedor dos EUA, e setor automotivo já estima impacto na cadeia global de produção

O presidente americano assinou ontem à noite o decreto que taxa em 25% a importação de aço e alumínio pelos Estados Unidos, cumprindo o anúncio de domingo. O Brasil é o segundo maior fornecedor de aço dos EUA, e a redução dessas vendas deverá ser um primeiro efeito do tarifaço, avaliam economistas. A medida tem ainda potencial de impactar a cadeia global de produção de veículos, fortemente baseada na siderurgia, em especial se as tarifas sobre produtos mexicanos e canadenses, suspensas por um mês, forem retomadas. Entidades do setor dizem que a dimensão do impacto ainda é incerta. O presidente Lula já havia prometido "reciprocidade" caso Trump taxasse produtos brasileiros, e ontem o governo dizia aguardar a assinatura do decreto para definir alguma reação. PÁGINA 11

ERA DOS EXTREMOS



Tempestades severas crescerão em 30% na próxima década no Rio e em SP

Projeção de cientistas do Inpe cita aquecimento global e maior intensidade do El Niño como causas da maior frequência de fortes chuvas com alta carga de raios, como nesta foto de Edilson Dantas feita na capital paulista em 2024. PÁGINA 10

Hamas suspende libertação de reféns após acusar Israel de furar acordo

Grupo terrorista afirma que israelenses violaram termos da trégua, e Netanyahu mobiliza o Exército. Trump sugere que Israel interrompa cessar-fogo se reféns não forem soltos. PÁGINA 16

Decisões da Justiça viram barreira a radicalismo do novo governo dos EUA

Com maioria no Congresso e uma profusão de decretos de legalidade contestada em várias áreas, Trump tem enfrentado em tribunais federais a maior resistência interna a seu governo. PÁGINA 15



GABRIEL DE PAIVA / FOTOS DE MÁRCIA FOLETTO

Calor de alto risco

Levantamento de 2012 até junho do ano passado, abrangendo 390 mil óbitos, mostra uma relação entre o aumento de temperatura e o de mortes no Rio, em especial entre os idosos. A semana seguirá com sol forte todos os dias. PÁGINA 19

De Bolsonaro ao PT, Ficha Limpa vira alvo de políticos investigados

Ex-presidente já defendeu e agora quer o fim da lei, em vigor há 15 anos. Em 2018, PT criticou regra que à época foi obstáculo para Lula. PÁGINA 4

Dino vê 'inaceitável vale-tudo' em verbas e supersalários de juízes

Ministro do STF anula decisão que estendia auxílio-alimentação a um juiz e critica excesso de benefícios. PÁGINA 8

Entreouvindo Haddad



— Continuamos trabalhando no pé-de-meia...

CRIME SEM FRONTEIRAS

Facção venezuelana aliada do PCC se expande pelo Brasil PÁGINA 9

MÁRCIA FOLETTO



'Ferro-velho' de navios na Guanabara

Órgãos estaduais fecharam estaleiro na baía que fazia desmanche sem autorização, com despejo de material tóxico. Gerente foi preso por poluição do solo. PÁGINA 20

Obras na estação Gávea do metrô têm previsão de durar 43 meses

Retomada é negociada, e o projeto original sofrerá alterações. Acesso será só por elevador. PÁGINA 20

INDIGESTO

Eataly Brasil sofre revés na Justiça

Rede de gastronomia italiana em SP enfrenta ação de despejo e perde direito a usar marca. PÁGINA 14

DUELO PREMATURO

Real x City, uma repescagem de luxo na Champions

Após tropeços na primeira fase, gigantes europeus se enfrentam por uma vaga nas oitavas. PÁGINA 24

EDITORIAL
TARIFAS DE TRUMP EXIGEM CAUTELA DO BRASIL PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
Guerra comercial é só uma parte do terremoto trumpista PÁGINA 12

PEDRO DORIA
O sentimento de solidariedade que une os israelenses PÁGINA 3

MARCELO NINIO
China mira brechas abertas por Trump na América Latina PÁGINA 16

LEO AVERSA
Nas redes, a farsa lucrativa do show de superioridade moral SEGUNDO CADERNO

ENERGIA PARA MALHAR

Com aval do nutri: (pouco) doce de leite antes do treino... pode



Uma lista diversa de alimentos que ajudam a potencializar o exercício físico tem beterraba, cafeína, banana e até o doce de leite, com a recomendação de não exagerar na colherada. PÁGINA 17

Opinião do GLOBO

Tarifas de Trump exigem cautela do Brasil

Política comercial americana é péssima para o mundo. Diplomacia brasileira deve tentar contornar efeitos negativos

A tarifa de 25% anunciada por Donald Trump sobre importações de aço e alumínio afetará as exportações brasileiras, mas seus efeitos ainda devem ser analisados de modo mais detido. No ano passado, o Brasil exportou US$ 4,1 bilhões em aço aos Estados Unidos. Com 15% do mercado local, ficou em segundo lugar entre os fornecedores externos. No alumínio, as exportações e a participação brasileira são bem menores, inferiores a US$ 800 milhões e a 1%. Embora medidas de retaliação sejam a resposta natural a esperar em casos do tipo, o governo brasileiro precisa primeiro avaliar as consequências antes de tomar decisões. Apesar de Trump dizer que não haverá exceção às tarifas, o passado pode servir de guia.

Sob o pretexto de defender a segurança nacional, no início de 2018, ainda no primeiro mandato, Trump impôs tarifas de 25% sobre o aço e de 10% sobre o alumínio importados. Duas semanas mais tarde, a Casa Branca informou que, para a União Europeia e para seis países, entre eles o Brasil, as tarifas seriam suspensas até o fim de negociações. Em maio, Trump impôs cotas às exportações brasileiras. Em agosto, nem mais isso estava em vigor. Se o importador americano comprovasse falta de matéria-prima no mercado interno, poderia comprar o produto brasileiro sem pagar 25% a mais em imposto.

É verdade que a intervenção de Trump teve impacto nas siderúrgicas brasileiras. Mas não foi a catástrofe inicialmente prevista. A quantidade embarcada no primeiro semestre de 2018 para os Estados Unidos sofreu queda de 5,7% na comparação com o período em 2017. Porém, em dólares, as vendas brasileiras cresceram 16%, devido ao encarecimento do produto. No fim de 2018, a produção em toneladas e a exportação total em dólares aumentaram em relação ao ano anterior. Ao GLOBO, José Augusto de Castro, presidente-executivo da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), defendeu que o caminho diante das tarifas é o diálogo. A diplomacia brasileira precisa buscar informações, entender os objetivos dos americanos e dar início a negociações, porque "qualquer decisão agora pode piorar a situação".

É incerto se voltará a se repetir o que aconteceu em 2018. O discurso falacioso de Trump para justificar o protecionismo é idêntico. Ele afirma trabalhar para diminuir o déficit comercial e aumentar a produção local. Em 2018, as siderúrgicas americanas até ampliaram um pouco o volume de produção, mas aproveitaram para aumentar bastante o preço. Empresas consumidoras de aço, como as montadoras de automóveis, não demoraram a reclamar. É possível que agora ocorra o mesmo. Várias indústrias têm investido em veículos elétricos e enfrentam mais dificuldade de absorver altas no custo de matérias-primas. Em anúncios a investidores, antevendo a guerra tarifária, já previram rentabilidade menor.

Trump despreza as vantagens do livre-comércio, aproveita politicamente a insatisfação de eleitores com a economia aberta e promete radicalizar o ímpeto protecionista. Ainda assim, é necessário separar suas declarações iniciais dos objetivos finais. É possível que o surto tarifário seja uma estratégia para dar início a negociações. Por isso o Brasil precisa evitar decisões apressadas. A política comercial de Trump é péssima para os Estados Unidos e para o mundo. O dever da diplomacia brasileira é buscar soluções para neutralizar ou minimizar seus efeitos negativos.

Governo Lula ainda deve resposta para conter armas em poder de civis

Da prisão, líder da maior quadrilha de roubo de carros no Rio orienta ladrões a comprar armamento legal de CACs

Logo ao assumir, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva revogou decretos armamentistas da gestão Jair Bolsonaro, com o objetivo de conter a proliferação de armas nas mãos da população. Em especial, aquelas registradas legalmente na categoria identificada pela sigla CAC (colecionador, atirador desportivo ou caçador). Infelizmente, os resultados até agora foram insuficientes diante dos riscos. Persiste o fluxo contínuo de armas legalizadas a reforçar o arsenal da criminalidade, seja por perda, roubo, furto ou mesmo venda. É o que mostrou na semana passada reportagem do noticiário RJ2, da TV Globo, revelando como um preso considerado o maior responsável pela adulteração de carros roubados no Rio de Janeiro instruía, de dentro da cadeia, um comparsa que queria comprar armas a procurar CACs, porque vendiam pistolas "barato".

É verdade que as estatísticas mostram desaceleração no crescimento dos CACs. De dezembro de 2020 a dezembro de 2022, a quantidade de armas em poder deles deu um salto de 120%. No governo Lula, dados até julho do ano passado mostram crescimento de 18%. "A situação ficou mais manejável", diz Melina Risso, diretora de pesquisa do Instituto Igarapé, especialista em segurança pública. "Mas não se parou de comprar armas." E os registros de CACs continuam a ser feitos no Exército — ainda não foram transferidos à Polícia Federal (PF), como anunciado no início do governo.

Com o tempo, argumenta o governo, o ritmo se reduzirá até estagnar. O cenário político no Congresso, porém, não é favorável. A bancada da bala tem obtido vitórias, como a recente aprovação na Câmara de um Projeto de Lei enfraquecendo o Estatuto do Desarmamento, ao permitir a compra de armas por quem é investigado ou condenado por certos crimes, desde que ainda não tenha saído a sentença definitiva — medida sem cabimento que deveria ser rejeitada pelo Senado.

Ao mesmo tempo, projetos do governo requerem intensa negociação, e a posse e o porte de armas têm sido com frequência objeto de concessões para fazer avançar outras pautas. A postura rígida contra a proliferação de armas com que o governo Lula tomou posse desapareceu. Tanto que, apesar da iniciativa de recadastramento, o arsenal em poder da população continua imenso — estima-se em 1 milhão apenas as armas dos CACs, sem contar as centenas de milhares das forças de segurança em situação irregular.

Risso cita outra evidência do recuo do governo: um "decreto envergonhado", publicado em 31 de dezembro, transferindo ao campo do esporte uma questão que deveria ser tratada pela ótica da segurança pública. Além das classificações já existentes para CACs, o decreto cria uma categoria especial para atiradores profissionais de competição, de "alto rendimento". A nova elite de atiradores poderá comprar até 16 armas, oito delas de uso restrito (alto calibre), e ainda terá acesso a 20% mais munição. Criminosos como o ladrão de automóveis que encara os CACs como bons fornecedores de armas e munições devem estar comemorando.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br



ARTIGO

Um governo navegado pelo mar

CARLOS MELO



Num aparente paradoxo, o governo Lula apresenta bons números na economia sem reciprocidade nas curvas de popularidade e intenção de voto. A taxa de desemprego é a menor da história, 6,6% (IBGE); a equivalência do salário mínimo em cestas básicas (1,79) é a melhor desde 2020. Preocupante, a inflação de alimentos não supera a aceleração de preços no governo anterior.

O crescimento anual, acima de 3%, é incomparável com a média da última década (0,3%). O resultado fiscal, responsabilidade também dos grupos de pressão, não foi, ao final, a tragédia anunciada. Aos poucos, o dólar volta a patamar razoável. Pela indesmentível trama de um golpe de estado, inelegível, o líder da oposição pode estar entre a fuga e a prisão.

Nada disso atinge percepções e altera expectativas: a desaprovação a Lula (49%) ultrapassa a aprovação (47%). Mês a mês, complicam-se as chances de reeleição — feita, aliás, para reeleger. Sob olhares do centrão, do centro e do empresariado, pressionada, a direita já discute o nome de seu candidato, antes que outro aventureiro ocupe o espaço.

Um diagnóstico simplista e pusilânime reduz esse quadro à incapacidade de comunicação do governo, desnorteado com o poder das redes sociais. Há dois anos, Lula cultiva um modelo de comunicação íntimo e mais afeito ao conflito que à inteligência. A política pune esse tipo de capricho. Igualmente falacioso, é culpar o ministro da Fazenda. Escorregões à parte, é no governo e no PT que Fernando Haddad colhe os maiores conflitos e tem o menor apoio.

A ferida é outra: não há poder de agenda, ideias modernas e inovadoras capazes de despertar esperanças na sociedade. Para além da mesmice de políticas bem-sucedidas no passado, no geral, não há visão de futuro sintonizada com o presente em transformação. A compreensão da realidade e a articulação do governo são lentas, frequentemente atropeladas pelos tratores de um sistema político que se deteriora. Trata-se de um governo navegado pelo mar.

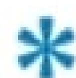
Um balanço sincero conclui que o terceiro mandato de Lula não tem senso de urgência, não articula relações com a sociedade, com a nova economia

Evidências? Aviltado pela dinâmica extorsiva das emendas ao Orçamento, o Executivo deposita no Judiciário esperanças de retomar a iniciativa. Observa (estimula?) a ação de Flávio Dino, que, no Supremo, tenta asfixiar o patrimonialismo do centrão. Passageiro da agonia, desculpando-se por, supostamente, estar de mãos atadas, não reordena o jogo — seu papel, por tradição e cultura.

Há meses, uma ampla e profunda reforma ministerial, feita com o Congresso e com a sociedade, já teria estabelecido novo pacto majoritário. Os nomes das presidências do Senado e da Câmara são conhecidos desde novembro, pelo menos. Mas nada foi apresentado até aqui. Em janeiro, esse vazio de agenda gerou espaço para que uma flor do recesso brotasse do esterco da desinformação: os vídeos de Nikolas Ferreira (PL-MG) sobre o Pix enfeitiçaram o país, sangraram o governo e o presidente. "É sempre bom lembrar que um copo vazio está cheio de ar".

Um balanço sincero conclui que o terceiro mandato de Lula não tem senso de urgência, não articula relações com a sociedade, com a nova economia. Não faz "Política com P de História". Seus agentes parecem, talvez, paralisados pela crença na infalibilidade do líder. O temor reverencial ao presidente, que expressam, torna-o mais só, fleumático e centralizador. Com menor disposição para operar e decidir.

O presidente não pediu nem quer conselhos em artigos de jornal. Mas é preciso que saiba: o rei está nu. Falta-lhe a cobertura de um núcleo capaz de governar de forma ágil e inovadora, com autonomia para apontar e corrigir erros — os seus, inclusive. Um centro decisório arejado, socialmente amplo e multipartidário; que expresse a frente ampla que Lula está devendo desde antes da eleição. Não há paradoxo algum quando é a falta do sal da política o que torna insossos números, em tese, saborosos.



Carlos Melo, cientista político, é professor senior fellow do Insper

N. da R.: Merval Pereira volta a escrever no dia 18 de fevereiro

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ. CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado
Rio: Rafael Galdo
Economia: Luciana Rodrigues
Mundo: Leda Balbino
Saúde: Adriana Dias Lopes
Segundo Caderno: Marcelo Balbio
Esportes: Thales Machado
Fotografia: André Sarmento
Home e redes sociais: Tiago Dantas
Audiência: Gabriela Goulart
Acervo e Qualificação: William Helal Filho

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio
Rio Show: Inês Amorim
Ela: Marina Caruso
Bairros: Milton Calmon Filho

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto
São Paulo: Luís Rivelo

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

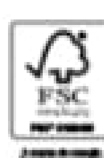
ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 179,90 (O Globo não faz cobrança em domicílio)

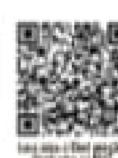
VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5...5 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5...

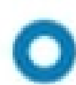
PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333





_SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

PEDRO DORIA





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

O sentimento em Israel

Israel foi tomado, no último ano e meio, por um sentimento. Trauma é uma palavra de que se poderia lançar mão, mas ela não dá conta de explicar. Esta coisa, esta emoção forte que vem de uma mudança brusca na maneira de enxergar o mundo, é nítida principalmente em quem é de esquerda. Nesses, o sentimento choca. Na linguagem do corpo, aflora como uma secura na fala e um olhar caído à meia pálpebra, parado. Fixo. Compreender que ele existe, entender sua natureza, é fundamental para ter uma visão realista do que ocorre no Oriente Médio. Porque nos leva a perceber que não há esperança tão cedo para a paz.

Estou no país desde 6 de fevereiro, numa viagem organizada pelo Instituto Brasil-Israel para conversar com gente de todo tipo. Ativistas, colegas jornalistas, diplomatas, políticos. Povo nas ruas. Judeus e árabes.

Israel foi fundado com um objetivo: proteger os judeus. A história do povo, seja a mitologia do Velho Testamento, seja a registrada nos últimos 2 mil anos, é de perseguições. Na Europa, culminou, nos cem anos anteriores à fundação do país, com uma série de pogroms. Eram invasões sistemáticas das aldeias judaicas, quase sempre com apoio de governos locais. Gente com tochas e armas que incendiava casas, saqueava pequenos comércios, estuprava. E matava quando dava. Tudo isso culminou com as Leis de Nuremberg nazistas e, por fim, com o Holocausto. Aí, nos anos 1940 e 1950, uns 800 mil judeus do Norte da África e do Oriente Médio foram expulsos de suas casas, obrigados a migrar. Foi nesse contexto que nasceu Israel, país com um único objetivo: garantir que nunca mais judeus sofreriam daquele jeito. É um país militarizado desde o nascimento para que nunca aconteça.

No 7 de outubro de 2023, um bebê vivo foi posto num microondas por militantes do Hamas. Foi só um dos mais de mil mortos naquele ataque. Quando três reféns foram libertados no último sábado, pele sobre esqueleto e olhos fundos, a comparação com o Holocausto não precisou ser feita por ninguém. É como os israelenses os viram. Entre quem acompanha a situação dos libertos de perto, há a sensação de que alguns jamais se recuperarão do que possa ter ocorrido no cativeiro. Os líderes do Hamas sabem com que símbolos mexem. Sabem onde tocam na psique judaica. E compreendem bem o efeito.



A primeira camada do sentimento que tomou Israel se forma pela compreensão de que, no governo de Benjamin Netanyahu, pela primeira vez não foi cumprida a promessa do Estado judaico. O "nunca mais" aconteceu. A segunda camada é mais complexa. A celebração em Gaza, depois do ataque, passou a mensagem de que o problema não se restringe ao Hamas. Oitenta anos após a fundação do país, o desejo dos palestinos ainda é que Israel desapareça do mapa. Como disse o ativista liberal Yoav Heller num jantar: "Nós estamos discutindo 1967, e eles querem discutir 1948". O debate não é sobre as fronteiras para um estado palestino conviver com um estado judaico. O debate é sobre como limpar de judeus o trecho que se inicia no Rio Jordão e se estende ao Mar Mediterrâneo.

Aí há uma terceira camada: o fato de que nos Estados Unidos, em toda a Europa e na América Latina, dezenas de milhares levantaram juntos a placa "do rio ao mar". Para um povo que, por incontáveis gerações, criou-se na percepção de que estava sozinho no mundo e de que, nas últimas décadas, acreditou fazer parte de uma comunidade de nações, o sentimento é que, por todos esses anos, entendeu tudo errado.

Estão sozinhos. Ninguém se comove por seus mortos, ninguém zelará por sua dor. É isso que hoje entendem. Em Israel, nas ruas de Israel, não se discute a guerra. Ela é uma distração. A única preocupação de todos é com os reféns. Acreditam que o governo nem de perto fez o suficiente pela libertação. Então a comunidade civil se juntou. Os israelenses se uniram uns aos outros. A última camada desse sentimento é formada por uma sensação profunda de comunidade e solidariedade. Não é um sentimento feliz — é um sentimento de quem precisará lutar pela sobrevivência, comum da esquerda à direita.

Podem estar errados no que sentem, mas é o que sentem. É o que explica a guerra. E é o que definirá a política israelense assim que Netanyahu deixar o poder.

O sentimento parece ter tomado conta de todos, mas não destrava a polarização política que tomou o país. O governo Netanyahu é rejeitado por franca maioria, isso as pesquisas mostram, mas os consensos param aí. O que paira sobre todos é apenas uma secura determinada, convicta, com o olhar caído de quem acredita não poder contar com ninguém.

ARTIGO

O Rio parado no tempo



MARLON CECILIO DE SOUZA

Há poucos dias foi divulgada uma pesquisa que aponta o Rio de Janeiro, entre seus pares nacionais, como região metropolitana de maior tempo de deslocamento entre casa e trabalho. Infelizmente, o que o relatório afirma está longe de ser novidade, pois os estorvos enfrentados diariamente pela população do Grande Rio revelam um problema estrutural e histórico.

Em artigo que publiquei há dois anos no GLOBO, intitulado "Imobilidade urbana do Rio tem razões antigas", destaquei que a precariedade da mobilidade no estado não é recente, mas resulta de décadas de investimentos inconsistentes, promessas políticas vazias e de um modelo urbano que perpetua a segregação social. A falta de transporte eficiente aprofunda desigualdades, pois quem mora nas periferias é obrigado a perder horas em deslocamentos diários, comprometendo qualidade de vida e capacidade de ascensão social.

O cruzamento entre a crise da mobilidade urbana e a baixa mobilidade social é evidente. A dificuldade de acesso a empregos e educação de qualidade afeta desproporcionalmente a população de menor renda, que se vê presa a um ciclo de pobreza. No Rio, a questão se agrava ainda mais pela presença de pelo menos quatro grandes facções criminosas em constante conflito. A guerra territorial imposta por esses grupos não apenas torna perigosas algumas rotas, mas também fragmenta o tecido urbano, dificultando ainda mais os deslocamentos e limitando o desenvolvimento de regiões inteiras.

Falta de transporte eficiente aprofunda desigualdades, pois quem mora nas periferias perde horas em deslocamentos

Promessas frustradas são um traço marcante da gestão pública no Rio. A candidatura Rio-Niterói para sediar o Pan de 2031 veio acompanhada de novas promessas, como a construção da Linha 3 do metrô e a despoluição da Baía de Guanabara. A população já viu esse filme. Basta lembrar que, há quase 20 anos, o Rio se preparava para os Jogos Pan-Americanos de 2007 e pouco depois para os Jogos Olímpicos. Mas as prometidas expansão considerável da malha metroviária e despoluição da Baía (que facilitaria também a expansão do transporte aquaviário) jamais se concretizaram.

Para piorar, mesmo que houvesse um projeto de mobilidade urbana realmente sério, a situação fiscal do estado compromete qualquer possibilidade de investimento significativo. O Rio de Janeiro está em recuperação fiscal. Isso significa que o governador tem pouca margem para alocar recursos em obras estruturais de grande porte. Tal cenário põe o estado em posição de dependência do governo federal ou de parcerias privadas para tirar projetos do papel.

Diante desse panorama, a pergunta que fica é: até quando a cidade continuará aprisionada em sua própria paralisia? Como dizia o escritor carioca e imortal da ABL Carlos Heitor Cony:

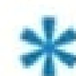
— O Rio é essa cidade em que tudo parece possível, e nada se realiza.

Enquanto o poder público não enfrentar com seriedade os desafios da mobilidade urbana, apenas pequena parcela da população continuará a desfrutar a cidade sem os obstáculos diários de um transporte público ineficiente e desigual.



Marlon Cecilio de Souza, economista, é especialista em política e sociedade pelo Iesp-Uerj e analista de risco de crédito no Bank of New York

---



ARTIGO

A diplomacia do absurdo



JOÃO NASSER

Donald Trump sugeriu anexar parte do território canadense. Não foi um ato isolado: em 2019, ele já havia proposto comprar a Groenlândia da Dinamarca, gerando uma crise diplomática sem precedentes com um aliado histórico. Essas declarações não fazem parte apenas de um jogo retórico agressivo, reavivado agora que ele é novamente presidente. São uma ameaça concreta à ordem mundial.

A estratégia de Trump segue um padrão: iniciar negociações com demandas extremas, para posteriormente recuar e buscar objetivos mais modestos. Essa tática, embora possa funcionar em negociações comerciais, representa um risco catastrófico quando aplicada a questões territoriais. As normas internacionais que protegem a soberania nacional não podem ser tratadas por Trump como variáveis negociáveis num acordo comercial.

O Canadá não é apenas um vizinho qualquer. Trata-se do maior parceiro comercial dos Estados Unidos, com intercâmbio anual de US$ 1 trilhão. A Groenlândia ocupa posição estratégica vital no Ártico, região que desperta crescente interesse de potências como Rússia e China. Em ambos os casos, Trump demonstra desprezo flagrante por princípios fundamentais do Direito Internacional.

A situação se torna ainda pior considerando o papel da Otan. Tanto Canadá quanto Dinamarca integram a aliança militar ocidental. A mera sugestão de que um integrante poderia anexar território de outro contradiz frontalmente os princípios fundamentais do pacto, que estabelece defesa mútua e cooperação entre seus integrantes. Ao relativizar esses compromissos, Trump enfraquece a própria estrutura de segurança que os Estados Unidos ajudaram a construir no Pós-Guerra.

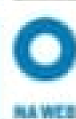
Normas que protegem a soberania nacional não podem ser tratadas por Trump como negociáveis num acordo comercial

No campo econômico, as consequências também são péssimas. A instabilidade política gerada por ameaças territoriais afeta os mercados financeiros e as decisões de investimento. Quando um líder democrático flerta com ideias imperialistas, acordos comerciais congelam, e alianças estratégicas definham. O próprio intercâmbio comercial com o Canadá, vital para a economia americana, poderia sofrer sérios abalos.

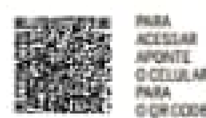
A erosão dos princípios diplomáticos pode desencadear consequências em cascata. Países com ambições territoriais, observando a flexibilização americana desses conceitos, podem sentir-se encorajados a avançar suas próprias agendas expansionistas. A China poderia intensificar suas reivindicações sobre Taiwan, citando o precedente americano.

A ordem internacional liberal — erguida sobre princípios como inviolabilidade das fronteiras e respeito à soberania nacional — enfrenta hoje um de seus maiores desafios: a erosão desses valores por dentro do próprio sistema que os criou.

João Nasser é historiador formado pela Universidade Federal Fluminense e mestre em ciência política pela Fundação Getulio Vargas (CPDOC)



INVESTIMENTO EM EDUCAÇÃO
'Classe média na escola pública'
Luiz diz que país só dará certo quando ensino de qualidade voltar a atrair grupo


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DEMANDA DE OCASIÃO

Bolsonaristas e petistas trocam sinais sobre alterar Ficha Limpa, alvo de ataques em 14 anos

CAIO SARTORI
caio.sartori@oglobo.com.br

Hoje na mira do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a Lei da Ficha Limpa, sancionada em 2010 após ampla mobilização popular, tem levado nos últimos anos a posicionamentos contraditórios de diferentes grupos políticos, inclusive do ex-presidente e do partido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, além de motivar tentativas de limitar ou reduzir seus efeitos. Bolsonaro tem defendido uma mudança radical na norma que o beneficiaria para a eleição de 2026, mas usou a legislação a seu favor em 2018, quando pediu que Lula fosse impedido de concorrer com base na condenação do petista em segunda instância. Já o PT, entusiasta da lei, foi vítima dela e tentou mudá-la, embora nunca de forma tão brusca quanto quer Bolsonaro.

Na semana passada, a principal figura da direita brasileira falou com todas as letras que quer acabar com a Ficha Limpa, na contramão de declarações que deu antes e depois de virar presidente. Na esteira da manifestação de Bolsonaro, aliados passaram a apoiar um projeto de lei de 2023 do deputado Bibo Nunes (PL-RS) que prevê alteração de oito para dois anos de inelegibilidade nos casos de condenação por abuso de poder político ou econômico e uso indevido dos meios de comunicação.

— Quero acabar com a Lei da Ficha Limpa. Eu sou até radical. O ideal seria revogar essa lei, que assim não vai perseguir mais ninguém — afirmou o ex-presidente.

A mudança, no cálculo dos bolsonaristas, faria o ex-presidente estar nas urnas no ano que vem. Especialistas têm alertado, contudo, que os tribunais superiores ainda precisariam analisar as alterações, e a jurisprudência tem ido no caminho oposto, com pouca margem para enfraquecer sanções.

HISTÓRICO FAVORÁVEL

A família Bolsonaro já se posicionou publicamente, em mais de um momento, a favor da lei, agora considerada por eles uma forma de "perseguir a direita". Quando a Ficha Limpa foi sancionada, em 2010, os filhos de Bolsonaro que tinham cargos eletivos, Flávio e Carlos, saíram em defesa dela nas redes sociais.

O vereador carioca foi além: "O político é reflexo do povo: acredito que junto com o Ficha Limpa para políticos, teríamos que ter o Ficha Limpa para eleitores", escreveu.

Já Flávio divulgou em caixa alta que o pai, à época deputado, havia votado a favor do projeto. Até no comando do Planalto, antes de ficar inelegível, Bolsonaro continuou se colocando como simpático à lei.

A sugestão defendida agora por ele e pelo bolsonarismo na Câmara é considerada o ataque mais frontal à Ficha Limpa desde a criação.

— Não estão querendo aprimorar a lei, estão focando apenas na participação do Bolsonaro na eleição. Ele foi eleito, em 2018, numa eleição em que o maior adversário foi impedido de participar por causa da Lei da Ficha Limpa. Agora vem dizer que a lei é usada para perseguir a direita. É completamente absurdo — avalia o jurista Márlon Reis, fundador do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral e idealizador da lei, que contou com cerca de 1,6 milhão de assinaturas antes de ser apresentada.

No outro caso recente em que tentaram alterar a lei na Câmara dos Deputados, o relator foi um deputado petista, Rubens Pereira Júnior, do Maranhão. O parlamentar disse, na ocasião, que a contagem do tempo de inelegibilidade provoca "assimetrias" entre agentes políticos com mandatos de quatro e oito anos. À época, a presidente do PT e também deputada, Gleisi Hoffmann, apoiou a iniciativa sugerida por Dani Cunha (União-RJ) e relatada pelo correligionário, classificada por ela como uma "revisão crítica para não criminalizar a política".

O texto daquele projeto propunha alterar o início da inelegibilidade para o momento da condenação, não do fim do mandato ou da pena, como é hoje. Na prática, reduziria o tempo de punição eleitoral, mas era uma discussão considerada válida no meio jurídico. O projeto acabou não avançando depois da aprovação no plenário.

O PT também abraçou a Ficha Limpa durante a concepção dela, em 2010, na esteira do mensalão. Era uma forma de dizer à sociedade que estava antenado aos anseios da opinião pública. Tanto que o relator do projeto na Casa foi o então deputado José Eduardo Cardozo, do PT paulista, que depois viraria ministro da Justiça no governo Dilma Rousseff.

— Essa tentativa do Bolsonaro é vergonhosa. É fato que a lei precisa ser aperfeiçoada, melhorada. A própria dinâmica de aprovação no Congresso, em 2010, envolveu uma pressão muito forte, era até difícil aperfeiçoarmos alguns aspectos técnicos — recorda Cardozo. — Agora, tentar fazer isso como ele está fazendo, numa situação casuística, é algo inaceitável.

CANDIDATURA BARRADA

Em 2018, com Lula preso, o partido bateu de frente com a lei e tentou registrar a candidatura mesmo assim, insistindo até o STF negar o último recurso. Foi vítima da medida que tanto apoiou, mas se concentrou mais em colocar em xeque o processo em si contra seu grande líder do que em criticar a ideia da Ficha Limpa.

— O problema que vitimou pessoas inocentes não foi a lei, e sim uma série de situações indevidas nos processos — alega o ex-ministro.

Agora, com Bolsonaro de algoz e enquadrado na Ficha Limpa, deputados petistas se posicionaram a favor da lei de forma enfática. Adriana Accorsi (PT-GO) chegou a pintar a iniciativa como "uma das únicas que existem no Brasil para combater a corrupção e outros crimes na política".

Entre as tentativas de revisar a lei ao longo dos anos, além da radical sugerida agora por Bolsonaro, Márlon Reis considera o PL de Dani Cunha e uma ação do PDT no Supremo como as principais. O partido trabalhista questionava o significado da expressão "após o cumprimento de pena", mas a Corte entendeu que já havia analisado a constitucionalidade da redação e não tinha motivo para se debruçar de novo sobre ela.

As duas condenações que tornaram Bolsonaro inelegível estão abarcadas pelo entendimento proposto no projeto de Bibo Nunes. Em 2023, o TSE o condenou por disseminar desinformação sobre o sistema eleitoral numa reunião com embaixadores e por uso indevido da comemoração do 7 de Setembro de 2022. O prazo da inelegibilidade se esgota às vésperas da eleição de 2030. O ex-presidente, porém, corre o risco de ficar inelegível no âmbito de outro caso. Se for denunciado e condenado pelo STF no inquérito que apura a tentativa de golpe de Estado, ficaria enquadrado por crimes contra o Estado democrático de Direito, que são considerados pelo TSE dentro das hipóteses de inelegibilidade.

BRENNO CARVALHO/O GLOBO/29-10-2024



Regras. Bolsonaro em visita ao Senado: inelegível, ex-presidente muda de posição sobre a Ficha Limpa e apoia projeto de deputado do PL que pode beneficiá-lo

DO DEBATE À APLICAÇÃO: A CRONOLOGIA DA LEI



2010 — Depois de amplas discussões e **do apoio de 1,6 milhão de assinaturas da sociedade**, a lei é publicada em junho. Ainda com dúvidas sobre a validade ou não da lei para as eleições daquele ano, o STF barra candidaturas com base na Ficha Limpa

2011 — **A Corte volta atrás e considera que a inelegibilidade** só poderia valer a partir da eleição seguinte. Nomes como Jader Barbalho e Joaquim Roriz são beneficiados.

2012 — Após ser provocado pela OAB, **STF decide pela constitucionalidade da Lei da Ficha Limpa**. Nas eleições municipais, a norma passa a valer de fato.

2018 — No episódio mais emblemático da aplicação da lei, **Lula é impedido de concorrer à Presidência após registrar a candidatura**. À época, Bolsonaro foi um dos que pediram a impugnação



2020 — O PDT questiona no STF o prazo de validade da aplicação da inelegibilidade **da lei**, mas a Corte entende, dois anos depois, que não há motivo para reabrir a discussão.

2023 — **Um projeto de lei de Dani Cunha (União-RJ)** e relatado pelo petista Rubens Pereira Júnior chegou a ser aprovado na Câmara, mas não foi para frente. O texto propunha mudanças no cálculo de aplicação da inelegibilidade.

2025 — Acossado pelas condenações, Bolsonaro declara guerra contra a Ficha Limpa, e aliados tentam reduzir de oito para dois anos o tempo de inelegibilidade.

EDITORIA DE ARTE

BRENNO CARVALHO/O GLOBO/03-12-2024



Ajuste. Gleisi Hoffmann, presidente do PT: deputada já defendeu mudar lei

> *"O ideal seria revogar essa lei, que assim não vai perseguir mais ninguém"*
> — **Jair Bolsonaro**, sobre a Ficha Limpa

> *"Já começaram as mentiras nas redes: Bolsonaro votou a favor do Ficha Limpa"*
> — **Flávio Bolsonaro**, ao defender o pai (2010)

> *"É uma revisão crítica para não criminalizar a política"*
> — **Gleisi Hoffmann**, ao falar de projeto para reduzir o período de inelegibilidade

> *"(A lei) não será desmontada para beneficiar corruptos"*
> — **Adriana Accorsi**, deputada do PT-GO, ao defender a Ficha Limpa nas redes

OBRIGADO, RIO DE JANEIRO!

Hoje é o último dia de operação da CCR Barcas e queremos agradecer aos nossos clientes pela honra de servi-los.

Foram 12 anos de muito trabalho, investimentos e de compromisso inabalável com a melhoria na eficiência da mobilidade urbana. Reestruturamos o mais antigo e mais charmoso transporte de alta capacidade do país – um modal que testemunhou transformações sociais, mudanças políticas e participou ativamente do desenvolvimento econômico do Brasil, conectando destinos e movimentando pessoas.

Reformamos as estações, climatizamos os salões de embarque e revitalizamos por completo o Estaleiro de Niterói. Colocamos novas embarcações em operação, entregando mais conforto e previsibilidade aos passageiros. O trabalho contou ainda com novos procedimentos de segurança e um Centro de Controle operando 24 horas por dia.

Juntos, fizemos cerca de 800 mil viagens pelas baías de Guanabara e da Ilha Grande e chegamos ao fim deste ciclo com aprovação de 90% dos clientes, segundo o instituto de pesquisas Atlas Intel – um resultado que é motivo de orgulho para todos nós.

Agradecemos a todos que fizeram parte dessa história. Hoje nos despedimos com a certeza do dever cumprido. Desejamos sucesso ao novo operador e que o futuro traga ainda mais oportunidades e o desenvolvimento que o Rio de Janeiro merece.

Obrigado.





Eufrázio

PT faz 45 anos sob desafio de renovar discurso e lideranças

Partido continua dependente de Lula e enfrenta dificuldade de dialogar com novas classes de trabalhadores

DIVULGAÇÃO



Desconexão. Cientistas políticos apontam falta de renovação no discurso do PT para dar conta de transformações como o crescimento evangélico

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@oglobo.com.br

Dificuldade para abrir espaço a novas lideranças e o esgotamento da "marca" de inclusão social são alguns dos principais desafios no horizonte do PT, sigla do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que completou 45 anos ontem. Pesquisadores da história do partido e cientistas políticos avaliam que o crescimento petista no primeiro mandato de Lula — cujo ritmo não se repetiu nos últimos anos — teve o efeito colateral de engessar a legenda na disputa de mandatos eletivos. Além da dependência atual de Lula, que ainda avalia se tentará a reeleição em 2026, a trajetória atrapalhou uma atualização do discurso para novas manifestações populares, como os evangélicos e os pequenos empreendedores.

Há, porém, o reconhecimento de que o PT segue sendo o partido mais "orgânico" do país. Pesquisa Datafolha nas eleições de 2022 apontou que 35% dos entrevistados se diziam simpatizantes da sigla, bem à frente do PL, do então presidente Jair Bolsonaro, que aparecia em segundo com 20%. Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que o PT saiu de 1,3 milhão de filiados em 2010, no fim da primeira passagem de Lula pela Presidência, para cerca de 1,6 milhão atualmente. Apenas o MDB tem mais filiados, com cerca de 2 milhões, mas encolheu no mesmo período.

— O PT acabou se tornando vítima do próprio sucesso político. As vitórias eleitorais impedem que ocorram muitas críticas internamente, e acabam desconectando o partido de suas bases, já que as lideranças que antes faziam interlocução com movimentos sociais passam a fazer parte ou da máquina partidária ou dos mandatos eletivos — aponta o historiador Lincoln Secco, autor de "A História do PT".

NOVO MUNDO DO TRABALHO

Na avaliação do pesquisador, o partido que surgiu nos anos 1980 tendo a "classe trabalhadora organizada" e sindicalizada como eixo, e que cresceu eleitoralmente ao ampliar o diálogo com a massa de trabalhadores informais ao longo dos anos 1990, agora se vê desafiado pela falta de discurso para uma "classe média que é muito plural" — composta desde pequenos empresários e empreendedores até profissionais com pouca ou nenhuma folga no orçamento mensal.

Para o cientista político Josué Medeiros, coordenador do Observatório Político e Eleitoral da UFRJ, falta renovação no discurso petista para dar conta de transformações no país, como o crescimento evangélico, e no mundo, com as mudanças climáticas. Isto se relaciona, segundo Medeiros, com a dificuldade de "discutir o futuro pós-Lula", especialmente após a ofensiva da Lava-Jato, na década passada, momento que forçou o partido a centrar esforços na soltura de sua principal liderança.

— Lula unifica o PT, enquanto o surgimento de novas lideranças tende a causar divisão. Houve debates internos desde o mensalão (em 2005), mas a prisão do Lula unificou tudo de novo. Sem ele, o risco de uma divisão fratricida no partido passou a ser grande — avalia Medeiros.

A Lava-Jato coincidiu com uma queda de representação do PT em prefeituras e na Câmara dos Deputados. O partido recuperou terreno com a volta de Lula ao cenário eleitoral, após ter suas condenações pela Lava-Jato em 2021, mas sem retomar o patamar da primeira passagem do petista pelo Planalto.

O PT manteve, no entanto, o patamar de governadores eleitos, graças a uma sequência de vitórias em estados do Nordeste, como Bahia, Ceará e Piauí. A resiliência eleitoral do partido na região vem estimulando uma mobilização interna para que uma liderança nordestina seja alçada à presidência do PT, ao fim do mandato de Gleisi Hoffmann, do Paraná, neste ano. O favorito é Edinho Silva, ex-prefeito de Araraquara (SP), mas nomes como o atual líder do governo na Câmara, José Guimarães (CE), já foram cotados.

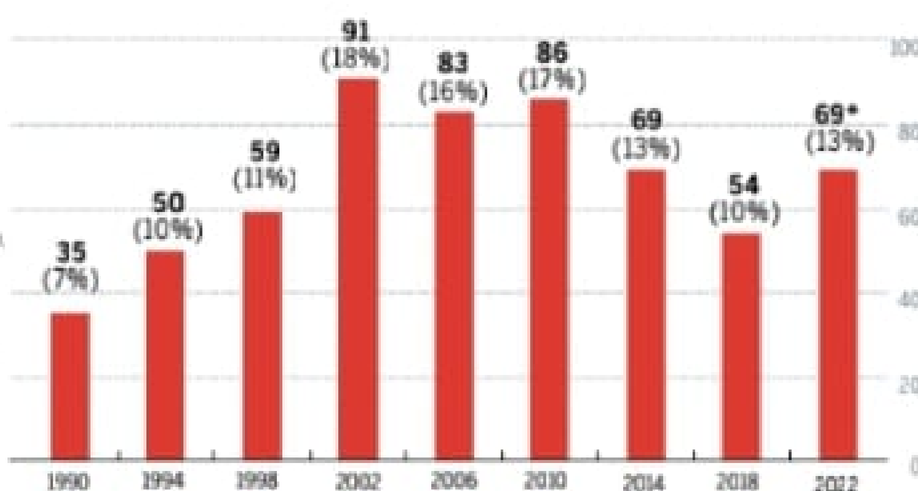
O historiador Lincoln Secco observa que a atual disputa interna envolve dois nomes da corrente majoritária do PT, a Construindo um Novo Brasil, que tem Lula como principal liderança. Na avaliação de Secco, o cenário exemplifica um partido mais pujante na disputa pela ocupação de espaços do que para debater novas propostas, como foram os programas de transferência de renda no primeiro governo Lula.

— O partido tem novos quadros, mas não tem um programa a apresentar ao país. A inclusão social, bem ou mal, já foi feita. Pode ser que, em 2026, o PT continue a ser um ponto de convergência para os que defendem algo melhor do que o bolsonarismo, mas isso é muito pouco, e não é para o futuro.

AOS 45, O DESAFIO DA ESTAGNAÇÃO



PT voltou ao governo federal prestes a completar meio século de existência, mas não cresce como no passado



GOVERNADORES ELEITOS	1990	1994	1998	2002	2006	2010	2014	2018	2022
	0	2	3	3	5	5	5	4	4

PREFEITOS ELEITOS	2000	2004	2008	2012	2016	2020	2024
	176	433	545	629	254	178	248

EDITORIA DE ARTE

Bancada do PSOL racha, e Glauber ameaça deixar sigla

Estopim foi demissão de assessor ligado à ala minoritária, que defende maior independência em relação ao governo Lula

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

A demissão de um assessor econômico da bancada federal tornou pública a divisão entre duas alas do PSOL na Câmara dos Deputados. O embate gira em torno da postura frente ao governo federal e da distribuição de poder dentro do partido.

Com oito parlamentares, a ala liderada por Guilherme Boulos (SP) é majoritária. Compõem essa corrente Talíria Petrone (RJ), Erika Hilton (SP) Pastor Henrique Vieira (RJ), Célia Xakriabá (MG), Tarcísio Motta (RJ), Ivan Valente (SP) e Luciane Cavalcante (SP). O que os une é a defesa de uma posição de base do governo, sem críticas públicas ao presidente Lula.

No lado oposto estão cinco deputados: Luiza Erundina (SP), Glauber Braga (RJ), Sâmia Bomfim (SP), Chico Alencar (RJ) e Fernanda Melchionna (RS). Essa ala defende maior independência em relação ao Palácio do Planalto e critica o "autoritarismo" de Boulos e da maioria.

Os parlamentares minoritários afirmam que estão sendo preteridos nas deliberações da bancada. Segundo eles, um acordo previa alternância na liderança, mas, nos últimos três anos, o posto foi ocupado exclusivamente por representantes do grupo majoritário: Boulos, Erika Hilton e, agora, Talíria.

A crise se agravou na semana passada, quando David Deccache, assessor econômico ligado à minoria, foi demitido após oito anos na função. Ele e seus aliados alegam que a decisão foi motivada por suas críticas ao governo Lula nas redes sociais.

Em nota elaborada pela maioria, a bancada do PSOL negou que a demissão tenha ocorrido por divergências políticas e alegou que Deccache teria ofendido deputados, chamando-os de "oportunistas", "covardes" e "mentirosos". "A partir do momento em que um assessor ataca a representação política que o indicou, cria-se um conflito ético-profissional, inviabilizando sua permanência no cargo", diz trecho do documento. O economista nega as acusações.

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/04-12-2024



ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/04-12-2024

Desentendimento. Ala de Glauber, minoritária, afirma estar sendo preterida e acusa grupo de Boulos de "autoritarismo"

— Nunca houve ofensas. Como militante, tenho direito de criticar formas equivocadas de comunicação. Antes de Boulos entrar, havia um grande respeito pelas diferenças e pelo debate democrático — afirmou Deccache.

A direção nacional do partido declarou que a bancada tem autonomia para definir seus assessores. Procurados, Boulos e os demais parlamentares ligados a ele não quiseram se pronunciar para além da nota da bancada.

Diante do acirramento dos conflitos, Glauber Braga ameaça deixar o PSOL. Seus aliados, porém, tentam convencê-lo a permanecer.

— Começamos a primeira reunião do ano com uma demissão por divergência política e um anúncio de que a proporcionalidade não será respeitada. Isso demonstra que a maioria não quer a unidade do partido. Por isso, abri a discussão pública sobre minha permanência ou não no PSOL — afirmou Braga.

Dentro do partido, há tentativas de apaziguar o conflito. Chico Alencar e Fernanda Melchionna, ambos do grupo minoritário, defendem o diálogo para superar a crise.

— Precisamos dialogar e fazer concessões. Minha disposição é jogar água na fervura e superar essa crise — afirmou Alencar.

O impasse entre as alas se arrasta desde o Congresso Nacional do partido, em outubro de 2023, quando a historiadora Paula Coradi, ligada a Boulos, foi eleita presidente em um evento marcado por brigas internas. Na ocasião, as vertentes Primavera Socialista e Revolução Solidária venceram o Movimento Esquerda Socialista, corrente de Sâmia Bomfim e Melchionna.

Deputado enviava 'valor quebrado' para facilitar repasse a agiota

PF aponta que Josimar Maranhãozinho (PL) procurou rastrear verba de prefeitura do Maranhão que deveria abastecer aliado

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@infoglobo.com.br

Conversas rastreadas pela Polícia Federal apontam que o deputado federal Josimar Maranhãozinho (PL-MA), investigado por um suposto esquema de desvio de emendas parlamentares, apresentou indicações ao Ministério da Saúde no governo de Jair Bolsonaro que pudessem ser identificadas e posteriormente cobradas pelo agiota Josival Cavalcanti da Silva, conhecido como Pacovan, junto às prefeituras contempladas. Em um dos diálogos, o deputado afirmou ao agiota que indicava "valores quebrados", como R$ 1,048 milhão e R$ 4,123 milhões, o que facilitaria as cobranças.

Josimar e outros dois deputados do PL, Pastor Gil (MA) e Bosco Costa (SE), foram denunciados em agosto do ano passado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) pelas práticas de corrupção passiva e organização criminosa. A denúncia argumenta que os parlamentares, sob a liderança de Josimar, indicaram recursos federais para a prefeitura de São José do Ribamar (MA), em 2019, com o objetivo de que a verba fosse posteriormente coletada por Pacovan. O caso está sob a relatoria do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin, que determinou na semana passada sua inclusão na pauta de julgamentos na Corte.

Pacovan, que formalmente atuava como empresário de postos de combustíveis, ficou conhecido no Maranhão por emprestar dinheiro para candidatos a prefeituras em suas campanhas eleitorais — embora não apareça na prestação de contas das campanhas, o que configura crime de caixa dois. O próprio agiota sugeriu, em uma entrevista em 2022 ao "Leriado Podcast", que suas operações podiam ter juros acima de 50% em um ano, e que tomava bens em caso de não pagamento — embora negasse o rótulo de agiotagem, e chamasse a atividade de "comércio". Ele foi assassinado em junho de 2024, em um caso ainda sob apuração da Polícia Civil do Maranhão.

QUITAÇÃO DE DÍVIDA

Já a investigação da PF envolvendo os deputados do PL mostrou que o agiota também cobrava recursos públicos como forma de quitação de supostas dívidas. Em dezembro de 2019, no primeiro ano de Josimar como deputado federal, mensagens de WhatsApp mostram que o agiota foi informado sobre três repasses de verbas do Ministério da Saúde para auxiliar o custeio de unidades municipais, totalizando R$ 6,6 milhões.

Embora os recursos não se tratem formalmente de emendas parlamentares, os diálogos mostram que Josimar planejava as indicações para serem identificadas como suas. No fim de janeiro, cerca de um mês depois do empenho dos recursos pelo Ministério da Saúde, Pacovan relatou ao deputado, conforme as mensagens, que vinha tendo dificuldades para convencer a prefeitura de São José do Ribamar a lhe repassar parte dos recursos, que estariam sendo vinculados a "outro lobista", identificado como Ebenezer. O parlamentar, por sua vez, reiterou que havia "botado" uma quantia específica para facilitar a identificação.

"Foi votado (sic) com valores quebrados para não ter essa (sic) tipo de problema", afirmou Josimar.

No processo de indicações de verbas da Saúde em dezembro, ainda segundo as mensagens obtidas pela PF, Josimar havia orientado o colega Pastor Gil a "deixar 1.048 para Ribamar". No mesmo período, ele conversa com Bosco Costa sobre alocação de recursos no mesmo município — embora o colega seja de outro estado —, e o orienta a "resolver" o assunto. Anotações encontradas com outros investigados vincularam Costa ao repasse de R$ 4,123 milhões. Além disso, R$ 1,5 milhão, segundo a investigação, coube ao próprio Josimar.

Procurada, a defesa de Josimar afirmou que não comentará o caso. Nos autos, alegou que não há "prova de ele ter destinado alguma emenda" ao município em questão, tampouco de ter participação em eventuais desvios.

Nas mensagens entre Josimar e Pacovan, no entanto, o agiota compartilhou sua irritação diante do imbróglio com a prefeitura para receber uma fatia da verba da Saúde. Nas conversas, Pacovan afirma que esperava "R$ 1,6 milhão de devolução", e envia os contatos do prefeito e do secretário municipal de Saúde, pedindo a Josimar que o ajude a "esclarecer" a questão.

"Porque eu quero desmascarar esse cara que tá dizendo que é dele. Ele vai pegar uma bala na cara. Esse vagabundo. Eu fiquei ontem até meia-noite lá com o prefeito, no Ribamar", afirma Pacovan em um áudio enviado a Josimar, no fim de janeiro, de acordo com a PF.

A relação entre o deputado do PL e o agiota ia além do esquema com recursos da saúde. Em entrevista a um podcast no início de 2022, Pacovan disse que Josimar era "gente boa" e que "sempre me tratou bem", além de ressaltar ter boa relação com a irmã do deputado, Josinha Cunha (PL), prefeita de Zé Doca.

Durante a gestão de Josinha, entre 2019 e 2020, o município assinou contratos de R$ 1,6 milhão com um dos postos de gasolina do agiota, o Posto Joyce I, localizado na BR-316 em um dos acessos a Zé Doca. Em junho de 2024, Pacovan foi executado nesse posto, com tiros pelas costas. A Polícia Civil, que ainda investiga o caso, trabalha com a hipótese de que a execução está relacionada a uma disputa de Pacovan com uma ex-funcionária do próprio posto. A cidade de Zé Doca segue sob gestão da família de Josimar: em 2024, ele elegeu a sobrinha, Flavinha Cunha (PL), como sucessora de Josinha, tia da atual prefeita.



Investigação. O deputado Josimar Maranhãozinho: caso de suposto desvio de verba parlamentar está na mira do STF

TROCA DE MENSAGENS

Conversa entre o deputado Josimar Maranhãozinho e o agiota Josival Cavalcanti, o Pacovan, obtida pela PF



EDITORIA DE ARTE

PL mira Comissão de Saúde de olho no volume de emendas

Estratégia do partido é que parlamentares fortaleçam prefeituras de aliados com repasses de verba em troca de apoio para 2026

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A pedido do presidente do PL, Valdemar Costa Neto, os parlamentares do partido vão priorizar a escolha da presidência da Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, colegiado com maior potencial para receber verbas e, portanto, com grande volume de emendas a ser distribuído a prefeituras pelo país. O apoio de prefeitos é considerado essencial no fortalecimento de bases locais para as eleições gerais, que ocorrerão em 2026.

O movimento também faz parte de uma estratégia para olhar além das pautas identitárias e de costumes na escolha dos colegiados.

Por ter a maior bancada da Câmara — são 92 deputados —, a legenda de Jair Bolsonaro tem direito a escolher primeiro as duas comissões que deseja presidir. Atrás do PL em número de representantes está a federação PT-PCdoB-PV, com 80 deputados. No total, as comissões da Câmara devem ter disponíveis R$ 11,5 bilhões para distribuição de emendas. Ainda não está definido o volume de recursos que cada colegiado receberá, mas a lei que regulamentou o repasse no ano passado prevê que metade dessa verba seja destinada às comissões de saúde da Câmara e do Senado.

As emendas de comissão, porém, não são de execução obrigatória pelo Executivo, sendo necessário um esforço político de lideranças partidárias para que o dinheiro seja destravado. No ano passado, a Comissão de Saúde da Câmara teve R$ 4,5 bilhões do Orçamento. Os valores de 2025 serão determinados na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2025, que será votada após o carnaval.

RODÍZIO AMEAÇADO

Além da Comissão de Saúde, o PL tem a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) como prioridade, mesmo com um acordo fechado, desde a gestão de Arthur Lira (PP-AL), de que o colegiado este ano seria de outra legenda, já que a sigla de Bolsonaro o comandou em 2024. O líder Sóstenes Cavalcante (RJ), porém, negou que tenha feito parte dessa negociação e disse que colocará a comissão entre suas primeiras pedidas.

— É a maior comissão da Casa. Vamos brigar por ela, sim. Temos direito — afirmou.

Depois de escolher as comissões que quer, o PL passa a preferência ao PT. Na sequência, a escolha volta a ser do PL.

O partido também está de olho na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional (Creden), além da Comissão de Segurança Pública da Câmara. No Senado, este colegiado ficará com Flávio Bolsonaro (PL-RJ), após acordo com o novo presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP).

O colegiado que será presidido por Flávio será uma das trincheiras da oposição para dificultar o avanço da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança, que está em elaboração pelo governo e amplia o papel da União na área, que é prerrogativa dos estados. Governadores e a Frente Parlamentar de Segurança resistem à iniciativa. O filho do ex-presidente trabalhará pelo fim da ADPF (Ação de Descumprimento de Preceito Fundamental) das Favelas — decisão do ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF), que proibiu a realização de operações policiais nas favelas do Rio durante a crise sanitária causada pela Covid-19.



Diretriz. Valdemar Costa Neto, presidente do PL: tática da sigla é que parlamentares olhem além da pauta de costumes

Jorginho Mello diz à PF que cometeu um 'equívoco'

> O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), disse à Polícia Federal que a declaração em que afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o dirigente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, "conversam bastante" foi um "equívoco".

> Ele prestou depoimento na quarta-feira, após determinação do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Valdemar e Bolsonaro são investigados pela Corte na apuração da trama golpista e estão proibidos de manter contato por ordem de Moraes.

> De acordo com o termo de declaração elaborado pela PF, ao ser questionado sobre o que quis dizer ao afirmar no vídeo: "E o nosso Presidente Valdemar conversa muito com o Presidente Bolsonaro", o governador respondeu que cometeu "um equívoco quanto ao verbo 'conversar'", e que na verdade quis dizer que Valdemar e Bolsonaro "conversavam muito na sede do Partido Liberal antes da concessão da medida cautelar pelo STF". (*Mariana Muniz*)

Dino critica 'vale-tudo' de auxílios do Judiciário ao barrar verba a ex-juiz

Ministro vê abuso em supersalários e afirma que é impossível identificar teto. Decisão anulada previa pagamento retroativo



Críticas. Dino acatou um pedido feito pela União, que apontava discrepância na equiparação da Justiça de MG com MP

MARIANA MUNIZ
E DANIEL GULLINO
politica@oglobo.com.br

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), derrubou ontem o pagamento de valores retroativos de auxílio-alimentação que havia sido concedido a um ex-juiz federal por decisão da Justiça Federal em Minas Gerais. Ao anular a determinação, Dino criticou a concessão de vantagens não previstas em lei a magistrados, que classificou como "inaceitável vale-tudo".

Na ação original, um ex-juiz aponta que exerceu o cargo entre 2007 e 2012, mas que só passou a receber o auxílio-alimentação em 2011, quando foi editada uma resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) sobre o assunto. Por isso, solicitou o pagamento retroativo. O pedido foi aceito pela Segunda Turma Recursal do Juizado Especial Federal em Minas Gerais.

Na sentença da primeira instância, foi determinado o pagamento de pouco mais de R$ 26,3 mil ao ex-magistrado, com correção monetária. Um recurso da União chegou a ser aceito pela Justiça Federal, mas acabou derrubado e a decisão original foi restabelecida.

Ontem, ao anular a decisão, Dino atendeu a um pedido feito pela União, que apontava uma discrepância na equiparação feita pela Justiça mineira entre o ex-magistrado e o Ministério Público. Segundo a União, vários artigos da Lei Orgânica da Magistratura (Loman) foram descumpridos, além de dar "ingerência do Poder Judiciário sobre o Legislativo".

'INFINITAS DEMANDAS'

De acordo com o ministro do STF, não é possível atender a infinitas demandas por "isonomia" entre as várias carreiras jurídicas, "impedindo que haja organização, congruência e previsibilidade no sistema de remuneração quanto a tais agentes públicos".

"Hoje é rigorosamente impossível alguém identificar qual o teto efetivamente observado, quais parcelas são pagas e se realmente são indenizatórias, tal é a multiplicidade de pagamentos, com as mais variadas razões enunciadas (isonomia, 'acervo', compensações, 'venda' de benefícios etc)", afirmou Dino, que presidiu a Associação Nacional de Juízes Federais (Ajufe) antes de seguir carreira na política.

O ministro lembrou que a carreira da magistratura é nacional e regida por lei própria de iniciativa do STF. "Enquanto não revista, a Loman deve ser observada, salvo o que for incompatível com a Constituição Federal, conforme decisões do CNJ e do STF", ressaltou.

Dino aproveitou para dar um recado sobre os supersalários, que classificou como "abusos":

"Trata-se de orientação fundamental para evitar abusos, como rotineiramente tem sido noticiado acerca de pagamentos denominados de 'supersalários'. Até mesmo 'auxílio-alimentação natalino' já chegou a se anunciar, exatamente em face desse contexto de pretendido e inaceitável 'vale-tudo'", apontou na decisão.



"Hoje é rigorosamente impossível alguém identificar qual o teto efetivamente observado, quais parcelas são pagas e se realmente são indenizatórias"

"Até mesmo 'auxílio-alimentação natalino' já chegou a se anunciar, exatamente em face desse contexto de pretendido e inaceitável 'vale-tudo'"

Flávio Dino, do STF, na decisão que anulou pagamento retroativo de auxílio-alimentação a ex-juiz

ORÇAMENTO DO JUDICIÁRIO

A decisão de Dino foi tomada dias após o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, rebater na abertura do ano judiciário críticas sobre remunerações acima do teto pagas a magistrados nos últimos anos. Segundo ele, "é preciso não supervalorizar críticas que muitas vezes são injustas ou frutos da incompreensão do trabalho dos juízes".

Em meio aos episódios de pagamentos de penduricalhos que levam boa parte dos magistrados a superar o teto constitucional para os salários, que é o dos ministros do STF, Barroso disse ainda que o orçamento do Judiciário só cresce na proporção da inflação desde 2017, quando foi instituído o teto de gastos. O ministro afirmou que houve um "pequeno aumento" no ano passado, com o arcabouço fiscal, que substituiu o teto.

— Desde 2017, o Judiciário vive com o mesmo orçamento, acrescido apenas do percentual de inflação e, em 2024, teve um pequeno aumento decorrente da lei do arcabouço fiscal. E, a propósito, notícia que não sai nos jornais, nós devolvemos ao Tesouro R$ 406 milhões no ano passado — afirmou o presidente do STF na ocasião.

Motta busca ministros do STF para explicar fala sobre 8/1

Após dizer que não vê ato como tentativa de golpe, novo presidente da Câmara ligou para Moraes e Gilmar para evitar 'ruídos'

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br

O novo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), procurou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) para esclarecer a declaração na qual afirmara que os atos de 8 de janeiro de 2023 não foram uma tentativa de golpe e que houve "exagero" na punição aos condenados pela Corte.

Entre os magistrados buscados por Motta está Alexandre de Moraes, relator dos processos envolvendo os ataques golpistas, e Gilmar Mendes. Segundo aliados do parlamentar, ele resolveu ligar diretamente para os magistrados "para não deixar o ruído crescer".

Na conversa, Motta disse que as punições de parte dos envolvidos nos ataques golpistas têm criado um sentimento de vitimização em relação aos condenados e defendeu que penas mais duras fossem aplicadas a quem vandalizou e depredou os prédios dos três Poderes; os demais — que estavam presentes no ato, mas não participaram da depredação — poderiam ter penas mais brandas.

PACIFICAÇÃO

O deputado ressaltou aos ministros que foi isso o que defendeu na entrevista à rádio Arapuan FM, de João Pessoa, na sexta-feira passada. Na ocasião disse:

— O que aconteceu não pode ser admitido novamente, foi uma agressão às instituições. Agora, querer dizer que foi um golpe... Golpe tem que ter um líder, uma pessoa estimulando, tem que ter apoio de outras instituições interessadas, e não teve isso. Foram vândalos, baderneiros, que queriam demonstrar sua revolta.

Dois ministros confirmaram à reportagem que foram procurados pelo presidente da Câmara e elogiaram sua disposição em dar explicações e dialogar sobre o tema. Os magistrados enfatizaram a Motta que os condenados vandalizaram os prédios dos três Poderes e que ampla maioria concordou com as sentenças.

O presidente da Câmara destacou ainda que, apesar dos ruídos provocados pelas suas falas, seguirá com a promessa de buscar a pacificação entre os Poderes.



Acenos. Motta diz que pautará projeto de anistia, mas que não é prioridade

Como informou o colunista do GLOBO Lauro Jardim, Motta se arrependeu da declaração, segundo interlocutores. Não porque não pense o que disse, mas por avaliar que abriu a guarda e falou o que não precisava ser dito ainda.

Motta quer agora virar a página e falar sobre votações de projetos que vai priorizar no comando da Casa. Ele pretende pautar o projeto de lei que anistia os condenados do 8 de Janeiro, mas não há a mínima previsão de que isso aconteça neste primeiro semestre. Até por que, escreveu o colunista, nem os bolsonaristas desejam votar qualquer projeto de anistia agora, uma vez que é necessário mais tempo para que tenham segurança de que a matéria será aprovada.

Há um acordo de Motta com a oposição bolsonarista para se blindar de surpresas e pegadinhas relacionadas à anistia aos golpistas. Conforme publicou o blog da colunista Malu Gaspar, fontes afirmam que o 1º vice-presidente da Câmara, Altineu Côrtes (PL-RJ), se comprometeu a não pautar o projeto quando estiver no exercício da presidência da Casa, durante viagens de Motta ao exterior ou eventuais licenças do deputado.

O posto de Altineu é estratégico para os planos do ex-presidente Jair Bolsonaro e do PL para 2026. Embora o partido tenha a maior bancada na Câmara e a segunda maior do Senado, a cúpula e o próprio Bolsonaro nem cogitaram apostar em uma candidatura própria, em nome de ocupar espaços que permitissem empurrar o projeto da anistia adiante.

Gilmar afasta presidente da Assembleia Legislativa da Bahia

Ministro considerou que reeleição violou entendimento do Supremo

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou ontem o afastamento do deputado estadual Adolfo Menezes (PSD) da presidência da Assembleia Legislativa da Bahia. O magistrado considerou que a decisão do Tribunal de Justiça do estado que manteve a recondução de Menezes ao cargo violou o entendimento firmado pelo STF sobre a reeleição para as mesas diretoras do Poder Legislativo estadual.

A reclamação foi apresentada pelo deputado estadual Hilton Coelho (PSOL). Ele alegou que Menezes foi eleito para a presidência da Assembleia em 2021, reconduzido em 2023 e, neste ano, eleito para o terceiro mandato consecutivo.

Ao avaliar o caso, Gilmar Mendes lembrou que, em 2022, o Supremo vedou a recondução ilimitada de integrantes da mesa diretora das assembleias. Na ocasião, a Corte proibiu a reeleição da Mesa Diretora em uma mesma legislatura

Mesmo assim, 20 das 26 assembleias que já realizaram o pleito para definir quem vai comandar a Casa nos próximos dois anos — a exceção é a de São Paulo, que vai fazer a eleição em março — optaram por reconduzir seus presidentes, de acordo com levantamento feito pelo GLOBO. Além da Bahia, em ao menos outros seis estados (Amapá, Amazonas, Maranhão, Paraíba, Roraima e Tocantins) a decisão dos deputados estaduais já motivou questionamentos na Justiça.

Em apenas seis assembleias, os novos presidentes vão assumir o comando do Legislativo pela primeira vez. Em 13 delas, os atuais presidentes estão no segundo mandato, enquanto, nas demais Casas, os deputados ocupam a cadeira há mais tempo, de três a cinco legislaturas consecutivas.

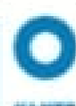
Reconduzido pela quinta vez no Rio Grande do Norte, o tucano Ezequiel Ferreira é o presidente de assembleia com maior tempo no posto. Em Alagoas e na Paraíba, Marcelo Victor (MDB) e Adriano Galdino (Republicanos) comandam o Legislativo desde 2017.

As reeleições são respaldadas nos regimentos internos e nas constituições estaduais, mas frequentemente geram disputas judiciais. Nos últimos cinco anos, 29 ações sobre esse tema, envolvendo 19 estados, foram julgadas pelo STF, que já reforçou a proibição de reeleição na mesma legislatura.

Inicialmente, a Corte entendia que a vedação aplicada ao Congresso Nacional não se estendia aos Legislativos estaduais e municipais. A interpretação mudou em 2021.

Nos últimos anos, o STF também já derrubou regras estaduais que previam eleições antecipadas para a Mesa Diretora e chegou a determinar a realização de novas disputas em alguns estados. Ainda assim, a prática voltou a se repetir. Ao todo, 19 das 26 eleições ocorreram de forma antecipada.

Brasil

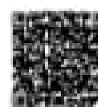


NA WEB

DELATOR DO PCC ASSASSINADO

MP denuncia policial civil preso

Gritzbach acusou agente conhecido como Bombom de extorsão



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CRIME SEM FRONTEIRAS

Aliada ao PCC, facção venezuelana recruta brasileiros para tráfico, prostituição e garimpo

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br

Tratada como organização terrorista pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que promete pagar até US$ 5 milhões pela prisão de seus líderes, a facção venezuelana Tren de Aragua ganha território no Norte do Brasil. A estratégia do grupo para se expandir inclui o recrutamento de brasileiros, o domínio de rotas de tráfico de drogas, pontos de prostituição, garimpos de ouro e uma aliança com o Primeiro Comando da Capital (PCC).

Relatórios da Polícia Civil e do Ministério Público obtidos pelo GLOBO destacam os métodos violentos usados para eliminar desafetos e tomar territórios. Em janeiro, investigadores identificaram um cemitério clandestino em Boa Vista com dez corpos — a maioria com marcas de perfuração por faca. A suspeita dos policiais é que eram desafetos do Tren de Aragua, que assumiu o controle de bocas de fumo em pelo menos cinco bairros da capital de Roraima. A facção também tem atuado em Manaus, além de cidades fronteiriças no Amazonas.

— Como são mais violentos, expulsam os traficantes locais. Houve alguns embates com as facções brasileiras. Mas depois de um arranjo com o PCC, os venezuelanos passaram a cooptar brasileiros — disse o delegado Wesley Costa, titular da Delegacia de Repressão a Ações Criminosas Organizadas (Draco).

Criada a partir de um sindicato de trabalhadores ferroviários e expandida por detentos do presídio de Tocorón, a 140 quilômetros de Caracas, a facção venezuelana foi a única da América Latina a ser classificada como "organização terrorista estrangeira" em um decreto assinado por Trump logo após a sua posse, em 20 de janeiro. Além de Brasil, EUA e Venezuela, investigações apontam a presença do Tren de Aragua em Colômbia, Chile, Equador, Peru e Bolívia, com forte atuação nas regiões de fronteira.

A Polícia Civil de Roraima aponta os irmãos venezuelanos Antônio e Daniel Cabrera como dois dos principais líderes da facção no Brasil. Eles estão presos desde o ano passado por tráfico de drogas, homicídio qualificado e associação criminosa.

Em novembro, ao prender Antônio em uma fazenda em Mucajaí (RR), onde ele criava porcos, os policiais apreenderam US$ 32 mil, joias e oito celulares. Mensagens capturadas pelos investigadores apontaram que ele negociava a compra de fuzis para o grupo.

O domínio da facção em Roraima cresceu com o fluxo de imigrantes na fronteira — de 2015 a 2024, mais de 568 mil venezuelanos entraram no Brasil como refugiados. Houve uma escalada no número de assassinatos no estado, que passou de uma média de 60 por ano para mais de 200, segundo a Polícia Civil.

A maioria das vítimas da quadrilha estrangeira também é da Venezuela. No livro "Tren de Aragua: la banda que revolucionó el crimen organizado em América Latina", publicado em 2023, a jornalista venezuelana Ronna Risquez diz que os principais alvos da facção são justamente os imigrantes.

Risquez relata que o grupo se aproveita da vulnerabilidade de venezuelanos, cobrando altas taxas para levá-los ao Brasil, Colômbia e Chile em trilhas clandestinas abertas na selva amazônica. Endividados e ameaçados de morte, os imigrantes têm de prestar serviços à facção. Uma parte vira "mula", passando drogas e armas na fronteira; outra é recrutada para a prostituição, e outra, usada em garimpos na Amazônia.

Em depoimento à polícia, a mãe de uma vítima morta pela facção em 2022 relatou que o filho costumava trabalhar no garimpo da Venezuela, indo e vindo de Santa Elena de Uiarén, que faz divisa com Pacaraima (RR).

A crueldade nas execuções é a assinatura do grupo — ao mesmo tempo em que chama a atenção da polícia, o método provoca medo na população para evitar delações. Em junho de 2021, o corpo de um venezuelano foi encontrado esquartejado em um saco de lixo em Boa Vista. A Polícia Civil concluiu que o crime foi ordenado por um dos líderes do Tren de Aragua, preso em flagrante com uma submetralhadora, duas pistolas, munições e um caderno com anotações de uma suposta contabilidade do tráfico.

SISTEMA PRISIONAL

A expansão da facção no Brasil também preocupa autoridades do governo federal. O Ministério da Justiça monitora o avanço do grupo em cidades brasileiras. Segundo o secretário nacional de Políticas Penais, André Garcia, os presídios de Roraima vivem em tensão em razão do elevado número de estrangeiros. Garcia diz que enviará recursos para aumentar a oferta de vagas. Atualmente, há 418 venezuelanos em cadeias do estado.

— Há um impacto muito grande em um sistema relativamente pequeno de presos. Esse número é quase uma unidade prisional inteira. Embora esteja tensionado, o sistema está controlado e retomado — disse Garcia, referindo-se a operações passadas que transferiram líderes de facções para outros locais.

Em 2018, uma investigação da Ministério Público encontrou listas de batismo de venezuelanos ao PCC na Penitenciária Agrícola de Monte Cristo, a maior de Roraima. De lá para cá, passou a ser percebido também um movimento de brasileiros que são cooptados pelo Tren de Aragua.

Responsável pela administração penitenciária de Roraima, o secretário de Justiça e Cidadania, Hercules Pereira, afirmou que separa os venezuelanos em uma ala para evitar o contato entre facções brasileiras e estrangeiras.

— Nossa inteligência detectou que o Tren de Aragua é o maior grupo estrangeiro com atuação no sistema em Roraima. A situação está controlada, mas precisamos de um novo bloco destinado aos estrangeiros — disse Pereira.

Na Venezuela, a facção montou um quartel-general em Tocorón, com celas de luxo, piscina, cassino e até um zoológico. A expansão da facção ocorre durante uma crise financeira da Operação Acolhida, que atende imigrantes na fronteira. O governo Trump, contudo, suspendeu a verba para a agência da ONU que atua no programa em parceria com o governo brasileiro. O ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, admitiu que chegou a cogitar em encerrar a operação, mas voltou atrás porque isso seria deixar o acampamento ser dominado pela facção.

POLÍCIA DO CHILE/AFP — REPRODUÇÃO



Atuação multinacional. Operação policial no Chile contra o Tren de Aragua (ao lado): fação declarada terrorista por Trump mantinha um cemitério clandestino em Boa Vista em que foram achados dez corpos (acima)

ALAN CHAVES/O1



Troca de papéis. Presídio em Roraima: antes aliciados pelo PCC, venezuelanos passaram a recrutar brasileiros

TREN DE ARAGUA

Criada a partir de um sindicato e fortalecida em prisões venezuelanas, organização está hoje em oito países

PRINCIPAL LÍDER



Héctor Guerrero Flores, o "Niño Guerrero"

Foragido. Controla minas de ouro, tráfico no Caribe e passagens clandestinas na fronteira da Venezuela e Colômbia. Os EUA oferecem US$ 5 milhões por informações que o levem à prisão.

OUTRAS LIDERANÇAS



Yohan Jose Romero, o "Johan Petrica"

De acordo com o Departamento de Justiça dos EUA, comanda uma mina de ouro na Venezuela perto da fronteira com o Brasil e a Guiana. A recompensa para a sua prisão é de US$ 4 milhões



Giovanny San Vicente, o "El Viejo"

Um dos responsáveis pelas operações financeiras da facção e chefe do grupo na Colômbia. Os EUA oferecem US$ 3 milhões por informações que possam levá-lo à prisão



Larry Alvarez Nuñez, alias "Larry Changa

Preso em julho do ano passado na Colômbia, ação comemorada pelo presidente Gustavo Petro.

NO BRASIL




Antônio Cabrera e Daniel Cabrera

No Brasil, duas das principais lideranças são os irmãos Antônio Cabrera e Daniel Cabrera. Os dois foram presos pela Polícia Civil de Roraima. Em uma mensagem apreendida pela investigação, Antônio Cabrera aparece negociando fuzis com um contato chamado "Juancito".

EDITORIA DE ARTE

Tempestades severas em SP e no Rio devem aumentar até 30%

Chuvas com muitos raios e ventos fortes serão mais frequentes ao longo dos próximos dez anos, afirma Inpe

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A frequência de tempestades nas cidades de São Paulo e Rio classificadas como severas, com alta carga de raios e ventos fortes, tende a crescer entre 20% e 30% de 2025 a 2034, na comparação com os dez anos anteriores. A projeção foi feita por cientistas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

Segundo os especialistas em eletricidade atmosférica da instituição, a alta incidência de raios em janeiro na capital paulista já é um sintoma de um agravamento desse tipo de evento. Para os pesquisadores, o fenômeno é impulsionado pela mudança climática global e pela intensidade do El Niño, o superaquecimento das águas do Pacífico.

O resultado para o Sudeste está dentro das projeções usadas pelo IPCC em seu último relatório de avaliação, de 2022. Para projetar a mudança ao longo dos próximos dez anos, porém, os cientistas alimentaram modelos matemáticos (simulações computacionais do clima) com dados mais recentes, incluindo tempestades dos últimos dez anos. O trabalho ainda deve ser submetido a uma publicação acadêmica formal.

Segundo Osmar Pinto Jr., cientista do Inpe que coordenou a pesquisa, mesmo levando em conta a margem de erro e a variabilidade dos modelos, é virtualmente certo que as tempestades severas vão aumentar.

— Todos os nove modelos apontam aumento na frequência de tempestades severas, ainda que o tamanho do aumento projetado varie entre um modelo e outro — explica o cientista.

5 MIL POR ANO

Apesar de as tempestades de categoria severa representarem apenas cerca de 1% das que ocorrem no país, o Brasil é recordista mundial de chuvas fortes com raios e ventos, com cerca de 500 mil ocorrências por ano. Mas a pequena porcentagem severa já representa 5 mil eventos extremos por ano.

As duas características principais de tempestades dessa classificação são ventos a mais de 70 km/h ou o registro de mil raios ou mais num evento de um único dia.

A Amazônia é a região campeã de descargas elétricas no país, e São Paulo e Rio não estão entre as áreas mais atingidas por tempestades desse tipo. Mas as cidades foram escolhidas como foco da pesquisa por terem grande concentração populacional e serem mais vulneráveis ao impacto de temporais.

Nos últimos anos, o vento tem sido o fator de maior impacto na infraestrutura, derrubando postes e instalações elétricas, como nos apagões de novembro de 2023 e outubro de 2024 na capital paulista.

As descargas elétricas atmosféricas provocam menos impacto numa cidade com muitos para-raios, mas também são preocupante porque provocam mortes. As cidades que lideram o ranking de mortes por raio são Manaus e São Paulo, ambas com 30 cada uma nos últimos dez anos. O Rio teve 10 no mesmo período.

— Em São Paulo, o número absoluto de mortes é maior por causa da concentração populacional. Em Manaus, a taxa é alta porque uma parcela grande da população trabalha e se desloca muito exposta ao ar livre — diz Pinto Jr.

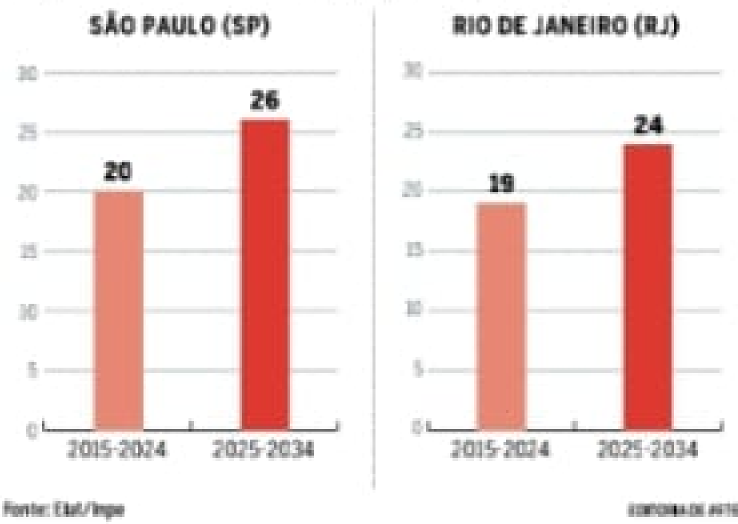
EDILSON DANTAS



Com mil raios. Relâmpago em São Paulo: alto número é uma das características das tempestades severas

TEMPO RUIM À VISTA

Aumento estimado no número de tempestades severas por década



Fonte: Elat/Inpe
EDITORIA DE ARTE

O aquecimento local dessas metrópoles também foi influenciado pela urbanização. O asfalto e as construções no lugar de solo e da vegetação agravam o calor.

A temperatura em São Paulo hoje chega facilmente a mais de 30°C em alguns pontos mais áridos da cidade, mesmo num dia em que os termômetros batem 28°C na estação meteorológica do Inmet em Interlagos, como ontem.

A projeção de Pinto Jr. para a próxima década, porém, não considera aumento do efeito de ilha de calor. O motivo é que não há perspectiva de avanço da urbanização nas duas cidades neste século na mesma medida que ocorreu no século XX.

Paulistano fica parado no trânsito até nos domingos

Engarrafamentos se estendem aos fins de semana. Só muda o motivo: em vez de trabalho, trânsito fica lento pela busca do lazer

GUILHERME QUEIROZ
guilherme.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O físico Renato Cohen, de 61 anos, tem pavor da Marginal Tietê. Faz de tudo para fugir de uma das principais vias de São Paulo — inclusive no fim de semana, quando ela se torna a mais travada na cidade. Prefere ir andando só aos restaurantes e bares do Tatuapé, onde mora, depois que os congestionamentos dos dias úteis invadiram os de lazer.

O pico dos engarrafamentos nos fins de semana de 2024 foi de 757 quilômetros em um domingo. Uma extensão equivalente a 74% do trânsito da pior terça-feira do ano, segundo a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Nos dias úteis, a sexta-feira foi o mais complicado dia da semana, acumulando uma média de 392 quilômetros de engarrafamento. Na pior sexta do ano passado, ele chegou a 1.510 quilômetros. Mas o fato de os dias úteis continuarem a ser mais engarrafados não convence Cohen a pegar o carro no sábado ou domingo:

— É muito trânsito para ir para o Centro, à Liberdade. O problema é sair daqui. Melhor ficar.

A pedido de O GLOBO, a CET fez um relatório com as vias mais problemáticas nos fins de semana. São as mesmas dos dias úteis. A diferença são os motivos. Ao invés de enfrentarem o trânsito para trabalhar, os paulistanos ficam no engarrafamento tentando chegar a um lugar de lazer. Especialmente os que vivem nas periferias.

No topo dos pontos com nós no trânsito aparecem, além das marginais Tietê e Pinheiros, a estrada do M'Boi Mirim, a avenida Dona Belmira Marin, a estrada de Itapecerica e a avenida senador Teotônio Vilela, que ligam bairros periféricos da Zona Sul ao Centro.

Morador do Jardim Ângela, o comerciante Tertuliano de Lima Neto e fica parado na estrada do M'Boi Mirim para curtir o sábado com os sobrinhos na Avenida Paulista. Pelo menos duas vezes por mês leva a família para passear no centro da cidade. Por vezes, quase desiste, por conta do trânsito.

— Levo uma hora para chegar até a Paulista de carro. Trinta minutos são em um trecho de sete quilômetros da M'Boi Mirim. A estação de metrô mais próxima da minha casa é a do Campo Limpo, são 50 minutos para chegar até lá — conta.

O especialista em mobilidade urbana Rafael Calabria destaca que, nos sábados e domingos, a lista de vias mais congestionadas conta com uma prevalência ainda maior de avenidas da periferia, em comparação com a lista dos dias úteis. A Zona Leste ganha destaque, com avenidas como a Radial Leste e a Avenida Sapopemba entre as mais problemáticas.

— O transporte público é pior nos fins de semana (com maiores intervalos de circulação dos ônibus e trens), o que pode estar levando as pessoas a usarem mais os carros na periferia. No pós-pandemia, tivemos uma queda nas viagens (de ônibus), com a perda de passageiros para os aplicativos, e isso também pode levar a uma piora. A prefeitura precisa convencer os passageiros a voltarem a usar o transporte público e aumentar a oferta de ônibus — recomenda Calabria.

Dados da CET mostram que, durante a semana, o horário mais problemático é entre 18h30 e 19h30 e a tarde é o período mais lento. O trânsito começa a piorar por volta das 16h e atinge o pico no início da noite. No fim de semana, o cenário muda: no sábado, o pior momento é às 16h, e no domingo, às 13h.

Segundo a CET, o trânsito nos fins de semana pode estar ligado a eventos culturais e esportivos e a outras atividades que atraem multidões, além de obras de manutenção em vias públicas.

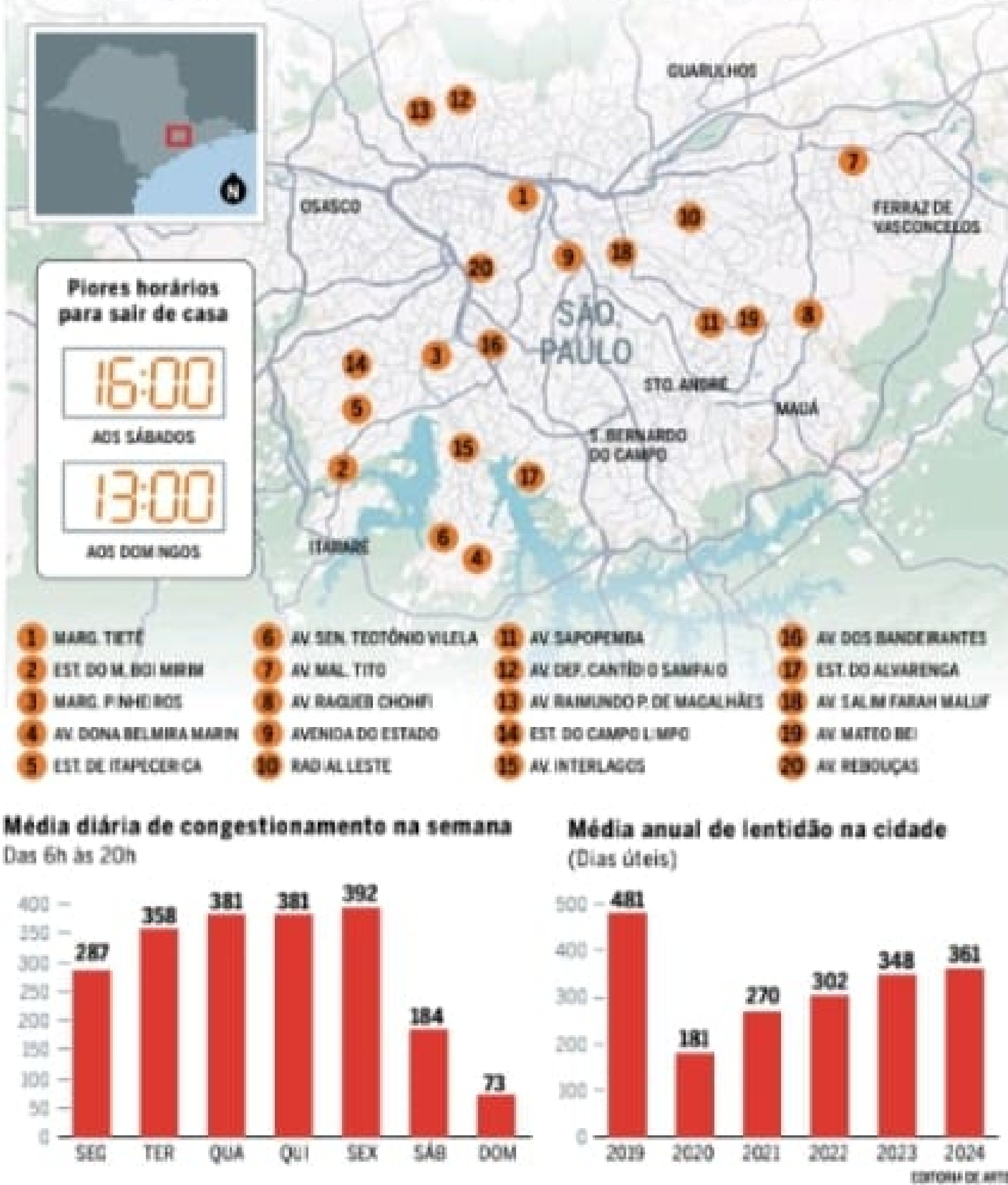
FIM DO HOME OFFICE

A cidade ainda não retornou ao índice de congestionamento pré-pandêmico. Em 2019, a média de engarrafamento foi de 481 quilômetros ante os 361 registrados em 2024. Desde 2020, o índice vem crescendo e registrou 4% de alta no ano passado em relação a 2023. O pico da tarde de 2024, no entanto, foi 27% menor que o pico de 2019. O dia de maior lentidão até agora em 2025 foi a terça-feira de 4 de fevereiro, com 1.097 quilômetros de congestionamento.

— Estamos chegando próximo aos índices de antes da pandemia. A dúvida é se vamos estabilizar ou passar — diz o engenheiro de tráfego Paulo Bacaltchuck.

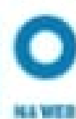
— Outra questão desse estudo da CET é que, ao contrário dos outros anos, quando os índices mais complicados ficavam na terça e na quarta, a sexta voltou a ser o dia mais congestionado. O que significa que o home office está terminando.

AS 20 AVENIDAS MAIS TRAVADAS NO SÁBADO E NO DOMINGO EM 2024



EDITORIA DE ARTE

Economia



NA WEB

COCA-LEITE

Bebida láctea da Coca-Cola cresce

Leite é filtrado, tem mais proteína, menos açúcar e faz sucesso nos EUA



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

GUERRA COMERCIAL ABERTA

AGORA É PRA VALER

Trump decreta tarifas de 25% sobre aço importado, que afetarão exportações do Brasil

JOÃO SORIMA NETO, BRUNA LESSA, THAÍS BARCELLOS E SÉRGIO ROXO
economia@oglobo.com.br
WASHINGTON, SÃO PAULO E BRASÍLIA



Fogo protecionista. Produção de siderúrgicas brasileiras deverá ser afetada pelas tarifas impostas ontem pelo presidente americano às importações de aço e alumínio

O presidente americano, Donald Trump, cumpriu a ameaça feita no domingo e assinou ontem os decretos que impõem tarifas globais de 25% sobre todo aço e alumínio importados pelos Estados Unidos. Segundo a Casa Branca, a taxação entrará em vigor em 4 de março. A medida vai afetar diretamente as vendas das siderúrgicas do Brasil, o segundo maior fornecedor para o mercado americano. No governo Lula, o clima é de cautela. A indústria automotiva alerta que isso, somado às possíveis sobretaxas para produtos de México e Canadá, tem potencial de reconfigurar a produção mundial de veículos.

Trump elevou as tarifas com base em uma legislação que ele mesmo aprovou em seu primeiro mandato, que permite impor restrições comerciais com o argumento de defender a "segurança nacional":

— Nossa nação precisa que o aço e o alumínio permaneçam na América, não em terras estrangeiras. E você sabe o que quero dizer com isso? Proteger nossas indústrias de aço e alumínio é essencial. Simplificando: nossas tarifas sobre aço e alumínio, para que todos possam entender exatamente o que é: 25%, sem exceções. E isso vale para todos os países, não importa de onde venha. Este é o primeiro de muitos (aumentos de tarifas).

Ele não parou por aí. Trump listou novos alvos e disse que estuda impor tarifas adicionais sobre importações americanas de automóveis, produtos farmacêuticos e chips de computador de vários países.

Analistas avaliam que a decisão do presidente americano de taxar aço e alumínio, produtos acabados no processo industrial, é um movimento significativo que terá forte impacto nos preços de vários produtos para uma grande parcela dos consumidores americanos.

Na semana passada, o presidente Lula afirmou, em entrevista a rádios mineiras, que medidas de retaliação estavam no cardápio no caso de os EUA taxarem o Brasil:

— Se ele (Trump) ou qualquer país aumentar a taxação com o Brasil, nós iremos utilizar a reciprocidade e taxar eles também. Isso é simples e muito democrático.

GOVERNO LULA CAUTELOSO

Ontem, o governo decidiu adotar cautela. Fontes do Planalto afirmam que o governo quer avaliar o decreto de Trump antes de comentar a decisão. Internamente, auxiliares de Lula defendem uma negociação, pois uma guerra comercial seria pior.

Pela manhã, ainda antes da confirmação da assinatura de Trump, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que o governo só se manifestaria "com base em decisões concretas":



"Nossa nação precisa que o aço e o alumínio permaneçam na América, não em terras estrangeiras"

Donald Trump,
presidente dos Estados Unidos

"Nossa disposição é sempre a de colaboração e parceria em benefício das nossas populações"

Geraldo Alckmin,
vice-presidente e ministro do Desenvolvimento do Brasil

— Vamos aguardar a orientação do presidente da República depois de as medidas serem efetivamente apresentadas.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, disse acreditar na colaboração entre os dois países:

— A relação entre Brasil e EUA tem dois séculos e é uma colaboração mútua, um ganha-ganha. Nossa disposição é sempre a de colaboração e parceria em benefício das nossas populações.

DESEQUILÍBRIO NA AL

Márcio de Lima Leite, presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), que representa as montadoras instaladas no Brasil, alerta que as tarifas de Trump podem provocar uma reordenação total da produção mundial de veículos.

Ele lembra que o México produz 4,3 mil veículos por ano, e 80% das exportações vão para os EUA. Se Trump adotar as sobretaxas — México e Canadá conseguiram um adiamento de 30 dias —, essas exportações poderão ser direcionadas para o mercado da América Latina, que é foco de crescimento para as vendas externas do Brasil.

Lima Leite diz ainda que a guerra comercial cria insegurança para os fabricantes:

— Isso acaba provocando uma reconfiguração, e o setor tem trabalhado constantemente nos cenários futuros para entender essas medidas e ver onde será melhor e pior produzir.

Ele também prevê impactos das tarifas sobre o aço na indústria automotiva brasileira, pois o enfraquecimento das siderúrgicas nacionais poderia levar produtores de veículos para outros mercados com maior oferta e preços menores:

— Precisamos de uma indústria forte de aço, que seja competitiva e que tenha escala. O aço vem passando por grandes mudanças de tecnologia e vem recebendo investimentos. O aço brasileiro tem importante participação das exportações para os EUA. A tarifa resultará em menor volume de produção aqui. E perder volume significa impacto sobre a competitividade.

O presidente da Anfavea diz que a guerra comercial de Trump também provoca insegurança e falta de previsibilidade sobre os acordos comerciais.

— O que vai acontecer com os acordos? Serão mantidos, estreitados, serão redirecionados, alterados? Todas essas alterações criam um mar um pouco revolto para o ano de 2025 — diz ele, lembrando as declarações do presidente argentino, Javier Milei, sobre a possibilidade de deixar o Mercosul, já que o país vizinho é o principal destino das exportações brasileiras — finalizou Lima Leite.

AÇÕES SOBEM NO BRASIL

Ontem, os preços dos metais nos EUA disparam, com grandes compradores correndo para garantir o fornecimento de aço e alumínio antes que as tarifas de Donald Trump entrem em vigor, em 4 de março.

O aumento da procura favoreceu as ações de empresas brasileiras de aço e mineração. A Gerdau, que tem operações nos EUA, foi a mais beneficiada, com alta de 5,21% nas ações preferenciais. CSN ganhou 1,45%, Usiminas subiu 2,14%, Vale teve alta de 1,04% e CSN Mineração avançou 1,12%. *(Com agências internacionais)*

CHINA 'INUNDA' MERCADO E MUNDO TEM EXCESSO DE PRODUÇÃO

A decisão de Donald Trump de taxar o aço importado pelos EUA complica ainda mais um mercado estratégico para muitos setores, já desestabilizado pelo excesso de produção chinesa e por dificuldades de produtores europeus e do Brasil.

Quem vende aço para os Estados Unidos?
A produção mundial de aço bruto atingiu 1,89 bilhão de toneladas em 2023, das quais mais da metade (1,02 bilhão de toneladas) da China, o maior produtor mundial. Os EUA, bem atrás, com 82 milhões de toneladas produzidas, importaram 26,4 milhões de toneladas do metal em 2023, o segundo maior importador do mundo, atrás apenas da União Europeia (UE).
O mercado americano é abastecido principalmente pelo Canadá, com 5,95 milhões de toneladas vendidas para os EUA em 2024. Em seguida estão o Brasil (4,08 milhões de toneladas), a União Europeia (3,89 milhões) e o México (3,19 milhões), à frente de países como Coreia do Sul, Vietnã, Japão, Taiwan e China.

Por que Trump fala em concorrência desleal?
Os preços mundiais do aço caíram drasticamente no ano passado devido ao excesso de produção. De acordo com a OCDE, o excedente global está entre 500 milhões e 560 milhões de toneladas, a maior parte da China, que, segundo analistas, está "inundando" os mercados mundiais. A economia do aço, cíclica por 50 anos, agora enfrenta um problema "estrutural" de superprodução. A China reduziu drasticamente seu consumo interno nos últimos anos, em grande parte devido à crise no setor imobiliário e à paralisação de seus enormes projetos de construção. Suspeita-se que o gigante asiático subsidie sua produção de forma mais ou menos direta, o que reduz os preços, colocando sob pressão as tradicionais siderúrgicas americanas, europeias e também as brasileiras.
O Brasil tem sido muito afetado. Depois de pressões dos produtores de aço brasileiros, que acusam a China de *dumping* (venda abaixo do preço de produção), o governo Lula adotou algumas restrições à entrada do produto chinês, mas com poucos efeitos. Segundo o Instituto Aço Brasil (IAB), que representa as siderúrgicas que atuam no país, mais de 90% do volume de produtos siderúrgicos que entram no Brasil são procedentes da China. O IAB afirma que os chineses têm exportado com margem negativa em relação aos custos de produção, com preço 19% inferior. "Uma tonelada de aço laminado a quente, produto de referência, é comprada na China a menos de US$ 490 (R$ 2.840), valor tido como incompatível com os custos de produção, já que só de minério de ferro e carvão, que são ingredientes essenciais, são quase US$ 300", afirma o IAB.

Por que o aço ainda é estratégico na era digital?
O aço, que estava no centro da revolução industrial iniciada na Europa no século XIX, continua sendo a base de muitos outros setores da indústria tradicional. Em 2023, 52% do aço produzido ainda eram destinados à construção, enquanto o setor automotivo absorvia 12%. Os setores de armamento e ferroviário também estão entre os principais clientes do aço, que também é fundamental para a transição energética, com as turbinas eólicas, e digital, nos data centers. No entanto, seu processo de fabricação, que usa carvão para remover o oxigênio do minério de ferro, faz com que seja o setor industrial com as maiores emissões de gases do efeito estufa.

SEG _ Ricardo Henriques (quinzenal), TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Fabio Giambiagi (quinzenal)_Rogério Furquim Werneck (quinzenal) _ DOM _ Míriam Leitão

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz
e Luciana Casemiro



Guerra comercial e insensatez

O aço sempre esteve no meio do tiroteio. A indústria americana é ineficiente, tem velhas queixas das importações, seus trabalhadores são parte do eleitorado de Donald Trump e estão convencidos de que medidas assim levarão a manufatura americana a ser grande de novo. Elevar a tarifa produz inflação porque o aço importado chegará mais caro às empresas americanas. Como é um bem intermediário, o preço afetará da construção aos automóveis. Se houver mais espaço para os produtores locais, os subirão ainda mais. Para nós, o impacto é imediato porque quase metade do que exportamos de aço vai para os Estados Unidos. O problema, contudo, vai muito além do aço, é a marcha da insensatez.

O embaixador Marcos Azambuja define o presidente americano como sendo "a irracionalidade combinada com a vontade imperial".

— Com Trump, os Estados Unidos vivem mais um episódio do seu ciclo imperial. Outros governantes tinham pretexto para agir, ele age por impulso próprio, quando não há provocações. O México não quer território, o Canadá não está fazendo nada, a Groenlândia está quieta e ele vai num crescendo. É o grande imperialista agindo sem roteiro claro — avalia.

O ambiente de guerra comercial e elevação geral de tarifas é deletério para a economia global. Com menos comércio internacional, há menos crescimento, mais inflação e mais juros. Nos Estados Unidos? Não apenas. Pelo tamanho da economia americana e a própria dinâmica do comércio global, há um contágio em cadeia que afeta o mundo todo. Trump vai dar com os burros n'água porque o que ele prometeu é irrealizável. Ele quer mover para trás a roda da História. A indústria metalmecânica não será mais o centro da riqueza americana, nem dará aos trabalhadores a afluência do passado, que está na nostalgia dos seus eleitores.

Trump desconhece questões primárias da economia como o fato de que, se ele reduzir o saldo negativo com um país pode acabar aumentando com outro. Se substituir o importado por produção interna, o consumidor pagará a conta dos altos custos locais. Como seu déficit comercial é muito bem financiado pelos investidores do mundo inteiro, isso é mais riqueza para os Estados Unidos. Não empobrece o país.

O embaixador José Alfredo Graça Lima, do Cebri, considera que os EUA seguem o roteiro dos filmes anteriores. "Elevam-se os preços no mercado norte-americano em benefício das grandes siderúrgicas e Trump cumpre parte das promessas de campanha." A dúvida, segundo o embaixador, é o que acontecerá com o etanol. A Camex rejeitou em outubro do ano passado, pela segunda vez, o pedido de isenção do imposto de importação do etanol americano. O produto americano paga 18% para entrar no Brasil. Segundo o economista Paulo Gala, o Brasil se destaca entre os países que mais tarifam os Estados Unidos, com uma alíquota média de 14%. Por outro lado, os EUA têm superávit com o Brasil.

Donald Trump taxa aço e o alumínio, e amplia a guerra comercial, mas o problema do seu comando vai além: é a marcha da insensatez

O professor José Niemeyer, do Ibmec-RJ, explica que a pauta de exportação para os Estados Unidos é composta por petróleo, 14% do que o Brasil vende, seguido por aço (8,8%), aviões e café. Para o mundo, o Brasil tem uma pauta dominada por commodities. O comércio está em plena expansão: no ano passado, importamos 6,9% a mais do que 2023 e exportamos 9,1% a mais. A ideia de procurar outros mercados para o nosso aço não parece provável ao professor, porque as siderurgias chinesa e alemã, por exemplo, são mais eficientes que a brasileira.

O embaixador Azambuja define qual é a melhor estratégia para o Brasil:

— Primeiro, o Brasil tem que esperar. Há turbulência, há retórica, vamos esperar. Nossa resposta deve ser pausada, medida, suficiente. Pausa, prudência, moderação. Nunca dar resposta por impulso — aconselha o embaixador.

Do ponto de vista global, a maneira como os Estados Unidos estão agindo não faz sentido.

— A China vive seu melhor momento. Nunca pensou que teria isso. Os Estados Unidos tentando transformar seus dois únicos vizinhos físicos em adversários. Ofende o México e o Canadá.

O presidente Trump, nesse mandato, recebeu mais poder das urnas. O problema do aço nos atinge e é apenas um episódio da guerra comercial que, por sua vez, é apenas uma parte do grande transtorno global provocado por uma liderança que tem, como diz Azambuja, "audácia e primitivismo".

Trump reverte aplicação de lei anticorrupção

Na visão da Casa Branca, ao punir empresas americanas envolvidas em práticas como pagamento de propina ou distribuição de presentes para fechar negócios em outros países, legislação deixa os EUA em desvantagem

Da Bloomberg News
WASHINGTON

O presidente dos EUA, Donald Trump, assinou ontem uma ordem executiva que reverte a aplicação de uma lei que tornou ilegal o suborno de autoridades estrangeiras por empresas americanas, argumentando que a restrição coloca as multinacionais de seu país em desvantagem.

Trump está ordenando à procuradora-geral Pam Bondi que suspenda as ações tomadas sob a Lei de Práticas de Corrupção no Exterior (FCPA, na sigla em inglês) até que ela emita novas diretrizes de aplicação, de acordo com um informativo sobre a ordem executiva. Todas as ações atuais e passadas também serão revisadas.

— Parece bom no papel, mas na realidade é um desastre — disse Trump, completando que "ninguém quer fazer negócios com os americanos" por causa do risco de investigação.

AGÊNCIA FECHADA

A lei proíbe que uma empresa ou pessoa com vínculos nos EUA pague dinheiro ou ofereça presentes a autoridades estrangeiras como forma de obter negócios no exterior. Trump já havia tentado eliminar a lei durante seu primeiro mandato, de 2017 a 2021.

"As empresas americanas são prejudicadas pela aplicação excessiva da FCPA porque são proibidas de se envolver em práticas comuns entre concorrentes internacionais, criando um campo de jogo desigual", diz o documento.



ROBERTO SCHMIDT/AFP/9.2.2025

Um desastre. Trump criticou a lei que pune empresas americanas envolvidas em casos de corrupção fora do país: por causa das restrições, "ninguém quer fazer negócio com os americanos"

Também ontem, veio a público mais uma decisão de fechamento de agências federais por parte de Trump. O diretor interino da Agência de Proteção Financeira ao Consumidor (CFPB, na sigla em inglês) dos EUA ordenou aos funcionários que não entrem no escritório nem realizem qualquer trabalho sem permissão. Russell Vought agiu rapidamente para tentar interromper a maior parte do trabalho da agência — ele só foi nomeado para a função na sexta-feira.

O CFPB foi criado na esteira da crise financeira de 2007 e 2008, com o objetivo declarado de proteger os consumidores. Foi liderado em parte pelo trabalho da senadora democrata Elizabeth Warren.

A Casa Branca divulgou um comunicado ontem descrevendo a agência como "outro braço armado e consciente da burocracia".

"O presidente Trump fez campanha para reduzir custos. Mas ele está deixando o bilionário Elon Musk e o arquiteto do Projeto 2025 Russ Vought acabarem com a Agência de Proteção Financeira ao Consumidor", escreveu a senadora Warren na rede social X. "Se eles tiverem sucesso, os CEOs de Wall Street estarão novamente livres para roubar suas economias."

OpenAI recusa oferta de US$ 97 bi liderada por Musk

Sam Altman, CEO da empresa que criou o ChatGPT, escreveu 'não, obrigado', em resposta publicada nas redes ao dono da Tesla

Da Bloomberg News
SÃO FRANCISCO (EUA)

Um grupo de investidores liderado pelo bilionário Elon Musk apresentou ontem uma oferta de US$ 97,4 bilhões para comprar a OpenAI, empresa que desenvolveu o ChatGPT, informou o Wall Street Journal, citando o advogado do empresário, Marc Toberoff. Ainda ontem, o diretor-executivo (CEO) da OpenAI, Sam Altman, rejeitou a proposta.

Ontem mesmo, Altman publicou na rede social X (antigo Twitter), que hoje pertence a Musk: "Não, obrigado, mas compraremos o Twitter por US$ 9,74 bilhões, se desejar".

A OpenAI se recusou a comentar oficialmente. Toberoff não respondeu imediatamente a uma solicitação de comentário.

A oferta conta com o apoio da própria startup de inteligência artificial de Musk, a xAI, que poderia se fundir com a OpenAI após um acordo, segundo o Wall Street Journal, assim como investidores como Valor Equity Partners, Baron Capital, Atreides Management, Vy Capital e 8VC, uma empresa de risco dirigida pelo cofundador da Palantir, Joe Lonsdale, e Ari Emanuel, por meio de seu fundo de investimento.

Lonsdale se recusou a comentar. Os outros investidores mencionados não responderam imediatamente a solicitações de comentários.

Musk e Altman têm estado envolvidos em uma disputa de longa data sobre a direção que a OpenAI tomou desde sua fundação. Musk criticou a empresa por abandonar toda pretensão de atuar como uma organização beneficente para favorecer a humanidade com um foco em abertura e segurança.

A empresa está ativamente trabalhando para fazer a transição de suas raízes sem fins lucrativos, que datam de 2015, quando Musk e Altman trabalharam juntos como fundadores, para uma empresa com fins lucrativos, após bilhões de dólares em investimentos externos, da Microsoft e outros.



CHRIS J. RATCLIFFE/BLOOMBERG/1.11.2023

Acusação. Musk vê monopólio em acordo com Microsoft



JOHN MACDOUGALL/AFP/7.2.2025

Contraproposta. Em post, Altman propôs comprar X

Em uma versão revisada de uma ação que apresentou originalmente em agosto, Musk qualificou a parceria da OpenAI com a Microsoft como um "monopólio" que está "tentando ativamente eliminar concorrentes, como a xAI, ao extrair promessas de investidores de não financiá-los".

A ação revisada lista 26 pedidos legais e tem 107 páginas, em comparação com os 15 pedidos da queixa original de 83 páginas."

META DEMITE

Ainda no setor de tecnologia, a Meta, dona do Facebook, do Instagram e do WhatsApp, começou ontem a notificar a equipe sobre cortes, dando início a um processo que demitirá milhares de pessoas, à medida que a empresa reprime os "funcionários de baixo desempenho" e busca novos talentos para dominar a corrida da inteligência artificial (IA).

Os trabalhadores da Meta que foram demitidos foram notificados por e-mail, e a empresa está oferecendo pacotes de indenização para os funcionários baseados nos EUA, que incluem 16 semanas de salário, além de duas semanas para cada ano de serviço, de acordo com pessoas familiarizadas com o assunto.

Funcionários cuja avaliação mereceu um bônus ainda o receberão, e a equipe continuará a receber prêmios de ações como parte do próximo ciclo de aquisição de ações no final deste mês, disseram as fontes.

O CEO da companhia, Mark Zuckerberg, disse aos funcionários que a Meta cortaria 5% de sua força de trabalho — até 3.600 pessoas — com foco em funcionários que "não estão atendendo às expectativas", conforme reportado pela Bloomberg News no meio de janeiro.

Em uma mensagem separada para os gerentes, o cofundador do Facebook disse que os cortes criariam espaço para a empresa contratar os "melhores talentos"."

Os funcionários afetados nos EUA seriam notificados no dia 10 de fevereiro, enquanto os funcionários internacionais poderiam ser informados posteriormente, disse Zuckerberg no mês passado.

Dólar recua 7,7% desde pico de 2024 e pode aliviar inflação

Para governo, projeções ainda estão contaminadas pela alta do câmbio no fim do ano, mas analistas sugerem cautela

ESCALADA E DESACELERAÇÃO

Câmbio disparou no fim de 2024, mas recuou no início de 2025, voltando aos níveis anteriores

R$

6.3
6.2
6.1
6
5.9
5.8
5.7

5,9124
Anúncio, pelo Ministério da Fazenda, de medidas para conter gastos, consideradas insuficientes por analistas de mercado

6,2672

5,7638

25 26 27 28 29 NOVEMBRO | 2 3 4 5 6 9 10 11 12 13 16 17 18 19 20 23 24 26 27 30 DEZEMBRO | 2 3 6 7 8 9 10 13 14 15 16 17 20 21 22 23 24 27 28 29 30 31 JANEIRO | 3 4 5 6 7 10 FEVEREIRO

〈2024 | 2025〉

R$ 6,00
É a taxa de câmbio projetada para o fim de 2025, no Boletim Focus

5,58%
É a expectativa para o IPCA de 2025, aponta o Boletim Focus

EDITORIA DE ARTE

THAÍS BARCELLOS, ELIANE OLIVEIRA, CAROLINA NALIN E ISA MORENA VISTA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Após disparar em dezembro, a taxa de câmbio vem caindo dia após dia desde o início de 2025, o que poderá trazer um alívio para a inflação. Ontem, o dólar encerrou o pregão em queda de 0,13%, a R$ 5,785, um recuo acumulado de 7,7% desde 18 de dezembro, quando atingiu a máxima histórica, de R$ 6,267, impulsionado tanto pelas perspectivas com a volta de Donald Trump à Casa Branca quanto pelas desconfianças em relação ao desequilíbrio das contas do governo no Brasil.

No Ministério da Fazenda, interlocutores acreditam que as projeções atuais sobre o comportamento dos preços ainda estão muito poluídas pela disparada do dólar no fim de 2024. Os níveis atingidos nos últimos dias estão parecidos com os do fim de novembro, antes do anúncio, pelo governo, de medidas para conter os gastos públicos, que foram consideradas insuficientes por analistas e investidores.

A alta do dólar pressiona os preços de produtos importados ou de bens que usam componentes vindos de fora. Matérias-primas produzidas aqui, mas comercializadas globalmente na divisa americana, também ficam mais caras. Tudo isso fez a disparada do câmbio de dezembro acender mais um sinal de alerta para a inflação.

A equipe econômica ainda não fechou as projeções oficiais para este ano, mas avalia que a inflação deve fechar ao redor do teto da meta — que é de 4,5%, considerando o alvo de 3%, com margem de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Um aliado do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirma que é difícil antecipar o comportamento do câmbio, até porque o movimento da moeda normalmente é determinado pelos ventos da economia global, atualmente bastante afetados pelas declarações de Trump. Esse interlocutor concorda com o ministro na visão de que os fundamentos da economia brasileira apontam para um câmbio mais próximo de R$ 5,70 no longo prazo.

Haddad tem repetido que a redução do dólar e a previsão de safra recorde de grãos este ano devem diminuir a pressão sobre os preços de alimentos. A expectativa na pasta é que a inflação dos alimentos fique mais perto de 5% este ano, ou até menos. Em 2024, houve alta de 7,69% do grupo Alimentação e Bebidas no IPCA, incluindo um aumento de 8,23% nos produtos da alimentação em domicílio.

FREADA NA ECONOMIA

Outro vetor importante para o alívio da inflação em 2025, na visão da Fazenda, deve ser a desaceleração da economia. Há confiança de que a Selic (a taxa básica de juros, hoje em 13,25% ao ano) elevada fará o seu papel para esfriar o crescimento econômico, que deverá ficar entre 2% e 2,5% este ano, contra 3,6% em 2024.

"Com o juro alto, safra boa e câmbio mais depreciado, a gente consegue repetir 2024"

André Braz, coordenador dos Índices de Preços da FGV

"Toda vez que Trump assopra, mas não morde, aí melhora"

Luiz Roberto Cunha, professor da PUC-Rio

Para economistas ouvidos pelo GLOBO, não está claro ainda se o alívio recente nas cotações do dólar será suficiente para melhorar o quadro geral da dinâmica de preços. Será preciso aguardar os próximos dados para compreender a magnitude da perda de fôlego do crescimento da economia. Há ainda o desafio de calibrar a "variável Trump", que pode mexer com a moeda e, consequentemente, com os preços internacionais.

Mais otimista, André Braz, coordenador dos Índices de Preços da FGV, avalia que a valorização do real frente ao dólar ajuda a conter a inflação, que deve fechar o ano em torno de 4,8% ou 5%, um patamar próximo ao observado em 2024:

— Com o juro alto do jeito que está (o que desaquece a economia), safra boa e câmbio mais depreciado, a gente consegue repetir 2024. Não vejo um cenário tão caótico como 6% (de inflação).

Apesar do otimismo, Braz não acredita que a conjuntura mais favorável permitirá que o Banco Central (BC) deixe de subir os juros nas próximas reuniões, levando a Selic para algo como 15%.

Luiz Roberto Cunha, professor da PUC-Rio, concorda que o atual patamar dos juros deverá desacelerar a economia. Mantidas as variáveis de juros em alta, economia perdendo força e dólar sem grande volatilidade, Cunha também não espera que o câmbio faça tanto peso sobre a inflação. No entanto, isso não significará que os preços deixarão de causar certo desconforto ao consumidor, alerta o professor:

— Você pode ter uma inflação parada, mas os preços continuam altos. Os preços não voltaram para baixo.

RISCO EXTERNO

Cunha avalia que o cenário internacional é hoje o principal fator de risco para o dólar, com destaque para a política econômica dos EUA. O professor lembra que Trump emite sinais mistos, que podem afetar os preços tanto para cima quanto para baixo.

De um lado, o presidente americano deverá forçar uma atuação sobre o setor de energia, para ajudar a reduzir os preços do petróleo e, consequentemente, da gasolina. Caso os preços do petróleo baixem, o impacto sobre o Brasil e a inflação do combustível será positivo.

Por outro lado, as perspectivas de imposição de tarifas para insumos produzidos fora dos EUA podem afetar outros preços e bagunçar o jogo internacional.

— É difícil saber o que vai ser o setor externo. Toda vez que Trump assopra, mas não morde, aí melhora (o dólar).

Sergio Vale, economista-chefe da consultoria MB Associados, atribui a queda recente do dólar à decisão de Trump de direcionar suas políticas comerciais contra países vizinhos mais vulneráveis, em vez de adotar uma postura mais agressiva em relação à China — embora tenha anunciado medidas, mais leves, contra os chineses.

Também ajudaram o câmbio recentemente algumas notícias de curto prazo sobre as contas públicas, como a venda de reservas internacionais em dezembro, o que resultou na redução da dívida pública, e o desempenho do resultado entre receitas e despesas.

No entanto, assim como Cunha, Vale considera que o conjunto de políticas econômicas de Donald Trump deverá manter uma pressão sobre o câmbio. Por isso, o economista considera mais provável o câmbio se manter ao redor de R$ 6 nos próximos meses. A dúvida que paira agora é se a desaceleração da economia que já aparece em alguns indicadores será suficiente para levar a inflação de volta à meta.

ACELERAÇÃO SURPRESA

A prévia da inflação de janeiro mostrou uma aceleração surpreendente nos preços de serviços e bens comercializáveis, o que fez a Tendências Consultoria elevar a projeção de inflação de 2025 de 4,7% para 5,5%. A despeito de uma perda de fôlego no ritmo da economia, os preços ao consumidor ainda não dão trégua e desafiam a tarefa de segurar a inflação.

— Tem vários pontos que ainda apontam uma certa cautela, como a dinâmica no mercado de crédito e o próprio mercado de trabalho, que ainda tem uma resiliência grande, apesar da desaceleração. Avaliamos ser muito cedo para comprar esse cenário de dólar mais tranquilo — diz Alessandra Ribeiro, sócia da consultoria.

Projeções pioram pela 17ª semana seguida, mostra Boletim Focus

PAULO RENATO NEPOMUCENO E ISA MORENA VISTA
economia@oglobo.com.br

Apesar da queda contínua da cotação do dólar desde o início do ano, analistas de mercado ainda veem a taxa de câmbio se mantendo em R$ 6,00 até o fim do ano, enquanto as expectativas para a inflação sobem há 17 semanas, segundo a mais recente edição do Boletim Focus, relatório semanal do Banco Central (BC) que compila as projeções de diversas instituições, divulgada ontem.

As estimativas para a taxa de câmbio no fim de 2025 estão em R$ 6,00 desde a virada do ano. Para Alexandre Viotto, gerente de câmbio da EQI Investimentos, as cotações do dólar têm variado conforme as incertezas em torno das medidas de política econômica anunciadas pelo presidente dos EUA, Donald Trump.

Algumas delas — como a sobretaxa de 25% sobre o aço e o alumínio importados, anunciadas ontem —, tendem a valorizar o dólar, mas, por outro lado, o mercado parece esperar a confirmação das ações, com a publicação de decretos.

Em paralelo, Viotto aponta que o mercado brasileiro de câmbio estará atento a possíveis novidades sobre o equilíbrio das contas do governo.

Na semana passada, notícias sobre um possível aumento no valor do Bolsa Família trouxeram apreensão para investidores, por causa dos impactos que essa medida teria sobre os cofres públicos. Mas a Casa Civil desmentiu o rumor, o que aliviou as cotações.

Já as projeções para o IPCA, usado na meta oficial de inflação, pioraram pela 17ª semana seguida, segundo o Boletim Focus.

5,58%, ACIMA DA META

A previsão divulgada ontem é que a inflação alcance 5,58% este ano, bem acima do teto da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 3%, com margem de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

E a inflação seguirá pressionada mesmo com o aperto nos juros. As projeções compiladas pelo Focus indicam que a Taxa Selic chegará a dezembro em 15% ao ano – atualmente, está em 13,25% ao ano.

Já a expectativa para o PIB sofreu ligeira redução. Agora, investidores veem o crescimento alcançando 2,03%, ante 2,06% na semana passada.

INDICADORES

IBOVESPA

+0,76% no dia

+4,86% em janeiro

DÓLAR

	COMPRA (R$)	VENDA (R$)
Comercial (Ptax)	5,7802	5,7808
Turismo esp. (BB)	N.D.	5,93
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,02

EURO X

	COMPRA (R$)	VENDA (R$)
Comercial (Ptax)	5,9623	5,9641
Turismo esp. (BB)	N.D.	6,12
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6,20

OUTRAS MOEDAS

	VENDA (R$)
Libra esterlina	7,1593
Franco suíço	6,3522
Iene japonês	0,0380
Peso argentino	0,0054
Peso chileno	0,0060
Yuan chinês	0,7923

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.ae.com.br/cc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA/IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	7100,50	+0,52%	+4,83%	+4,83%
Novembro	7063,77	+0,39%	+4,29%	+4,87%

IGP-M/FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1200,775	+0,27%	+0,27%	+6,75%
Dezembro	1197,562	+0,94%	+6,54%	+6,54%

IGP-DI/FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Janeiro	1181,407	+0,11%	+0,11%	+7,27%
Dezembro	1181,407	+0,87%	+6,86%	+6,86%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
04/03	0,6010%
05/03	0,5736%
06/03	0,5742%
07/03	0,5741%

A PARTIR DE 04/05/12	
05/03	0,5736%
06/03	0,5742%
07/03	0,5741%

TR

01/01	0,1324%
02/01	0,1324%
03/01	0,1324%
04/02	0,1005%
05/02	0,0732%
06/02	0,0738%
07/02	0,0737%

SELIC 13,25%

UFIR/RJ
Fevereiro
R$ 4,7508

UFIR (extinta)
Fevereiro
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Ufirj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Fevereiro de 2025

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR*
Até 2.259,20	isento	-
De 2.259,21 a 2.826,65	7,5%	R$ 169,44
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 381,44
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 662,77
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 896,00

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência; d) pensão alimentícia. *Alternativamente às deduções, poderá ser usado desconto mensal, de R$ 564,80.

INSS

Fevereiro de 2025

Trabalhador assalariado

SALÁRIOS CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.518,00	7,5
De 1.518,01 a R$ 2.793,88	9
De 2.793,88 até 4.190,83	12
De 4.190,83 até 8.157,41	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 303,60 (para o piso de R$ 1.518,00) e máxima de R$ 1.631,482 (para o teto de R$ 8.157,41)

SALÁRIO MÍNIMO

	FEDERAL	RJ*
Fevereiro	R$ 1.518,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados.
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Eufrázio

Eataly Brasil enfrenta ação de despejo e perde direito de uso da marca

Empresa havia pedido recuperação judicial em novembro. Analistas avaliam que modelo é caro e faltou adaptação ao Brasil

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A Eataly Brasil, franquia da marca de comida italiana, vem lutando para se manter em operação. No mês passado, a Justiça de São Paulo suspendeu uma ordem de despejo, depois de a empresa argumentar que o imóvel é essencial para a continuidade de seus negócios. A Caoa Patrimonial, proprietária do espaço na Avenida Juscelino Kubitschek, na capital paulista, onde funciona o espaço gastronômico, havia solicitado o despejo no ano passado, alegando inadimplência dos aluguéis.

Ainda em janeiro, a empresa perdeu o direito de uso da marca Eataly no país por suposto descumprimento contratual. Procurada, a franqueada informou que o direito de uso da marca estaria sob processo de arbitragem, no qual as partes buscam um acordo sobre o caso.

A Eataly Brasil disse que o pedido de recuperação judicial, feito no fim de novembro, não impacta suas operações nem interfere no cumprimento de obrigações contratuais, fluxos regulares de pagamento ou nas condições previamente acordadas com parceiros e fornecedores.

A Eataly chegou ao Brasil em 2015 pelas mãos de dois empresários, sócios do supermercados St. Marche, mas posteriormente foi vendida para a SouthRock, companhia que administrava o Subway e a Starbucks no país. Em 2023, os direitos da franquia foram novamente repassados, dessa vez ao fundo Wings.

Em março de 2024, a coluna Capital, do GLOBO, revelou que a SouthRock havia acionado judicialmente o fundo Wings por falta de pagamento na aquisição da Eataly Brasil. O acordo, fechado em novembro por R$ 3,5 milhões mais as dívidas, previa pagamento em duas parcelas, sendo a última em 22 de novembro. A coluna também havia noticiado que a Eataly acumulava débitos com fornecedores.

'FALTOU AGILIDADE'

A Eataly foi criada pelo empresário italiano Oscar Farinetti, que idealizou um espaço que combinasse mercado, experiência gastronômica e aprendizado sobre a cultura italiana. Para isso, percorreu a Itália em busca de produtos típicos e inaugurou a primeira unidade na cidade de Turim, em 2007.

De acordo com Ulysses Reis, professor de MBAs da Fundação Getulio Vargas (FGV), o conceito da Eataly segue a filosofia do *slow food*, que valoriza ingredientes regionais:

— A ideia de Farinetti era apresentar produtos italianos organizados por áreas, oferecendo informações sobre cada item. Os vendedores explicam tudo sobre os produtos. O objetivo era difundir a cultura italiana.



Espaço gastronômico. Para especialistas, um dos problemas da Eataly Brasil foi o desconhecimento da realidade local

Esse modelo de negócio, no entanto, é extremamente caro, afirma Reis, devido à necessidade de importar produtos como queijos e vinhos. Além disso, há despesas elevadas com a franquia e a identidade visual sofisticada, uma marca da Eataly.

— O custo é alto tanto para a empresa quanto para o cliente. É um local para experiências gastronômicas, não é um local para onde você vai toda semana. São Paulo foi escolhida por ser uma megalópole, com pessoas de grande poder aquisitivo, incluindo descendentes de italianos — explica Reis.

Para Cristina Souza, CEO do Gouvêa Foodservice, se o Eataly estivesse em uma área como a Avenida Paulista ou em Pinheiros, onde há um fluxo constante de pessoas, independentemente da renda, o desempenho poderia ter sido melhor. Afinal, a área de restaurantes representa cerca de 60% do faturamento da Eataly, diz:

— Há desde uma padaria, onde o cliente pode comer um sanduíche, até um restaurante de carnes caríssimo. Nós traduzimos o Eataly como algo muito sofisticado, e na verdade não é.

Ela diz que, no início, havia um grupo financeiro especializado em varejo alimentar por trás da operação, mas talvez não tenha havido confluência de competências complementares: era necessário estruturar bem tanto a parte de varejo alimentar quanto a de operação de restaurante.

— Eles tinham tudo para conquistar muitos *lovers* por aqui, mas acho que faltou agilidade para nacionalizar parte do mix e atender melhor o varejo — diz Cristina.

Para Marcelo Guedes, coordenador dos cursos de Administração e Marketing da ESPM, houve um desconhecimento do mercado nacional:

— Até que ponto um país como o Brasil consegue sustentar essa estrutura? O maior erro foi o desconhecimento da realidade local. Quem frequenta o Eataly no exterior vem com uma expectativa diferente.

Bombril entra com pedido de recuperação judicial

Fabricante de produtos de limpeza cita dívidas de R$ 2,3 bilhões relacionadas a 'contingências tributárias relevantes'

PAULO RENATO NEPOMUCENO
paulo.renato@oglobo.com.br

A Bombril entrou ontem à noite com um pedido de recuperação judicial, diante de um impasse de aproximadamente R$ 2,3 bilhões em dívidas relacionadas ao que a empresa chamou de "contingências tributárias relevantes".

De acordo com a empresa, a dívida está relacionada a autuações da Receita Federal por suposta falta de recolhimento de impostos incidentes em operações de aquisição de títulos de dívidas estrangeiros realizadas entre 1998 e 2001.

Segundo o comunicado da Bombril, dada a relevância e o elevado valor envolvido, os diretores optaram pela recuperação judicial como saída para conduzir, de forma organizada, a adequação de estrutura de endividamento, além de proteger o caixa da empresa e possibilitar a manutenção de sua normalidade operacional.

No documento, a diretoria afirma que o risco de perda nos processos judiciais "representa ameaça aos bons resultados contábeis que vêm sendo obtidos pela Bombril". E cita riscos elevados, "relacionados à reavaliação da sua capacidade de adimplência por parte de fornecedores e financiadores e, no limite, à descontinuidade de determinadas relações comerciais e vencimento antecipado de dívidas."



Bombril. Em 2017, a empresa já havia feito uma reestruturação financeira

A empresa afirmou ainda que, por meio da recuperação judicial, "será capaz de manter a sua capacidade operacional e reestruturar adequadamente seu passivo", com o menor impacto possível aos direitos dos credores.

As ações da Bombril fecharam ontem em alta de 4,07%, a R$ 2,30.

Em 2017 a empresa fez uma reestruturação financeira e acionária para evitar pedir recuperação judicial.

Fundada em 1948, a Bombril viu sua marca se tonar sinônimo de esponja de aço, seu principal produto. Nos anos 1980, suas campanhas publicitárias estreladas por Carlos Moreno, popularizaram a expressão "mil e uma utilidades".

Tapioca e pão de queijo mudam o cultivo de mandioca no Brasil

Demanda da indústria por polvilho estimula produção, que bate recorde

GLOBORURAL

MARIA EMÍLIA ZAMPIERI
economia@oglobo.com.br

A busca por uma alimentação mais saudável, da qual a tapioca faz parte, está impulsionando o consumo de derivados de mandioca e estimulando a produção. Mas o pão de queijo também tem seu papel. Ambos são produzidos a partir da fécula de mandioca, o polvilho, cujo consumo e produção cresceram, respectivamente, 17% e 12% no ano passado, segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da USP.

Em 2024, foram produzidas aproximadamente 680 mil toneladas de fécula, maior volume anual da série histórica do Cepea, iniciada em 2004. Já o consumo ficou pouco acima de 640 mil toneladas.

— Até pouco tempo, a tapioca era consumida predominantemente no Nordeste. Com esse novo olhar da tapioca como alimento fit consolidado, o consumo se expandiu para o Centro-Sul — diz João Orlandi Fadel, produtor e proprietário de processadora de mandioca em São Pedro do Turvo (SP). — No caso do pão de queijo, a constante evolução da tecnologia de processamento e vendas congeladas permitem maior interesse do consumidor e melhores condições de logística.

Pesquisadores ressaltam algumas características da mandioca que também são um estímulo à produção. Entre elas, a resistência a condições climáticas adversas e o bom desenvolvimento mesmo em solos mais pobres.

EMBALAGEM E ATÉ CERVEJA

José Carlos Feltran, pesquisador do Instituto Agronômico de Campinas (IAC), considera o cenário atual animador para os produtores da raiz:

— Sua resistência às condições adversas oriundas das recentes alterações climáticas, como aumento da temperatura e menor quantidade de chuvas, é uma vantagem para o cultivo. Além disso, as variedades vão bem em solos pobres. Por isso mesmo acabam sendo escolhidas para áreas de recuperação de pastagens e na rotação de culturas.



Na mesa e além. A raiz tem muitos usos, para além do tradicional aipim frito

Acompanhando essa demanda crescente, as pesquisas para melhorar o aproveitamento da mandioca também avançam. O IAC, por exemplo, desenvolveu novas variedades com maior teor de amido, o componente que mais interessa à indústria. Segundo Feltran, "quanto maior o percentual de amido por raiz, maior aproveitamento no processamento."

Outro uso menor da mandioca é como matéria-prima de embalagens biodegradáveis, que podem ser consumidas ou destinadas à compostagem. A Oka Bioembalagens, de Botucatu (SP), é especializada na produção de embalagens a partir de mandioca, que levam apenas 30 dias para se decompor.

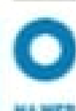
— Foram muitos anos para consolidação de um mercado que absorvesse um novo tipo de produto, a partir de novos hábitos, mas agora é um caminho sem volta — diz Erika Cezarini Cardos, designer e sócia da Oka, que fez o primeiro projeto para uso de mandioca em embalagens em 1999, na Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Hoje, a empresa comercializa mais de 20 itens diferentes entre copinhos de sorvete, embalagens para ovos, cases para cosméticos, cápsulas para sementes, entre outros projetos personalizados.

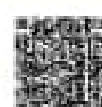
Há ainda a iniciativa de um grupo de cervejeiros artesanais que, em busca de uma cerveja com a cara do Brasil, teve a ideia de usar mandioca. A manipueira (o líquido amarelo extraído da mandioca) contém micro-organismos que podem ser utilizados para fermentar bebidas alcoólicas — inclusive a cerveja.

— Isso faz com que a cerveja, hoje tão industrial, passe a ser um produto que é fruto do contato com a ruralidade e a agricultura familiar — diz Diego Simão Rzatki, sócio-fundador e mestre cervejeiro da Cozalinda, de Florianópolis (SC).

Mundo


NA WEB

GUERRA À IMPRENSA NÃO ALINHADA
Republicano mira finanças dos veículos
Trump e aliados no governo usam ações legais e priorizam mídia conservadora


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

O 47º PRESIDENTE

A ÚLTIMA LINHA DE DEFESA

Com Congresso dos EUA submisso a Trump, tribunais federais viram trincheira contra onda de decretos

MATTATHIAS SCHWARTZ
Do New York Times
WASHINGTON

Mais de 40 ações judiciais movidas nos últimos dias por secretários de Justiça estaduais, sindicatos e organizações sem fins lucrativos buscam erguer uma barreira nos tribunais federais contra a enxurrada de decretos do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que desafiou o sistema de freios e contrapesos da Constituição americana. Diferentemente do início do primeiro mandato de Trump (2017-2021), pouca resistência significativa tem sido registrada nas ruas, no Congresso ou dentro do Partido Republicano. Pelo menos por enquanto, dizem os advogados, o Poder Judiciário pode ser a última linha de defesa.

— Os tribunais realmente são a linha de frente — disse ao New York Times Skye Perryman, diretora executiva da Democracy Forward, organização que entrou com nove ações judiciais e obteve quatro decisões favoráveis contra o governo Trump.

A reação legal em múltiplas frentes já produziu resultados rápidos, embora potencialmente efêmeros. Ordens judiciais em nove casos federais vão, por um tempo, restringir parcialmente as ações do governo, entre elas: o fim da cidadania por nascimento para filhos de imigrantes indocumentados; a transferência de mulheres trans presas para penitenciárias exclusivas para homens; a possível exposição das identidades dos funcionários do FBI que investigaram o ataque ao Capitólio em 2021; a pressão para que trabalhadores federais aceitem acordos de demissão em prazos apertados e o congelamento de até US$ 3 trilhões (R$ 17,4 trilhões) em gastos domésticos.

'DANO IRREPARÁVEL'

A resposta do Judiciário aos desafios legais continuou no último fim de semana. Na tarde de sexta-feira, o juiz Carl Nichols, indicado pelo republicano, disse que emitiria uma ordem de restrição temporária suspendendo a licença administrativa de 2,2 mil funcionários da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (Usaid) e a iminente retirada de quase todos os trabalhadores da agência no exterior.

Na noite de sexta-feira, o juiz John Bates, indicado pelo presidente George W. Bush (2001-2009) rejeitou o pedido de uma coalizão de sindicatos para uma ordem emergencial que impedia a equipe do bilionário Elon Musk de acessar dados do Departamento do Trabalho. Embora o caso ainda esteja em curso, a decisão de Bates foi a primeira vitória para o novo governo Trump em um tribunal federal.

No sábado, o juiz Paul Engelmayer, indicado pelo presidente Barack Obama (2009-2017), restringiu o acesso do Departamento de Eficiência Governamental (Doge) de Musk aos sistemas de pagamento e dados do Departamento do Tesouro, dizendo haver risco de "dano irreparável". A nova política do governo Trump de permitir que indicados políticos e "funcionários especiais" tenham acesso a tais sistemas, que contêm informações altamente confidenciais, aumenta o risco de vazamentos, disse o juiz.



GREGORY SHAMUS/GETTY IMAGES VIA AFP/9.2.2025

Executivo autoturbinado. Trump na disputa do Super Bowl em Nova Orleans, na Louisiana: Casa Branca alega agir dentro da Constituição

BLOQUEIOS JUDICIAIS PARCIAIS A DECRETOS DO PRESIDENTE


Fim da **cidadania** por nascimento para filhos de imigrantes indocumentados


Transferência de **mulheres trans** presas para penitenciárias exclusivas para homens

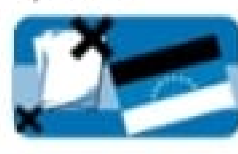

Exposição das **identidades** de 16 funcionários do FBI que investigaram o ataque ao Capitólio em 2021


Pressão para que trabalhadores federais aceitem **acordos de demissão** em prazos apertados


Congelamento de até US$ 3 trilhões (R$ 17,4 trilhões) em **gastos** domésticos


Ordem de pôr 2.200 funcionários da Usaid em **licença remunerada**


Acesso, pelo Departamento de Eficiência Governamental, aos **sistemas de pagamento** do governo federal


Transferência de 3 imigrantes indocumentados venezuelanos para **Guantánamo**

Fontes: NYT, The Hill, NPR

EDITORIA DE ARTE

Os juízes não têm poupado palavras. Na semana passada, um juiz de Seattle emitiu a segunda liminar nacional bloqueando o decreto de Trump de encerrar a cidadania por nascimento. Na ocasião, o juiz John Coughenour afirmou que a Constituição "não é algo com o qual o governo possa brincar de política". Tal mudança, declarou, só poderia ser feita por emenda à Constituição porque "é assim que funciona o Estado de Direito". Antes disso, ele já dissera em audiência que o decreto era "flagrantemente inconstitucional".

No entanto, enquanto o Poder Executivo é capaz de agir rapidamente e de forma decisiva, o Judiciário é lento — e a oposição legal às primeiras ações de Trump pode ter dificuldades para acompanhar sua enxurrada de medidas. Sem o apoio ou até mesmo a consulta ao Legislativo, o presidente tem exercido o Poder Executivo unilateralmente, tentando desmantelar partes do governo, revogar regulamentações que regem o serviço público, derrubar mais de um século de precedentes sobre a lei de imigração, buscar uma possível vingança contra seus inimigos e reverter avanços em questões como diversidade, equidade e direitos das pessoas trans.

— Nenhum presidente deveria ser capaz de reescrever mais de 120 anos de interpretação da Constituição em uma simples canetada — disse Dan Rayfield, secretário de Justiça do Oregon. — Essa é a ameaça existencial.

Alguns especialistas jurídicos veem o esforço deliberado de Trump para ultrapassar os limites da legalidade como estratégia para sobrecarregar a oposição e, eventualmente, obter pelo menos algumas decisões que rompam precedentes da conservadora Suprema Corte. Ryan Walker, vice-presidente executivo do Heritage Action for America, um grupo de defesa de direitos conservador cujas políticas foram adotadas por Trump, disse que a "velocidade vertiginosa" das ações do presidente tem posto "todos na defensiva".

— O governo parece querer desafios que consumam muitos recursos dos seus oponentes, dos tribunais e da atenção pública, mesmo sabendo que as disposições não estão de acordo com a lei existente — disse Judith Resnik, professora da Yale Law School.

Para os apoiadores de Trump, seus decretos estão dentro dos poderes descritos na Constituição. É a resistência judicial, segundo eles, que ultrapassa os limites constitucionais estabelecidos. Por mais estreita que tenha sido a margem do voto popular que deu vitória ao republicano nas eleições de novembro, as autoridades da Casa Branca agora afirmam que o pleito lhe deu um mandato para "exercer um poder extraordinário".

"Todas as medidas tomadas pelo governo Trump-Vance são totalmente legais e estão em conformidade com a lei federal", disse Harrison Fields, porta-voz da Casa Branca, em nota. "Qualquer desafio legal contra isso nada mais é do que uma tentativa de minar a vontade do povo."

Os julgamentos finais não devem ocorrer tão cedo. O avanço de alguns casos pelos tribunais de primeira instância, depois pelos de apelação e, em seguida, pela Suprema Corte pode levar meses. Essas longas batalhas serão tanto legais quanto políticas, colocando um presidente que se vê como um líder quase invencível contra secretários de Justiça, quase todos democratas.

'ANTÍTESE DA CONSTITUIÇÃO'

O único fator surpresa? Elon Musk, o bilionário que recebeu poderes extraordinários — e possivelmente ilegais — para cortar e remodelar o governo, sem nenhum título real ou confirmação do Senado. Matthew J. Platkin, procurador-geral de Nova Jersey, chamou Musk de "carta curinga" jogada contra eles. Em processos judiciais, o Departamento de Justiça argumentou que os associados de Musk estão agindo legalmente como funcionários contratados para agências governamentais e que estão sob autoridade de membros do Gabinete.

— Um poder sem limites é a antítese da Constituição dos EUA — disse Resnik, a professora da Yale Law School, indicando ser difícil enxergar as apostas para o Judiciário nas próximas semanas e meses. — Esse ponto está exposto toda vez que você entra na Suprema Corte dos EUA, onde está gravado em pedra as palavras: "Justiça igual perante a lei".

Ontem, o cabo de guerra entre Executivo e Judiciário ganhou novo capítulo. O juiz John J. McConnell Jr., do tribunal federal de Rhode Island, afirmou que a Casa Branca desafiou sua ordem de liberar bilhões de dólares em subsídios federais, marcando a primeira vez que um magistrado declarou expressamente que o governo Trump desobedeceu a uma ordem judicial. A decisão ordenou que autoridades cumprissem o que ele chamou de "texto claro" de uma determinação emitida mês passado.

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

MARCELO NINIO





@ninio.oficial X MarceloNinio
internacional@oglobo.com.br

Vitória de Trump, triunfo da China

Em mais uma aparente vitória de Donald Trump, o Panamá anunciou que não renovará o acordo de participação na "Nova Rota da Seda" (NRS), o megaprojeto de infraestrutura do governo chinês. Segundo o presidente panamenho, Jose Raul Molino, a decisão já fazia parte de seus planos. Mas é evidente que ela foi tomada sob pressão de Washington, um dia após a visita do secretário de Estado americano, Marco Rubio.

Se a intenção foi marcar pontos com a fatia nacionalista de seus seguidores, Trump tem o que comemorar, depois de suas desajuizadas ameaças de tomar de volta à força o Canal do Panamá. Em termos estratégicos, porém, a vitória de Trump não é necessariamente um triunfo dos EUA na disputa por influência com a China. Pequim protestou contra a saída do Panamá da NRS, mesmo sabendo que seu apelo econômico não tem concorrentes.

Para deixar isso claro, três dias após a vitória de Trump na eleição do ano passado, a embaixadora da China no Panamá fez uma visita ao palácio presidencial panamenho. Diante de Molino, Xu Xueyuan exibiu um cardápio de projetos que interessam a empresas chinesas no país, incluindo em setores estratégicos como energia e telecomunicações. Tarimbada na briga com os EUA, Xu chegou a chefiar a Embaixada da China em Washington, antes de ir para o Panamá.

Para Pequim, o país tem importância especial não apenas por sua localização estratégica e pelo canal, mas também por contar com a maior comunidade de descendentes de chineses da América Latina. Apesar disso, os elos diplomáticos são recentes. Foram estabelecidos em 2017, quando o Panamá deixou de reconhecer Taiwan e logo em seguida tornou-se o primeiro país latino-americano a aderir à Nova Rota da Seda.

Foi um êxito em dose dupla para Pequim, que prometeu a recompensa em forma de grandes projetos de infraestrutura. Entre eles, uma ferrovia de alta velocidade e a nova linha de metrô na capital. Sob suspeita de governos posteriores e pressão americana, essas ideias não saíram do papel. Mas nem tudo ficou na promessa: com custo de US$ 1,5 bilhão, uma quarta ponte sobre o Canal do Panamá está em vias de ser construída por estatais chinesas.

Ameaças podem ter efeito instantâneo, mas, sem agenda positiva, os EUA continuarão cedendo terreno para a China na América Latina

No fim das contas, volta-se ao dilema do governo Joe Biden: os EUA temem o avanço da presença econômica chinesa na América Latina, mas não conseguem se apresentar como alternativa a ela no que é crucial: comércio e investimento. Embora os EUA continuem sendo o maior parceiro comercial da região como um todo, na América do Sul essa posição já é da China. Na visita ao Panamá, Rubio fez muitas ameaças e nada ofereceu. E ainda teve que passar pelo constrangimento de desmentir seu próprio departamento, que havia dito que navios americanos estariam isentos de taxas no canal.

A saída do Panamá da Nova Rota da Seda pode ter sido decidida por pressão de Washington, mas também foi vista no país como uma jogada de mestre, que abriu a possibilidade de renegociação com Pequim. O governo foi "muito inteligente", avalia o economista Eddie Tapiero, autor do livro "A Rota da Seda e o Panamá". Ao aproveitar a janela de oportunidade para sair da iniciativa chinesa, o Panamá dá o recado a Pequim que seu valor geopolítico subiu, avalia Tapiero. Na nova guerra fria, países com um peso político menor correm risco de sofrer danos colaterais.

Mas também podem colher benefícios da briga, caso saibam se posicionar.

O 47º PRESIDENTE

Hamas suspende libertação de mais reféns

Grupo terrorista alega que Israel violou termos do cessar-fogo, mas diz em seguida que 'a porta continua aberta'; governo israelense acusa palestinos de descumprir acordo e ordena a Exército que se 'prepare para todos os cenários'

DE GAZA, JERUSALÉM E WASHINGTON



EYAD BABA/AFP

Retorno aos escombros. Palestinos voltam para o que sobrou de seus lares no centro de Gaza: frágil cessar-fogo é posto em xeque por Israel e o Hamas

O braço armado do Hamas anunciou ontem que adiará a libertação de mais reféns israelenses, planejada para o próximo sábado, "até novo aviso", de acordo com uma declaração do porta-voz do grupo no Telegram. O grupo terrorista palestino citou o que chamou de violações de Israel ao cessar-fogo de seis semanas como motivo para o adiamento. Israel se manifestou logo em seguida e ordenou ao Exército que se "prepare para todos os cenários", e o escritório do premier Benjamin Netanyahu disse que antecipará a reunião com o Gabinete de segurança para a manhã de hoje para discutir a situação. Por sua vez, o presidente dos EUA, Donald Trump, disse que se os reféns não forem libertados no sábado, ele sugeriria a Israel para "cancelar o cessar-fogo".

"A libertação dos prisioneiros (reféns israelenses), que estava programada para o próximo sábado, 15 de fevereiro de 2025, será adiada até novo aviso, pendente do cumprimento da ocupação e do cumprimento retroativo das obrigações das últimas semanas. Reafirmamos nosso comprometimento com os termos do acordo, desde que a ocupação os cumpra", disse Abu Ubaida, porta-voz do braço armado do Hamas, as Brigadas al-Qassam, em uma declaração.

'ATAQUE MACIÇO A GAZA'

Ubaida também mencionou os "atrasos em permitir que os palestinos deslocados retornem ao norte de Gaza, alvejando-os com ataques aéreos e tiros em várias áreas da Faixa, e falhando em facilitar a entrada de ajuda humanitária conforme acordado".

Apesar da declaração, mais tarde, o Hamas disse que "a porta continua aberta" para que a troca aconteça no sábado — se Israel "cumprir" [o acordado], segundo a agência de notícias AFP.

Em resposta, o ministro da Defesa israelense, Israel Katz, descreveu o adiamento como uma "violação completa do acordo de cessar-fogo e do acordo para libertar os reféns". Logo depois, o Exército anunciou que a área do entorno da Faixa de Gaza será "reforçada significativamente".

Por sua vez, o ex-ministro da Segurança Nacional Itamar Ben-Gvir, expoente da extrema direita, afirmou que Israel deveria responder ao anúncio do Hamas com um "um ataque maciço a Gaza, por ar e terra, juntamente com uma interrupção completa da ajuda humanitária".

Segundo o jornal israelense Haaretz, o Fórum de Reféns e Famílias Desaparecidas de Israel se manifestou pouco após o anúncio do Hamas, afirmando que recorreu aos países mediadores (Catar, Egito e EUA) para uma intervenção imediata e eficaz "que restauraria a implementação do acordo". O fórum também pediu ao governo de Israel que "se abstenha de ações que ponham em risco a implementação do acordo assinado".

SEM RETORNO AO ENCLAVE

Em reação ao anúncio do Hamas, Trump disse ontem que "o mundo vai vir abaixo" se o grupo palestino não libertar os reféns até sábado ao meio-dia", e que, se dependesse dele, cancelaria o acordo, mas afirmou que a decisão cabe a Israel. Trump também reafirmou seu plano para assumir o controle e "limpar" Gaza — amplamente criticado até por países aliados — dizendo que os palestinos não teriam direito de retorno após serem retirados "para comunidades seguras" fora do enclave, que seria reconstruído como "empreendimento imobiliário".

A mais recente troca de reféns israelenses por prisioneiros palestinos foi realizada sábado, com a libertação de mais três reféns pelo Hamas — elevando o número de libertados até agora para 16 de um total de 33 pessoas sequestradas pelo grupo que devem ser soltas em intervalos escalonados durante a primeira fase do acordo. Em troca, Israel libertou 183 palestinos, sendo 18 condenados à prisão perpétua, 54 condenados a penas pesadas e 111 detidos em Gaza.

O Hamas e Israel se acusam mutuamente de violar as regras do acordo, que demorou meses para ser alcançado, e os mediadores temem o rompimento do cessar-fogo.

Após a quinta troca de reféns e prisioneiros no fim de semana, Netanyahu ordenou que os negociadores retornassem ao Catar para continuar as conversas com o Hamas. Ele, no entanto, reiterou a promessa de aniquilar o grupo e libertar todos os reféns restantes no enclave. No mesmo dia, o Hamas disse não querer prolongar o conflito com Israel.

Mas, ainda que Netanyahu tenha ordenado o avanço das negociações, fontes israelenses ouvidas pelo Haaretz no fim de semana disseram acreditar que o premier pretendia sabotar o acordo — e que a delegação que seguiu para o Catar não avançaria à segunda fase da trégua. Uma das fontes afirmou que se tratava de "um show" do premier, já que ele estava "sinalizando claramente que não quer passar para a próxima fase". Para manter-se no poder, Netanyahu depende da extrema direita, que já avisou que não quer um cessar-fogo permanente e que espera uma retomada da guerra.

SEGUNDA FASE DO ACORDO

Uma fonte alertou que a conduta de Netanyahu poderia prejudicar até mesmo a primeira fase da trégua, prevista para durar seis semanas.

— O processo está funcionando, reféns estão sendo libertados, mas o Hamas faz isso com a expectativa de uma segunda fase. Quando o Hamas perceber que não haverá uma segunda fase, pode não completar a primeira. O Hamas não é estúpido. Eles veem a politização das negociações, a nomeação dos leais a Netanyahu e as declarações de ministros de direita ameaçando derrubar o governo. Eles entenderão para onde isso está caminhando — afirmou a fonte ao Haaretz no domingo.

A guerra começou com o ataque do Hamas em 7 de outubro de 2023 a Israel, deixando 1,2 mil mortos e 250 reféns. Desses, 157 foram resgatados na primeira trégua, em novembro de 2023, ou em ações militares. Israel crê que de um terço a metade dos quase 90 reféns restantes estejam mortos. No lado palestino, de 47 mil a 61 mil pessoas foram mortas em bombardeios e Gaza foi amplamente destruída.

Com agências internacionais

Equador: presidente e candidata da esquerda vão ao segundo turno

QUITO

Após uma votação acirrada no domingo, o presidente do Equador, Daniel Noboa, e a candidata opositora de esquerda Luisa González disputarão o segundo turno das eleições presidenciais em 13 de abril. Com 93% dos votos apurados quase 24 horas depois da eleição, Noboa aparecia ontem com 44,2% dos votos, enquanto González tinha 43,8% — uma diferença inferior a meio ponto percentual, aproximadamente 40 mil votos. Em terceiro lugar, com 5,2%, ficou o líder indígena Leonidas Iza, cujo apoio será fundamental para definir o futuro político do país.

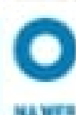
O desempenho surpreendente de González, que já havia sido rival de Noboa nas urnas em 2023, contrariou levantamentos preliminares, que apontavam uma vitória do atual mandatário ainda no primeiro turno. Apadrinhada do ex-presidente socialista Rafael Correa (2007-2017), ela conseguiu um empate técnico, liderando em 10 das 24 províncias do país — Noboa saiu na frente nas 14 restantes.

— Foi uma briga de Davi contra Golias — disse González em entrevista à Teleamazonas.

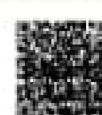
De acordo com o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), órgão responsável por organizar as eleições, o pleito teve grande participação popular: cerca de 83% dos mais de 13 milhões de eleitores foram às urnas.

Para ser eleito em primeiro turno, um dos candidatos precisava obter a maioria simples dos votos (50 % + 1) ou 40% e uma diferença de pelo menos dez pontos percentuais sobre o adversário mais próximo. Na História recente, somente Correa conseguiu vencer no primeiro turno, em 2009 e 2013.

Saúde


NA WEB

FUMAÇA MENTAL
Ar poluído atrapalha concentração
Estudo descobriu que poluição por partículas afeta atenção e socialização


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FOTOS FREEPIK

ENERGIA MÁXIMA PARA SUAR

Conheça os melhores pré-treinos que usam ingredientes naturais


Pique a mais. Bebidas para treinar podem levar adição de sais ou cafeína

EDUARDO F. FILHO
eduardo.filho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Os pré-treinos estão cada vez mais populares. São diversas opções, de alimentos naturais a suplementos em pó e preparados líquidos. As versões industriais costumam se destacar pela praticidade, principalmente para as pessoas mais ocupadas que não conseguem ter tempo de fazer uma refeição antes dos exercícios. Mas não são as únicas.

Uma das fortes tendências entre os atletas são os pré-treinos naturais, com ingredientes como cafeína, suco de beterraba, canela, gengibre e outros alimentos. Mas qual é a diferença entre eles? Essas opções são melhores que os industrializados?

De acordo com o médico do esporte e nutrólogo Eduardo Rauen, fundador do programa de saúde Liti e diretor técnico do Instituto Rauen, os industrializados têm a vantagem do cálculo certeiro que as indústrias fazem sobre quantidade de nutrientes, o que pode ser uma útil no caso de dietas com objetivos específicos.

— Apesar da tendência de as pessoas quererem usar coisas mais naturais, o industrializado é um pouco mais eficaz para a performance do atleta. Às vezes é mais fácil carregar um gel de carboidrato ou ter um achocolatado pronto, que é só abrir e beber. A vantagem também é a praticidade — explica o especialista.

Segundo Rauen, a principal diferença entre os industrializados e os pré-treinos naturais é o processo químico dos primeiros, que podem ser desenvolvidos com um equilíbrio específico de nutrientes como carboidratos e ter a inclusão de níveis maiores de certas substâncias, ou até mesmo a presença de compostos que não são encontradas nos naturais. Mas não significa que sejam os únicos.

— Uma pessoa que é saudável e se alimenta bem dificilmente vai comprar um produto industrializado como pré-treino. Ela vai preferir, por exemplo, uma banana, que também tem vantagens: é uma fonte de carboidrato, glicose, rica em frutose e sacarose, praticamente o que um gel entrega.

Estudos mostram que o consumo de banana madura, especialmente a nanica, antes e durante exercícios intensos e de alta intensidade, leva a produção de ácidos fenólicos no intestino que auxiliam na recuperação.

Confira outros alimentos considerados naturais com bons atributos para tomar no pré-treino:

DOCE DE LEITE

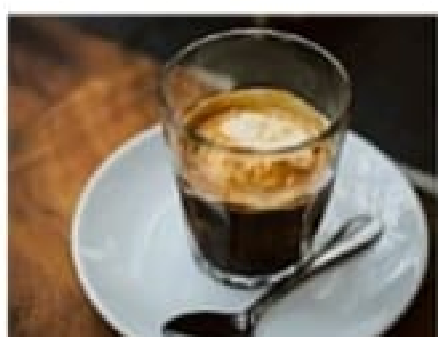


Apesar de não ser um pré-treino 100% natural, visto que geralmente passa por processamento, o doce de leite também pode ser feito de forma caseira. É rico em glicose, que é formada pela sacarose e a frutose, e acaba sendo uma boa fonte de carboidratos.

Ele é importante principalmente para aqueles que buscam a hipertrofia, ou seja, aumento da massa muscular. Pela grande quantidade de carboidrato, o doce tem rápida absorção, o que favorece a performance física.

De acordo com especialistas, o ideal é ingerir uma colher (sopa) rasa, que equivale a 20 g de doce de leite.

CAFEÍNA



A cafeína é um suplemento que pode ser usado antes ou até durante o treino (no caso de atividades mais longas e extenuantes). É um estimulante do sistema nervoso central que aumenta a liberação de endorfina, melhora a função neuromuscular, a concentração, a vigilância e o estado de alerta e reduz a percepção de esforço. Além disso, ela também melhora a queima de gordura.

Estudos mostram que a cafeína pode aumentar o desempenho desportivo, permitindo que os atletas treinem com maior potência e durante mais tempo. Ela também aumenta a velocidade ou potência em corridas, por exemplo.

— É uma ótima fonte de pré-treino natural, com excelente resultado. Ela comprovadamente melhora a performance — afirma Rauen.

Em geral, a dose utilizada é de 3 a 5 mg por quilo de peso corporal, com um total máximo recomentando de 400 miligramas por dia. Se for tomar antes do exercício, o ideal é consumir sua dose com 30 a 60 minutos de antecedência.

BETERRABA



A hortaliça é conhecida por ser rica em fontes de vitaminas do complexo B, vitamina C, potássio, sódio, ferro e outros minerais importantes. Entretanto, o segredo da beterraba vem do nitrato, composto que consegue gerar uma série de alterações que melhoram o rendimento de atletas, tanto em resistência quanto em intensidade.

Isso ocorre porque o nitrato é convertido em nitrito pelas bactérias da boca e do intestino, que por sua vez é convertido em óxido nítrico, um potente vasodilatador, capaz de melhorar o funcionamento muscular e cardiovascular.

Como cada beterraba possui em torno de 1.300 mg de nitrato, e devido à necessidade do consumo de altas quantidades para o treino, normalmente atletas utilizam o recurso na forma de suco ou suplementos.

— Se você pegar 400 gramas de beterraba, bater e fizer um suco terá um pré-treino fantástico. Ele aumenta a vascularização e o fluxo sanguíneo e melhora a chegada de sangue nos músculos — diz Rauen.

Pesquisadores da Universidade de Exeter e dos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos realizaram uma pesquisa para descobrir como e onde o nitrato se tornava mais ativo no corpo.

Para isso, os cientistas rastrearam a distribuição de nitrato ingerido na saliva, sangue, músculo e urina de dez voluntários saudáveis e solicitaram que eles realizassem exercícios exaustivos para as pernas. Uma hora após a ingestão do nitrato, os participantes realizaram 60 contrações do quadríceps — um dos músculos da coxa — na intensidade máxima durante cinco minutos, em uma aparelho de musculação.

Como resultado, a equipe encontrou um crescimento significativo nos níveis de nitrato no músculo, além de um aumento de 7% na massa magra, ou força muscular, dos participantes em relação ao grupo que ingeriu placebo.

Outro artigo de revisão publicado na revista Frontiers in Nutrition mostrou que o suco de beterraba pode superar os suplementos de nitrato no aumento do desempenho nos exercícios. No entanto, nem sempre um atleta tem acesso à beterraba para fazer o suco, por exemplo. Outro fator contra o suco in natura é que o grande volume pode pesar no estômago.

BICARBONATO DE SÓDIO



A substância age fazendo um tamponamento da acidose e retardando a fadiga muscular. O nutrólogo, entretanto, afirma que precisa ser cauteloso no consumo — o bicarbonato não deve ser ingerido diariamente. Ele sugere seu uso em treinos mais longos e intensos. Isso porque pode aumentar o risco de ter hipertensão em doses excessivas, além de desconforto gástrico, com arrotos.

A recomendação é usar cerca de 0,3 gramas por quilo de peso corporal, entre 1h e 1,5h antes do exercício. Para um atleta de 70kg, são cerca de 20 g de bicarbonato de sódio.

CANELA E GENGIBRE



Ambos são termogênicos, ou seja, eles aumentam o gasto calórico. Entretanto, isso não garante perda de peso. O segredo desses alimentos pode ser encontrado na capsaicina, substância conhecida por acelerar o metabolismo através do seu estímulo às mitocôndrias, responsáveis pela geração de energia para as células, contribuindo dessa forma para um melhor rendimento físico.

A capsaicina também tem ação analgésica, antioxidante, anti-inflamatória e anticâncer, além de ajudar a combater a obesidade. Acredita-se ainda que o seu consumo possa disponibilizar maior quantidade de glicogênio no fígado, um importante combustível para geração de energia, melhorando parâmetros como força, resistência e percepção de fadiga.

ISOTÔNICOS NATURAIS



— Muitas pessoas estão criando também suas próprias bebidas isotônicas. Elas colocam água, um pouco de sal, uma porção dez vezes maior de açúcar e adicionam um limão espremido, por exemplo. É ótimo para pessoas que ficam horas fazendo exercícios físicos e querem se hidratar ou repor o sódio que perdeu durante o exercício. Não compram pronto, é natural e não vem com conservantes e corantes — sugere Rauen.

A HORA DA CIÊNCIA





Margareth Dalcolmo
Membro titular da Academia Nacional de Medicina

Descobertas e diásporas

Despertar cada dia, no reflexo inevitável de verificar automaticamente as notícias, já que nos habitamos com a vida online e em tempo real, traz quase uma conformação com a tragédia do dia, quer por revolta da natureza, quer por reiterados erros humanos frente às tecnologias criadas para servir ao bem comum. Hoje porém, nos vemos diante de uma curiosidade de nova qualidade, diante de fenômenos biológicos conhecidos e esperados, com as epidemias causadas por vírus do mundo animal processando seu spillover (passar para humanos), como se passa com as novas gripes aviárias que se já anunciam com as mudanças genéticas sofridas e os desdobramentos constatados: após os casos em humanos descritos, no estado de Nevada, nos Estados Unidos, uma nova variante do vírus H5N1 descoberta em testes de leite bovino revela que as fazendas industriais se tornaram o local ideal para o desenvolvimento de novos vírus.

A revista Lancet publica em seu atual número um editorial com título "Caos americano; luta por saúde e medicina", instado pela saída dos Estados Unidos da OMS e do acordo de Paris, e das ameaças, algumas já concretizadas, de desmonte de instituições como a USAID, comprometendo ações em saúde globalmente. A palavra "caos" se repete em manchete do jornal New York Times fazendo menção às consequências graves na saúde e na segurança, no que se relaciona às migrações forçosamente geradas por mudanças climáticas. Choca sobretudo a menção, pois verdadeira, das demissões de responsáveis por estudos clínicos de Aids, tuberculose e malária, na África e na Ásia, e às centenas de voluntários, neles incluídos, adultos e crianças, que com essa interrupção abrupta, ficarão sem segurança alguma de provimento, nem de monitoramento de efeitos colaterais, nem dos tratamentos necessários e implícitos em ensaios clínicos.

A sanha demolidora implica inclusive em recomendação para retratar (retirar de publicação) artigos científicos que não obedeçam à doutrina de credos e convicções ideológicas, por mais equivocadas que sejam. Eliminar conceitos e práticas que defendem a inclusão de pessoas, reduzir gênero à identidade biológica, interferir em práticas bem estabelecidas de saúde reprodutiva, ou desestimular a inclusão de minorias étnicas e raciais em estudos clínicos, compõem um cenário impensável em pleno século XXI. A se somar a tudo isso, a lamentável peroração da nova Ministra da Fé do governo norte americano sobre "gestações satânicas", nos faz sentir no mínimo falando outra linguagem, aquela em que forjamos nossa formação sob enunciados de empatia, compaixão e generosidade.

Vislumbramos como chocante, porém já previsível, uma diáspora norte-americana que pode ter consequências objetivas

No horizonte ocidental da ciência, vislumbramos como chocante, porém já previsível, uma diáspora norte-americana que poderá ter consequências objetivas, a partir da demissão de centenas de funcionários de agências que têm atuação tentacular. Cabe, naturalmente, à comunidade científica respeitar pontos de vista diferentes, sempre. Entretanto sua responsabilidade exige se opor a qualquer política que ameace a saúde da população. Não pode haver chance de silenciar diante de qualquer perplexidade inicial e é o que se espera de cérebros tão privilegiados, produzindo conhecimento relevante para a vida no planeta.

Abstraindo das tragédias de todo dia, e imantados que somos pela ciência e sua infinita capacidade de buscar respostas sobre o universo, descobertas científicas recentes, de certa forma nos redimem da velha ansiedade, frente a esse cotidiano, tão repetidamente triste em que vivemos.

Recentemente publicado por pesquisadores da Universidade de Cornell, a descrição da colossal superestrutura de 1,3 bilhão de anos-luz de comprimento, e massa estimada de 200 quatrilhões de vezes a do Sol, composta de um aglomerado de galáxias interligadas, desafia a compreensão humana sobre o cosmos. Foi denominada Quipu em referência ao antigo sistema de medição inca. Esse modelo de tessitura nos leva, metaforicamente, a refletir em tanto bem que o homem pode produzir e noticiar, e por mais distante que uma galáxia possa nos parecer, poder olhar o céu e nos encantar, conforta de verdade.

Quarto paciente recebe rim de porco em cirurgia

Intervenção usa órgão geneticamente modificado para minimizar riscos de infecção e rejeição. Novo campo tem como objetivo atender excesso de demanda por transplantes, entretanto ainda tem taxa alta de letalidade

BONI CARYN RABIN
Do New York Times

Cirurgiões em Boston transplantaram com sucesso o rim de um porco geneticamente modificado para um homem de 66 anos com insuficiência renal no mês passado, anunciou o Hospital Geral de Massachusetts, nos Estados Unidos.

Trata-se do quarto transplante de rim de porco nos EUA, e o primeiro de três que serão feitos no Mass General como parte de um novo ensaio clínico sancionado pela Food and Drug Administration (FDA), órgão regulador do país. Dois dos pacientes anteriores morreram logo após o procedimento, incluindo um que estava gravemente doente antes do transplante.

Mais de 100 mil pessoas no país estão em listas de espera para transplante, principalmente rins, mas há uma escassez aguda de órgãos de doadores humanos. Muitos morrem na fila.

Para ajudar a aliviar a escassez, várias empresas de biotecnologia estão editando os genes dos porcos para que seus órgãos não sejam facilmente rejeitados pelo organismo humano.

O novo ensaio clínico, que está usando órgãos produzidos pela empresa de biotecnologia eGenesis, é um dos dois estudos de órgãos de animais geneticamente modificados que receberam sinal verde dos órgãos reguladores americanos no início da semana passada. O outro, patrocinado pela United Therapeutics Corporation, começará no final deste ano com seis pacientes, mas esse número pode aumentar para 50.

NOVO PACIENTE

O mais recente receptor do transplante, Tim Andrews, passou pela cirurgia no final de janeiro e estava bem o suficiente para receber alta uma semana depois.

— Quando saí da sala de recuperação e fui para a unidade de tratamento intensivo, eu realmente dancei sapateado entre a mesa e minha cama — disse Andrews — Estou tão feliz, é inacreditável.

Andrews estava em diálise renal há mais de dois anos, suportando tratamentos que duravam horas pelo menos em três vezes durante a semana. O tratamento o deixava fatigado e enjoado na maior parte do tempo, e ele não conseguia trabalhar ou fazer muita coisa em casa.

— É como um novo motor, de repente, uma máquina de energia fluiu para mim — descreveu o paciente.

Andrews teve um ataque cardíaco logo após começar a diálise e, em agosto passado, quando começou a discutir a possibilidade do transplante com os médicos do Mass General, ele estava usando uma cadeira de rodas. Os médicos disseram que ele precisava ficar em melhor forma para a cirurgia, então ele começou a fazer fisioterapia e caminhar.

Assim como Towana Looney, uma mulher do Alabama que recebeu um rim de porco no NYU Langone Health em novembro, Andrews disse que depois da cirurgia ele se sentiu melhor do que se sentia há anos.

Looney, que permaneceu em Nova York para acompanhamento, está bem e planeja voltar para casa no final deste mês, o que será três meses após sua operação.



BILLY HICKEY/NYT

Nova chance. Tim Andrews, que recebeu o órgão, ficou mais de dois anos em diálise e precisou usar cadeira de rodas

Mesmo que os órgãos de porco sejam provados como seguros e eficazes, não está claro quanto custariam e se seriam cobertos pelo seguro. A maioria dos pacientes com insuficiência renal dos EUA é coberta pelo plano de saúde público Medicare.

O rim que Andrews recebeu veio de um porco que passou por 69 edições genéticas, incluindo 59 para inativar retrovírus suínos, em um esforço para reduzir o risco de infecção.

Dois pacientes que passaram por transplantes do gênero no ano passado morreram logo depois, incluindo Lisa Pisano, de Nova Jersey, que fez a cirurgia em Nova York e cujo rim foi projetado pela United Therapeutics Corporation, e Richard Slayman, de Massachusetts, que recebeu um rim eGenesis no Mass General.

— Queremos tornar órgãos de porcos geneticamente editados uma solução viável e de longo prazo para pacientes. Embora tenhamos um longo caminho a percorrer, este transplante é um próximo passo importante — explicou Tatsuo Kawai, o cirurgião chefe envolvido nas operações no Mass General.

Estresse celular seria a causa inicial do Alzheimer, diz estudo

Trabalho apontou que estruturas de proteção da célula falham na doença

Cientistas do Centro de Pesquisa em Doenças Neurodegenerativas da Universidade do Estado do Arizona, nos Estados Unidos, publicaram um estudo na revista Alzheimer's & Dementia: The Journal of the Alzheimer's Association em que propõem uma nova teoria para a causa inicial da doença de Alzheimer.

Hoje, existem alguns mecanismos cerebrais que são associados ao diagnóstico, como o acúmulo das proteínas beta-amiloide e tau no órgão, formando placas tóxicas para os neurônios e um quadro de neuroinflamação crônica do cérebro.

Porém, não se sabe exatamente qual é a principal alteração que a doença provoca — os medicamentos que removem as placas amiloides, por exemplo, têm uma eficácia limitada em retardar a perda cognitiva, e não conseguem interrompê-la.

Agora, os pesquisadores sugerem uma "explicação unificadora" para as mudanças que ocorrem no cérebro de pacientes com Alzheimer. Segundo eles, a patologia teria início com uma falha no sistema de transporte que leva moléculas vitais entre o núcleo celular e o citoplasma, o ambiente líquido que envolve o núcleo da célula.

Essa falha seria resultado da formação de grânulos persistentes, aglomerados de proteínas e RNA, em resposta ao estresse celular. Como consequência, mais de mil genes que produzem proteínas essenciais na célula seriam impactados, afetando as sinapses dos neurônios, o seu metabolismo e a sua sobrevivência.

"Nossa proposta, focada na quebra da comunicação entre o núcleo e o citoplasma, levando a disrupções massivas na expressão gênica, oferece uma estrutura plausível para compreender de forma abrangente os mecanismos que impulsionam essa doença complexa. Estudar essas manifestações iniciais do Alzheimer pode abrir caminho para abordagens inovadoras de diagnóstico, tratamento e prevenção, abordando a doença em suas raízes", disse Paul Coleman, pesquisador da universidade e líder do estudo, em comunicado.

A pesquisa destaca os grânulos de estresse crônicos como principais culpados em todo esse processo. Os cientistas explicam que essas são estruturas formadas temporariamente em resposta ao estresse celular com o objetivo de pausar mecanismos não essenciais da célula enquanto ela se recupera.



Sem saída. Remover acúmulo de proteínas tem ação limitada no Alzheimer

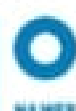
No entanto, os pesquisadores identificaram que, nos pacientes com Alzheimer, esses grânulos não se dissolvem quando o estresse diminui. Pelo contrário, persistem de forma crônica e começam a causar os danos na comunicação da célula e na produção de proteínas essenciais.

Em comunicado, os cientistas exemplificam esses danos na comunicação como "uma rodovia entupida impedindo o movimento de mercadorias críticas".

Não se sabe o que exatamente leva à formação dos grânulos persistentes, embora os cientistas destaquem que fatores genéticos e ambientais, como mutações, inflamação, ação de vírus, poluição do ar, exposição a agrotóxicos, podem contribuir para o estresse.

Eles creem que intervenções precoces nesses grânulos podem trazer uma nova e "potencialmente transformadora" abordagem.

Rio



TRISTEZA NO CARNAVAL

Tijuca vai desfilar sem rainha

Lexa, titular à frente da bateria, anunciou que sua filha morreu três dias após parto

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QRCODE

MÁRCIA FOLETTO



Aquecimento global. No ponto de ônibus, debaixo do sol: estudo sobre série histórica iniciada em 2012 mostra que os níveis mais altos de calor no Rio foram atingidos em oito datas, todas nos últimos dois anos

VERÃO DE RISCO

Pesquisa relaciona calor e aumento de mortalidade, em especial entre idosos

CARMÉLIO DIAS E VITTORIA ALVES
gerdeio@oglobo.com.br

A imagem de uma cidade onde o sol brilha forte durante boa parte do ano sempre esteve associada ao melhor que o Rio tem a oferecer. Mas esse é apenas um lado da história. O registro de temperaturas cada vez mais altas, por períodos cada vez mais longos, transforma o calor, velho conhecido dos cariocas, em caso de saúde pública. Particularmente desafiador, fevereiro vem enfileirando dias sem chuva, com temperaturas acima dos 36°C — e a previsão é que, de amanhã a sexta-feira, as máximas beirem os 40°C. Silenciosa, a ameaça pode passar despercebida. Mas é bem real. Pesquisa realizada pela Secretaria municipal de Saúde constatou a relação entre calor excessivo e aumento na mortalidade, especialmente de idosos com doenças como diabetes, hipertensão, insuficiência renal, Alzheimer e infecções do trato urinário. Em casos extremos, o risco pode dobrar.

LEVANTAMENTO INÉDITO

O levantamento, inédito no Rio, analisou dados de mortes naturais ocorridas na cidade de 2012 a junho do ano passado. Essas informações foram cruzadas com temperaturas registradas dia a dia por órgãos como o Alerta Rio, da prefeitura, o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e a Rede de Meteorologia do Comando da Aeronáutica (Redemet). Do total, foram destacados 390 mil óbitos relacionados a 17 causas recorrentes selecionadas para a pesquisa. Em 12 delas foi constatado aumento de incidência e, portanto, de risco, em casos de exposição a temperaturas elevadas.

— Estudos que comprovam a relação entre calor e aumento da mortalidade vêm sendo feitos há décadas em todo o mundo. O diferencial da nossa pesquisa é que levamos em conta o fator tempo de exposição ao calor, algo que é muito relevante para medir o impacto no corpo humano. Adotamos uma métrica especialmente para isso — explica João Henrique de Araujo Morais, pesquisador do Centro de Inteligência Epidemiológica (CIE) da Secretaria municipal de Saúde (SMS).

O estudo faz parte da tese de doutorado de Araujo no Programa de Epidemiologia em Saúde Pública da Escola de Saúde Pública Sérgio Arouca, da Fiocruz. Os resultados são claros: no caso de doenças hipertensivas, diabetes e insuficiência renal, por exemplo, a exposição, por três horas, a calor igual ou maior que 44°C — equivalente ao Nível de Calor 5 (NC5), o mais alto na escala do adotada pela prefeitura em junho do ano passado — pode dobrar o risco de morte. No caso do Alzheimer, bastam duas horas de exposição.

O dia com maior número de mortes de idosos causadas por pelo menos uma dessas condições — 151 ao todo — foi 18 de novembro de 2023. Na véspera, uma sexta-feira, Ana Clara Benevides, de 23 anos, morreu enquanto aguardava a apresentação da cantora Taylor Swift no estádio Nilton Santos, no Engenho de Dentro, Zona Norte da cidade. No laudo da perícia, divulgado um mês depois, a causa apontada foi "exaustão térmica". Embora mais vulneráveis, idosos não são os únicos a sofrer as consequências do calor extremo.

— Nosso corpo desencadeia mecanismos de defesa contra o calor e isso pode redundar, por exemplo, em falta de aporte sanguíneo a órgãos vitais. Isso pode acontecer mesmo com os mais jovens, mas pessoas com comorbidades e idosas têm mais risco — diz Gislani Mateus, superintendente de Vigilância em Saúde da SMS. — A mística do Rio 40 graus não pode servir para naturalização do risco para a saúde representado pelo calor, que não é mais como antes. É mais severo, mais frequente e com maior duração, e isso embasa a necessidade de que grandes centros urbanos tenham um protocolo específico como o adotado pelo Rio.

TRÊS DIAS FATÍDICOS

O recorde de mortes detectado pela pesquisa e a tragédia vivida por Ana Benevides aconteceram numa sequência de três dias em que o Rio sofreu com temperaturas elevadíssimas. Levantamento obtido pelo GLOBO mostra que, se o Protocolo de Calor estivesse em vigor naquele período, a cidade teria atingido o NC4 no dia 16 e o NC5 nos dias 17 e 18. Essas duas marcas permanecem inéditas desde a adoção da escala, há pouco mais de sete meses. Entre as ações previstas quando os dois níveis mais altos são atingidos está a possibilidade de "cancelamento ou reagendamento de eventos de médio e grande porte" e "megaeventos em áreas externas". Caso estivesse disponível à época, a medida seria potencialmente capaz de salvar a vida da fã de Taylor Swift.

Os dados relativos à temperatura na cidade desde 2012, ano inicial da pesquisa, mostram que os níveis 4 e 5 foram atingidos em oito datas, todas nos últimos dois anos. Ou seja, não é apenas sensação: está mais quente de fato. Além da fatídica sequência entre 16 e 18 de novembro de 2023, no ano passado foram registrados NC4 nos dias 15, 16 e 18 de janeiro e NC5 em 17 de janeiro e 16 de março.

Nos últimos dias, a cidade permaneceu em NC3 (quando há registro de índices de calor alto, entre 36°C e 40°C) por longo período: começou na sexta-feira, dia 31 de janeiro, e seguiu assim até a manhã do último sábado, dia 8 de fevereiro, quando retornou ao NC1 (abaixo de 36°C). O refresco durou pouco. Ontem, o aviso de NC3 voltou a ser ativado na página do Centro de Operações Rio. Neste período, só até quinta-feira passada a rede de urgência e emergência da SMS registrou 3.896 atendimentos relacionados ao calor: casos de fraqueza, desidratação, desmaio, sudorese, tontura, mal-estar, queimadura solar e insolação.

Tontura, dor de cabeça e até desmaios estão entre os sintomas relatados por pessoas que passaram mal por causa das altas temperaturas. Na semana passada, Corina Moraes, de 92 anos, buscou atendimento na UPA do Engenho Novo, na Zona Norte, após se sentir indisposta. A idosa precisou ser amparada pela filha Maria Verônica Santos, de 56 anos.

— Aqui no bairro faz muito calor, até em casa com ventilador fica difícil. Minha mãe e eu tomamos banho até três vezes por dia, e bebemos muita água. Ela estava em casa, aí do nada começou a se sentir mal, tonta, com dor de cabeça, viemos correndo para a UPA. Fico preocupada já que temos muitos dias do verão ainda pela frente — disse a filha.

'ALGO MUITO SÉRIO'

Um funcionário do Samu, que preferiu não ser identificado, confirmou que a média de atendimentos costuma aumentar no verão, chegando a dez urgências ou emergências na rede de saúde da cidade. Ainda de acordo com o funcionário, os casos mais recorrentes são de queimaduras de segundo grau, pelo uso de bronzeadores, ou problemas relacionados à combinação de doenças crônicas, como hipertensão e diabetes.

— É comprovada a associação entre dias de calor e a descompensação de doenças crônicas. É importante reforçar ações de prevenção. Pessoas com doenças crônicas devem redobrar a atenção com a medicação, não se esquecer de tomar. A família precisa ter atenção com a hidratação de idosos e também de crianças. Nos dias mais quentes é importante também que as pessoas evitem períodos longos de exposição direta ao sol ou que trabalhem diretamente expostas ao sol. A gente precisa reforçar essa mensagem para que todos entendam que se trata de algo muito sério — diz Daniel Soranz, secretário municipal de Saúde.

DOMINGOS PEIXOTO



Preocupação. Maria Verônica levou a mãe, Corina, de 92 anos, para a UPA: "De nada começou a se sentir mal", disse

Dicas para enfrentar altas temperaturas

> Os sintomas mais comuns, que servem de alerta em caso de calor extremo, incluem variações na pressão arterial (para cima ou para baixo), náusea e vômito, desmaio, convulsões e até alucinações. Nesses casos é preciso procurar imediatamente por atendimento de emergência.

> É importante ficar atento aos remédios de uso contínuo, mantendo as doses e os horários estipulados pelos médicos. Hipertensos e diabéticos, por exemplo, devem redobrar o cuidado, já que o calor em excesso pode desestabilizar o metabolismo.

> No caso de idosos e crianças, o papel da família é fundamental. É preciso oferecer água sempre que possível, mesmo que não manifestem estar com sede.

> Não se deve ficar exposto ao sol e realizar atividades que demandem esforço físico, principalmente nos horários de pico da temperatura. Isso vale tanto para pessoas que exercem atividades profissionais ao ar livre quanto para praticantes de esportes.

> Procure manter os ambientes ventilados. Na rua, busque locais com ar-condicionado.

> Evite produtos bronzeadores: sempre dê preferência a filtros solares.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado pancadas	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

BRASIL
Calor de 40°C no Sul. Pancadas à noite em POA. Calor e pancadas isoladas no Sudeste entre SP e MG. Atenção no DF, em MT, no TO e AM. Temporais entre PA e o MA e no AP.

RIO
A ata pressão continua influenciando o tempo no Rio de Janeiro e vai favorecer a redução da nebulosidade e o risco de chuva é apenas para o Noroeste Fluminense. O calor continua.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	26°/33°	25°/33°	25°/33°	Baixa
AMANHÃ	26°/33°	25°/33°	25°/33°	Baixa
QUINTA	27°/32°	26°/34°	26°/34°	Baixa
SEXTA	28°/32°	27°/34°	27°/34°	Baixa
SÁBADO	27°/33°	26°/33°	26°/33°	Baixa
DOMINGO	27°/29°	26°/31°	26°/31°	Baixa
SEGUNDA	28°/30°	27°/32°	27°/32°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Botafogo e Copacabana.
Informações: Inea

Ondas - Ondas de menos de 0,5 metros. Vento de sul. Melhores opções: Prainha e Grumari
Informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando em torno de 40 a 50 km/h no estado.

CLIMATEMPO

Operação fecha 'ferro-velho' de navios na baía

Ao fazer o desmanche de embarcações, empresa na Cidade Universitária despejava metais tóxicos e óleo no mar, de acordo com a Secretaria de Meio Ambiente. Gerente de estaleiro foi preso por armazenamento irregular de combustível

VITTORIA ALVES E CARMÉLIO DIAS
grandeio@oglobo.com.br

Nos últimos três dias, as margens da Baía de Guanabara estiveram no centro de dois episódios com impactos ambientais. No sábado, o incêndio que atingiu a fábrica da Moove Lubricants Holdings, na Praia da Ribeira, na Ilha do Governador, lançou densa nuvem de fumaça no ar e deixou resíduos oleosos no mar. Ontem, operação da Secretaria estadual do Ambiente e Sustentabilidade (Seas) e do Instituto Estadual do Ambiente (Inea) fechou o local onde a empresa Superpesa operava um "ferro-velho de navios" irregular, na Cidade Universitária. Segundo os fiscais, a atividade despejava metais tóxicos e óleo diretamente na baía.

O gerente da empresa foi preso por armazenamento irregular de combustível e poluição do solo. Outros oito funcionários foram levados à delegacia para prestar depoimento. Durante três meses de investigação, os agentes do Inea flagraram a retirada de peças dos navios de forma inadequada. O aço das embarcações era cortado com maçaricos, e destroços eram abandonados sem qualquer cuidado.

— Eles têm uma maquiagem que é uma licença municipal para reparos de navios. Estamos há meses acompanhando que não estão sendo feitos reparos. O que eles fazem aqui é o desmanche dessas embarcações. Para fazer isso, tem que ter uma autorização que não é simples, tem todo um acompanhamento, tem que fazer a descontaminação, entre outras coisas. Aqui tem óleo diesel, chumbo e mercúrio, por exemplo, sendo despejados na água — explica Bernardo Rossi, secretário estadual de Ambiente e Sustentabilidade.

MÁRCIA FOLETTO

Sucata. As embarcações que estavam sendo cortadas num estaleiro à margem da baía, segundo fiscais do estado

VENDA DE AÇO

A ação contou com o apoio da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA) e do Batalhão da Polícia Ambiental. Segundo Rossi, outros locais na cidade também estão sendo alvo de investigação.

— Eles cortavam as peças para vender o aço. Toneladas e toneladas, algo certamente muito rentável. Vamos investigar que empresas compravam esse material e também qual a origem desses navios — disse o delegado André Prates, da DPMA.

De acordo com a Seas, o proprietário do estabelecimento será obrigado a contratar uma empresa para fazer a descontaminação da região. A multa pelo crime ambiental pode chegar a R$ 50 milhões. O GLOBO entrou em contato com o Superpesa, mas não obteve resposta.

Já na área da fábrica que pegou fogo, o Inea identificou resíduos oleosos na baía. O incêndio no complexo só foi controlado após 28 horas de trabalho dos bombeiros. A Cosan, controladora da Moove, informou que foram adotadas medidas de contenção para minimizar os impactos.

— Tem pouco óleo na baía por conta do incêndio. Acontece que a água utilizada para apagar o fogo levou um pouco de resíduo. Porém, está tudo sob controle — disse Bernardo Rossi.

O Ministério Público estadual instaurou processo para investigar o incêndio e deu prazo de dez dias para que a Cosan comprove as providências adotadas para prevenir outros incidentes.

— Pedimos ao MP para que a fábrica deixe aquela área, que é residencial, e seja transferida para um parque industrial. Não pode estar ali; deixa toda aquela área muito vulnerável. A Ilha é uma bomba-relógio, porque há muitos dutos passando e paióis militares — diz Sérgio Ricardo Potiguar, diretor da ONG Baía Viva.

Obras da estação Gávea do metrô vão levar 43 meses

Proposta em análise para retomada do projeto elimina escadas rolantes, trecho até o Leblon e acesso a shopping no bairro

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Com as obras paradas há uma década, a estação do metrô da Gávea está mais uma vez na pauta do governo, que há meses costura um acordo para recolocar o projeto nos trilhos. Se tudo der certo, quando os operários entrarem no canteiro serão necessários mais 43 meses de trabalho até que as composições comecem a circular. E, para chegar à plataforma, que fica a 55 metros de profundidade, os passageiros terão apenas elevadores à disposição. As escadas rolantes foram cortadas da proposta que está sendo discutida.

Para viabilizar a conclusão da estação, que foi inundada em 2018 para se manter estável, além das escadas rolantes, o governo fez outra modificação no projeto original: o trecho entre o Leblon e a Gávea foi suprimido. A ideia agora é concluir apenas o percurso entre a Gávea e São Conrado. Um dos acessos à estação que ficaria no Shopping da Gávea também foi eliminado.

Esse novo projeto faz parte do acordo entre o governo do estado e as concessionárias Metrô Rio (Linhas 1 e 2) e Rio Barra (Linha 4), que está sendo analisado pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE). Nessa negociação, a Rio Barra passaria a operação do trecho Ipanema-Barra para a Metrô Rio, que teria o contrato de exploração estendido por dez anos. Em troca, a empresa investiria R$ 600 milhões na obra. O governo do Rio, por sua vez, entraria com R$ 97 milhões.

— O que posso dizer é que essa questão da construção do metrô da Gávea está resolvida. Por mim, essa obra começa ainda em fevereiro — disse o secretário estadual de Transportes, Washington Reis, que, desde outubro, já anunciou pelo menos quatro datas para a retomada da construção.

Após passar pela PGE, o acordo ainda dependerá de liberação da Agência Reguladora de Transportes Públicos (Agetransp).

O Grupo Bahia Holding comunica, com pesar,
o falecimento, ocorrido em 10 de fevereiro de 2025,
de seu sócio e conselheiro,

CARLOS MARIANI BITTENCOURT

Seu inestimável legado profissional foi fundamental para o desenvolvimento da indústria no país e para a trajetória longeva e bem-sucedida das empresas do grupo, sendo exemplo de ética e excelência.

O velório ocorrerá hoje, 11 de fevereiro de 2025,
das 14 às 17 horas, no Salão Celestial do
Cemitério Memorial do Carmo.

Com imenso pesar comunicamos
o falecimento do nosso amado

CARLOS MARIANI BITTENCOURT

O velório ocorrerá hoje, 11 de fevereiro de 2025,
das 14:00h às 17:00h, no Salão Celestial
do Cemitério Memorial do Carmo

Rua Monsenhor Manoel Gomes, 287 - Caju - RJ

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

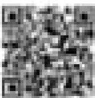
LARGURA	ALTURA	DIA ÚTIL R$	DOMINGO R$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R$ 1.974,00	R$ 2.676,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R$ 2.632,00	R$ 3.568,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R$ 3.290,00	R$ 4.460,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R$ 3.948,00	R$ 5.352,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R$ 5.264,00	R$ 7.136,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R$ 6.580,00	R$ 8.920,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R$ 9.212,00	R$ 12.488,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R$ 10.528,00	R$ 14.272,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R$ 7.896,00	R$ 10.704,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R$ 11.844,00	R$ 16.056,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R$ 13.818,00	R$ 18.732,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R$ 19.740,00	R$ 26.760,00

• Para outros formatos consulte: (21) 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.
• Plantão: Classifone@oglobo.com.br
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.

Leitores



ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Hugo Motta

Num curto espaço de tempo, Hugo Motta já demonstrou que é um aguerrido defensor dos que utilizam momentos apropriados no cenário político para atentar contra a democracia, dos que desviam dinheiro público, cometem abuso de poder e outros crimes praticados por seus pares durante os mandatos. Defende reduzir a inelegibilidade para condenados pela Lei da Ficha Limpa e a anistia aos que atentaram contra a democracia, apesar de todos os fatos comprovados por PF, MPF e PGR. Mais uma vez, Lula apostou errado no toma lá dá cá com o Congresso e viverá um inferno para governar. Perdeu de novo!

ARNALDO DOS SANTOS S. JUNIOR
RIO

A possível tentativa de golpe, inclusive com a participação de Bolsonaro, deve ser investigada até a exaustão e, caso comprovada, os responsáveis devem ser punidos exemplarmente. Os vândalos das manifestações de 8 de janeiro devem ser identificados e condenados individualmente de acordo com a gravidade do ato cometido. Naquela multidão presente, existiam muitos inocentes úteis e alguns aloprados e desordeiros. Golpistas com pretensão de tomar o poder, certamente nenhum. É óbvio que a percepção e o julgamento do STF sobre a questão é puramente política e tem como único objetivo implicar o ex-presidente. Que, muito provavelmente, tem muitas culpas, mas não as daqueles lamentáveis atos.

ADEMARO DE LAMARE NETO
RIO

Hugo Motta conseguiu do PT uma adesão logo no início. Agora, nos dias pares badala o governo, e nos dias ímpares, os bolsonaristas. Parafraseando Ulysses Guimarães, eu digo: odeio e tenho nojo de gente falsa como esse pirralho que engambelou quase todos os deputados de todos os partidos cujo propósito é cada vez mais se beneficiarem a qualquer custo do nosso dinheiro para fins particulares. Não houve golpe! Só gentis velhinhas destruindo tudo por insanidade mental!

CECILIA CENTURIÓN
SÃO PAULO, SP

Supersalários

Em nada adianta o ministro Flávio Dino criticar os supersalários do Judiciário, como se isso fosse resolver o problema. O que interessa é o que ele pode fazer para reduzir esses salários de marajás. Cortar na própria carne mordomias como cartões corporativos, planos de saúde, auxílios moradia e educação, carros do ano (de luxo) com chofer, viagens nacionais e internacionais pagas pelo governo etc. Entra governo, sai governo e a cantilena continua a mesma. Nada é feito, ninguém toma providência, e o discurso continua da boca pra fora.

MARCELO CORREIA LIMA
Rio

Planos de saúde

De acordo com o CNJ, o volume de ações judiciais contra planos de saúde encerrou 2024 com quase 300 mil novos casos. O patamar mais que dobrou em três anos. Os novos processos envolvem casos de garantia de tratamento médico, mensalidades abusivas, rescisões unilaterais, medicamentos etc. E o pior, os mais idosos e as pessoas com doenças preexistentes não conseguem contratar novos planos ou são impedidos de realizar a portabilidade de contratos, mesmo quando têm direito, pois as operadoras exigem carência e fornecem cobertura limitada. Não satisfeitas, impõem aumentos exorbitantes. Onde está a ANS, que permite uma operadora praticar aumentos superiores a 120% em cinco anos ante uma inflação acumulada de 33% no período? Onde está a ANS, que não faz cumprir o direito do cidadão à portabilidade?

CARLOS CESAR SALLES LOUREIRO
RIO

Judeus e árabes

Os árabes, e não somente os palestinos, estão tentando expulsar os judeus há 77 anos de suas terras. Inclusive, a razão da guerra da independência de 1948 foi a expulsão dos judeus para o mar, porque haviam se instalado, com autorização mundial da ONU, numa terra deserta e a transformado numa grande potência tecnológica. Os palestinos continuam, sem a menor cerimônia e com milhares de mísseis e foguetes, tentando inutilmente expulsar os judeus da sua terra, e não vejo essa revolta indignada. Existe um ditado que diz que "é difícil ser um judeu", mas vamos levando assim há 5.785 anos.

JOSÉ BUZAK
RIO

Impostos

Então ficamos assim: os EUA criam novas taxas que afetam o Brasil; o Brasil reclama e cria novas taxas para o povo; e o povo, ó, que se exploda. Quem já trabalha quase seis meses para pagar impostos e taxas diversas pode perfeitamente trabalhar um pouco mais. E vai seguindo a procissão. Afinal, os privilégios da casta superior continuarão inalterados.

STEVEN ARNOLD
RIO

Políticos

Reforma urgente na política. Aumentar penas, ou melhor, excluir candidatos com folha corrida suja. Proteger a Lei da Ficha Limpa. Mandatório exame de sanidade para todos os níveis da vida pública.

CLARA DAVIDOVICH
RIO

Diversidade

A convivência com a diversidade é a maneira como se devem formar cidadãos, a começar pela escola, mas também no lar. A violência nas escolas, como lembra Antônio Gois ("Violência em escolas de elite", 10 de fevereiro), relaciona-se à falta de atenção à convivência com a diversidade. A sociedade como um todo beneficia-se, e os níveis de violência baixam. Quando a mensagem chegará a todos os gestores?

PEDRO PAULO A. FUNARI
CAMPINAS, SP

Milícias

As câmeras de reconhecimento facial instaladas em vans que fazem transporte alternativo nas áreas dominadas por milicianos estão cobertas por ordem "superior". Está provado que o domínio dessas comunidades está entregue a outras mãos. Alô, governador, o senhor manda ou não?

PAULO MELO
RIO

Disputa

Sou católica e acho um absurdo a Arquidiocese do Rio reivindicar a administração de uma área do Alto Corcovado hoje de responsabilidade do ICMBio, sob a eterna argumentação de que a iniciativa privada é sempre melhor gestora que o Estado. Mais uma vez, vemos um espaço público de todos, e não só dos católicos, sendo pleiteado pelo interesse particular em benefício econômico próprio. A tal harmonização das atividades da Arquidiocese "com o fluxo de visitantes" não se sustenta. Vergonhoso! Não podemos permitir a retirada de nem um metro quadrado do Parque Nacional da Tijuca administrado pelo ICMBio.

IDALIA RODRIGUES RIBEIRO
RIO

Antes da chuva

Não há previsão de chuvas para os próximos dias. A prefeitura poderia iniciar a limpeza de bueiros, ralos, rios e valões antes de a chuva chegar, e assim amenizar os problemas. O rio que corta o bairro do Rio Comprido está assoreado, com muito lixo que desce das comunidades, desaguando no mangue. Em maré cheia, a coisa fica insustentável. A Comlurb poderia recolher o lixo em períodos mais curto. Podas de árvores deveriam ser feitas para evitar quedas. Alô, prefeito Eduardo Paes, convoque as equipes, subprefeituras e regiões administrativas para providenciar o trabalho. Carnaval chegando, ter ruas e rios limpos pode ajudar a atenuar os problemas

FLÁVIO JOSÉ DE ALMEIDA
RIO

Metrô

Seria muito pedir ao MetrôRio melhor comunicação com os passageiros? Sem painel eletrônico funcionando, sem som ou com ele inaudível e sem sinalização ostensiva nas plataformas, o indivíduo fica tentando saber onde está. Olha pela janela, vira para um lado e para o outro até ser socorrido pela simpatia de um colega de viagem, quase sem tempo de decidir se é para saltar ou não.

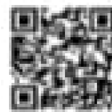
ANGELA GIRARDI
RIO

Neymar

Nos dois jogos pelo Santos, Neymar foi o mais caçado em campo. Na primeira partida após longo tempo, duas faltas recebidas geraram cartão aos adversários. Qual a bronca que jovens jogadores, muitos dos quais tiraram fotos com ele, têm do cara? Operação delicadíssima, voltando aos poucos, parece despertar inveja, ranço. Neymar está todo quebrado, cirurgia em cima de cirurgia, Copas disputadas todo arrebentado, e a torcida insiste no tal "cai-cai". Imagino se não se defendesse, pulando antes de mais uma entrada dos trogloditas de plantão. Craque, está bilionário, tendo exercido sua profissão em vários cantos do mundo e recebendo valores que astros recebem. Mas a torcida brasileira insiste em detonar logo o último craque de fato. Vai lá, Neymar, tente jogar o que você sabe.

JOSÉ OLIVEIRA
RIO

APLICATIVO O GLOBO



O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado



Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas



Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto



Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas



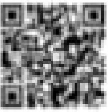
Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

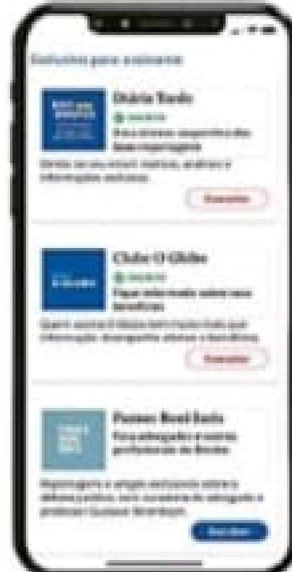


O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app



NEWSLETTERS





Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Passagens de ônibus com praticidade

Pioneiro na comercialização de passagens de ônibus via WhatsApp, o Buszap chegou recentemente ao Clube. Assinante descobre o novo serviço com 12% de desconto. Veja mais detalhes on-line.

12% desconto


DIVULGAÇÃO

Vinhos para pedir e brindar em casa

O Clube aproveita 15% OFF em rótulos à venda pela Porto di Vino, além de uma garrafa extra ao aderir a um dos planos de assinatura da marca. Saiba mais em nosso site e se prepare para brindar.

15% desconto



DIVULGAÇÃO

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.733): 5. 21. 23. 25. 27. 30. 35. 42. 51. 60. 62. 65. 71. 72. 76. 80. 83. 84. 93. 97. **QUINA** (concurso 6.654): 14. 25. 48. 51. 66. **LOTOFÁCIL** (concurso 3.316): 2. 3. 7. 10. 11. 14. 15. 16. 17. 18. 20. 21. 22. 23. 25. **DUPLA SENA** (concurso 2.774): 1º sorteio - 1. 2. 4. 7. 39. 45; 2º sorteio - 19. 20. 28. 33. 41. 46. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB
NEYMAR, GABIGOL...
O início das principais contratações
Alguns jogadores ainda não deslancharam nos seus novos clubes
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Alto salário é obstáculo para Mancini no Botafogo

Escolhido por John Textor como o favorito para assumir o cargo de treinador do alvinegro, experiente técnico italiano pediu cerca de R$ 3 milhões por mês para acertar com o clube carioca, que anunciou ontem o zagueiro Jair

DIOGO DANTAS

Dono da SAF do Botafogo, John Textor escolheu Roberto Mancini como o seu favorito para assumir o cargo de técnico alvinegro e deu início às negociações ao longo do fim de semana. Apesar da preferência do empresário americano, há um obstáculo considerável para que as tratativas avancem rumo a um acerto definitivo: a pedida do experiente treinador italiano.

Campeão da Eurocopa com a Itália em 2020, Mancini custaria 6 milhões de euros líquidos por temporada ao Botafogo, o que equivale a um total de R$ 36,2 milhões por ano na cotação atual. Dessa forma, o salário mensal do treinador no alvinegro seria de 500 mil euros (aproximadamente R$ 3 milhões). No Brasil, estes valores são pagos apenas pelo Palmeiras ao português Abel Ferreira.

Ciente dos valores, John Textor ficou de bater o martelo ainda essa semana. O dono da SAF do Botafogo já entrevistou diversos treinadores para o cargo. Além de Mancini, outro nome que agradou foi o de Tite. O brasileiro teria um custo total menor do que o italiano — como a primeira reunião entre as partes serviu apenas para falar de projetos esportivos e de carreira, os dois ainda teriam uma nova conversa para se entender em relação a valores.

JAIR ANUNCIADO

Alvo de propostas concretas do Botafogo desde o ano passado, o zagueiro Jair, de 19 anos, foi anunciado oficialmente pelo clube no início da tarde de ontem. Titular da seleção brasileira sub-20, o defensor esteve em campo durante os 90 minutos na vitória por 3 a 1 contra o Paraguai, pelo hexagonal final do Sul-Americano sediado na Venezuela. O contrato de Jair com o alvinegro será válido até dezembro de 2028.

Zagueiro alto, de 1,98m, e com boa saída de bola pela direita, Jair ganhou destaque no cenário nacional em 2022, quando foi titular na Copa São Paulo de Futebol Júnior pelo Santos com apenas 16 anos. A intenção do Botafogo com a contratação do defensor é poder usufruir da qualidade técnica de Jair, e, posteriormente, conseguir lucrar com a negociação. Para contratá-lo, o Botafogo pagará 14 milhões de euros (cerca de R$ 89 milhões) ao Santos, sendo R$ 12,7 milhões em bônus contratuais.

Jair é esperado no Rio de Janeiro para se apresentar no Botafogo assim que a participação da seleção brasileira no Sul-Americano acabar, neste próximo domingo.

DIVULGAÇÃO/SELEÇÃO DA ARÁBIA SAUDITA



Valorizado. Mancini custaria 6 milhões de euros líquidos por temporada

FLAMENGO

Arrascaeta e De La Cruz voltam contra o Botafogo

O Flamengo terá dois reforços para o jogo contra o Botafogo, amanhã, às 21h30, no Maracanã, pelo Carioca. Depois de desfalcarem o time no empate sem gols com o Fluminense, Arrascaeta e De La Cruz treinaram com o restante da equipe ontem e ficam à disposição de Filipe Luís. A baixa minutagem dos meias nestas primeiras partidas faz parte do controle de carga estabelecido, para que a dupla, que enfrentou problemas físicos em 2024, tenha condições de jogo para temporada toda.

FLUMINENSE

Tricolor se despede do atacante Kauã Elias

O Fluminense se despediu ontem do atacante Kauã Elias, vendido para o Shakhtar Donetsk-UCR por 17 milhões de euros (cerca de R$ 101,4 milhões na cotação atual), além de outros possíveis R$ 11,9 milhões em bônus, pelo atacante de 18 anos. O tricolor manteve 10% dos direitos econômicos do jogador. Segundo o ge, trata-se da segunda maior venda da história do Fluminense, atrás apenas da transferência do volante André, para o Wolverhampton-ING, por 22 milhões de euros (R$ 131,2 milhões) em 2024.

CPI DAS APOSTAS

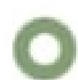
Relatório pede indiciamento de tio de Paquetá

O relatório da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas do Senado recomenda o indiciamento de Bruno Tolentino, tio do jogador Lucas Paquetá, e dos empresários William Rogatto e Thiago Chambó por crimes relacionados à manipulação de resultados e jogos.

A CPI quebrou o sigilo bancário do tio de Paquetá e verificou que ele pagou R$ 30 mil ao jogador Luiz Henrique, ex-Botafogo, que recebeu cartão amarelo suspeito quando era jogador do Betis, na Espanha, em 2023.

EDIÇÕES DE FEVEREIRO
O MUNDO MUDOU
GLOBO RURAL
RUMOS DO DENDÊ
Auto esporte
HÍBRIDOS
Empresas & Negócios
ROTEIRO PARA O M&A
NEGÓCIOS
HIPERCONECTIVIDADE
OS NEGÓCIOS TAMBÉM
ENTENDA O FUTURO DO AGRO, DA MOBILIDADE, DO TRABALHO E DO EMPREENDEDORISMO.
GARANTA JÁ SEU EXEMPLAR E FAÇA PARTE DAS COMUNIDADES MAIS CONECTADAS COM O MUNDO DIGITAL.
NAS BANCAS
NO SITE
NO APP Globo+

CARLOS EDUARDO MANSUR





X @carlosemansur
esportes@oglobo.com.br

Penalidade mínima

Há dois anos, o site The Athletic publicou um estudo revelador sobre o contexto em que pênaltis são cometidos no futebol. Após avaliar uma década de partidas da Premier League, constatou que metade das penalidades foram cometidas em jogadas que, no momento da infração, tinham no máximo 6% de probabilidade de resultar em gol. Indo um pouco além, 95% dos pênaltis aconteceram em jogadas com no máximo 19% de chance de gol. Segundo os modelos matemáticos, a probabilidade de conversão de um pênalti gira em torno de 76%. Não há modalidade que apresente tamanha disparidade entre a chance de pontuação no momento em que se sofre uma falta e a probabilidade de mexer no placar ao cobrá-la.

É possível argumentar que, em teoria, este não é exatamente um problema com o qual o jogo precise se preocupar. Afinal, as áreas podem ser vistas como territórios de proteção ao atacante, beneficiando a busca do gol.

Ocorre que o futebol se transformou com a tecnologia. E ainda que se chegue à conclusão de que o pênalti é a melhor dentre as possíveis soluções imperfeitas para punir faltas dentro da área, é justo admitir que a era do VAR nos colocou diante de um dilema: é difícil manter a ideia de proteger os atacantes sem transformar num "quase gol" jogadas em tese intranscendentes, infrações por vezes involuntárias e inevitáveis, acidentes invisíveis ao olho humano e detectadas graças ao zoom, à super câmera lenta e às dezenas de replays em ângulos diversos. O futebol é um jogo de contagem baixa, em que um ponto basta para definir partidas. As penalidades mínimas, punidas como máximas, tornam-se distorções. O fim de semana nos trouxe dois exemplos.

Em Madri, Real e Atlético faziam um clássico vital para o futuro do campeonato até que o lateral Javi Galán fez um cruzamento aparentemente despretensioso.



THOMAS COEX/AFP

Pisão. Tchouameni comete pênalti no clássico de Madri

Ao esticar a perna para tentar cortar a bola, Tchouameni termina pisando o pé do brasileiro Samuel Lino quando a bola já passara por ambos. O choque tem impacto próximo de zero num lance de pouquíssimo perigo, que termina num chute errado da entrada da área.

Sequer há protestos acalorados dos jogadores do Atlético, e a paralisação do jogo para uma inspeção do VAR não é imediatamente compreendida. No entanto, uma vez feita uma auditoria da jogada, o pisão mal visto a olho nu passa a gritar como uma falta escandalosa. À luz da regra, a falta existe, mas o futebol termina por gerar uma situação com 76% de probabilidade de gol a partir de uma jogada involuntária com menos de 5% de risco.

Horas depois, no Gre-Nal, Cristaldo cobrou uma falta próxima à entrada da área, lance que serviços de estatística atribuíram probabilidade de gol inferior a 1%. O que o olho humano vê é apenas um desvio na barreira. Mas o VAR detecta um mínimo movimento de braço de Wanderson, quase um reflexo de quem vê a bola em direção a seu rosto. A partir daí, o que se tem não é uma discussão de intenção, como na interpretação antiga da regra. Com a tecnologia, medimos frame a frame quantos milímetros o braço se afastou do tronco, num movimento que a câmera lenta faz parecer deliberado. Sob a nova regra, o pênalti existe, mas o impacto do lance no jogo parece desproporcional à natureza da infração.

Não parece haver uma solução aparente, porque o pênalti é parte vital da regra ao proteger os ataques na área próxima do gol. O caso é que, décadas atrás, havia uma convenção aceita no futebol: a de que a área era um terreno do campo menos vigiado, com leis próprias, onde pequenas infrações eram toleradas. Hoje, é a zona mais vigiada do gramado, a ponto de transformar pequenos acidentes numa infração com 76% de probabilidade de gol. Retrato de como é conflituosa a relação entre futebol e tecnologia.

CAUTELA

O time reserva do Botafogo, as rotações de Filipe Luís e de Abel Ferreira, o Fluminense distante da zona de classificação... É preciso maturidade para lidar com as oscilações dos grandes nos Estaduais. Treinadores parecem ter percebido que uma arrancada em fevereiro é queimar a largada num calendário insano, em especial para quem vai ao Mundial de Clubes. É impossível dizer que estão errados. O Estadual não pode inviabilizar a temporada.

PRESSÃO

O que melhor funcionou no Fluminense no clássico de sábado foi a pressão contra a saída de bola rubro-negra no primeiro tempo. Não vinha sendo comum ver o Flamengo tão desconfortável. O time de Mano Menezes conseguiu ter bons momentos enquanto foi, fisicamente, capaz de pressionar. O calcanhar de aquiles tricolor persiste: combinar o que consegue fazer de bom sem a bola, com uma maior capacidade de criação.



LUCAS MERÇON/FLUMINENSE

LACUNA

Quando se analisa defeitos do elenco do Flamengo, é preciso contextualizar: são lacunas num grupo muito forte. Ainda assim, a ausência de De La Cruz fez o início da construção cair muito com Evertton Araújo. Mas nada se compara ao desequilíbrio no ataque. O elenco tem uma fartura de jogadores que preferem as pontas, enquanto Filipe Luís vem se desdobrando para fazer alguns deles se sentirem à vontade no centro do ataque.

Vasco mostra pouco e só empata com o Sampaio Corrêa

Jogo de baixa qualidade técnica em Saquarema ao menos deixa os dois times no G4 do Campeonato Carioca

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br



JONATHAN JEFERSON/SAMPAIO CORRÊA

Faltou inspiração. Sampaio Corrêa e Vasco não balançaram as redes ontem em Saquarema

0	0
S. Corrêa	**Vasco**
Zé Carlos; Lucas (Eliandro), Daniel, Thuram e Guilherme; Pablo (Rodrigo Dantas), Alexandre (Octávio), Rafael Perrão e Ryan (Luan Gama); Max e Elias. Técnico: Alfredo Sampaio.	Léo Jardim, Paulo Henrique, João Victor, Lucas Oliveira (Lucas Freitas) e Piton; Hugo Moura (Maxime), Jair (Mateus Carvalho), Tchê Tchê (Alegria) e Payet; Lukas Zuccarello (Jean David) e Vegetti. Técnico: Fábio Carille.

Árbitro: Bruno Arleu de Araújo.
Cartões amarelos: Pablo, Rafael Perrão, João Victor e Lukas Zuccarello.
Público: 3.842 (3.492 pagantes).
Renda: R$ 139.470,00.
Local: Estádio Lourival Gomes de Almeida (Saquarema).

É difícil encontrar algo de positivo para destacar na partida de ontem entre Sampaio Corrêa e Vasco, em Saquarema, que terminou 0 a 0. No bucólico Estádio Lourival Gomes, as equipes não conseguiram apresentar um bom futebol. Talvez atrapalhados pelo estado ruim do gramado, que manteve a bola quicando até em lances rasteiros, os times enfrentaram enorme dificuldades para trocar passes e conseguir triangulações. A única notícia boa do empate para ambos os lados foi que, com ele, tanto Vasco quanto Sampaio Corrêa terminaram a rodada entre os quatro primeiros colocados — terceiro e quarto, respectivamente.

Ainda assim, nem mesmo a posição atual na tabela do Campeonato Carioca é uma notícia tão favorável para o Vasco. Com 14 pontos, um a mais que o quinto colocado Nova Iguaçu, o cruz-maltino deve precisar vencer pelo menos um dos dois clássicos que terá pela frente para encerrar a fase de grupo do estadual. No sábado, o adversário será o Flamengo, às 21h45, no Maracanã — o jogo estava originalmente marcado para 16h30. Depois, no dia 23, a equipe receberá o Botafogo, às 16h, em São Januário.

Não só o fato do gramado não estar nas melhores condições, mas também a disposição tática confusa e a movimentação bem aquém da esperada fizeram com que o meio-campo do Vasco, setor mais forte da equipe, fosse praticamente nulo. Hugo Moura, Jair e principalmente a dupla Tchê Tchê e Payet, responsáveis pela condução do cruz-maltino ao ataque, não conseguiram desempenhar bem a função em nenhum momento do jogo. O jovem Zuccarello, de apenas 18 anos e que fez sua estreia como titular na equipe profissional, foi quem mais apareceu. Mas, mesmo assim, foi pouco.

GOLEIRO SALVA NO FIM

A falta de ideias ao longo dos 90 minutos foi tanta que o centroavante Vegetti, na iminência de tentar levar o Vasco ao ataque, trocou de função com os companheiros e chegou a cobrar um lateral no início do segundo tempo para tentar ligar um contra-ataque. Tal recorte dá uma boa dimensão do que foi a partida do cruz-maltino.

Do outro lado, o Sampaio Corrêa, dentro das suas condições, teve uma atuação melhor que a do Vasco. Sob a tutela de Max, ponta-direita de 22 anos, os donos da casa até tiveram duas chances promissoras. No entanto, o próprio camisa 7 que foi o responsável por levar sua equipe ao ataque foi quem as desperdiçou — ambas caíram na perna esquerda, que não é a melhor do atacante.

Na defesa, o goleiro Zé Carlos pode ser considerado um personagem que saiu com moral de campo. Completando 30 anos hoje, ele garantiu o ponto conquistado pelo Sampaio Corrêa ao defender bom chute de Jean David nos acréscimos da etapa final.

CAMPEONATO CARIOCA

CLASSIFICAÇÃO P: Pontos ganhos. J: Jogos. V: Vitórias. E: Empates. D: Derrotas. GP: Gols pró. SG: Saldo de gols

	EQUIPE	P	J	V	E	D	GP	SG
1	Volta Redonda	17	9	5	2	2	10	1
2	Flamengo	14	8	4	2	2	17	12
3	Vasco	14	9	3	5	1	12	5
4	Sampaio Corrêa	13	9	3	4	2	9	2
5	Nova Iguaçu	13	9	3	4	2	6	0
6	Botafogo	12	8	4	0	4	10	1
7	Maricá	12	9	3	3	3	10	1
8	Madureira	12	9	3	3	3	7	1
9	Fluminense	11	9	2	5	2	8	1
10	Boavista	10	9	1	7	1	7	0
11	Portuguesa	7	9	2	1	6	8	-12
12	Bangu	4	9	0	4	5	2	-12

9ª RODADA

SÁBADO	Fluminense	0 x 0	Flamengo
	Boavista	2 x 2	Portuguesa
DOMINGO	Maricá	1 x 1	Bangu
	Botafogo	0 x 2	Madureira
	Volta Redonda	0 x 0	Nova Iguaçu
ONTEM	Sampaio Corrêa	0 x 0	Vasco

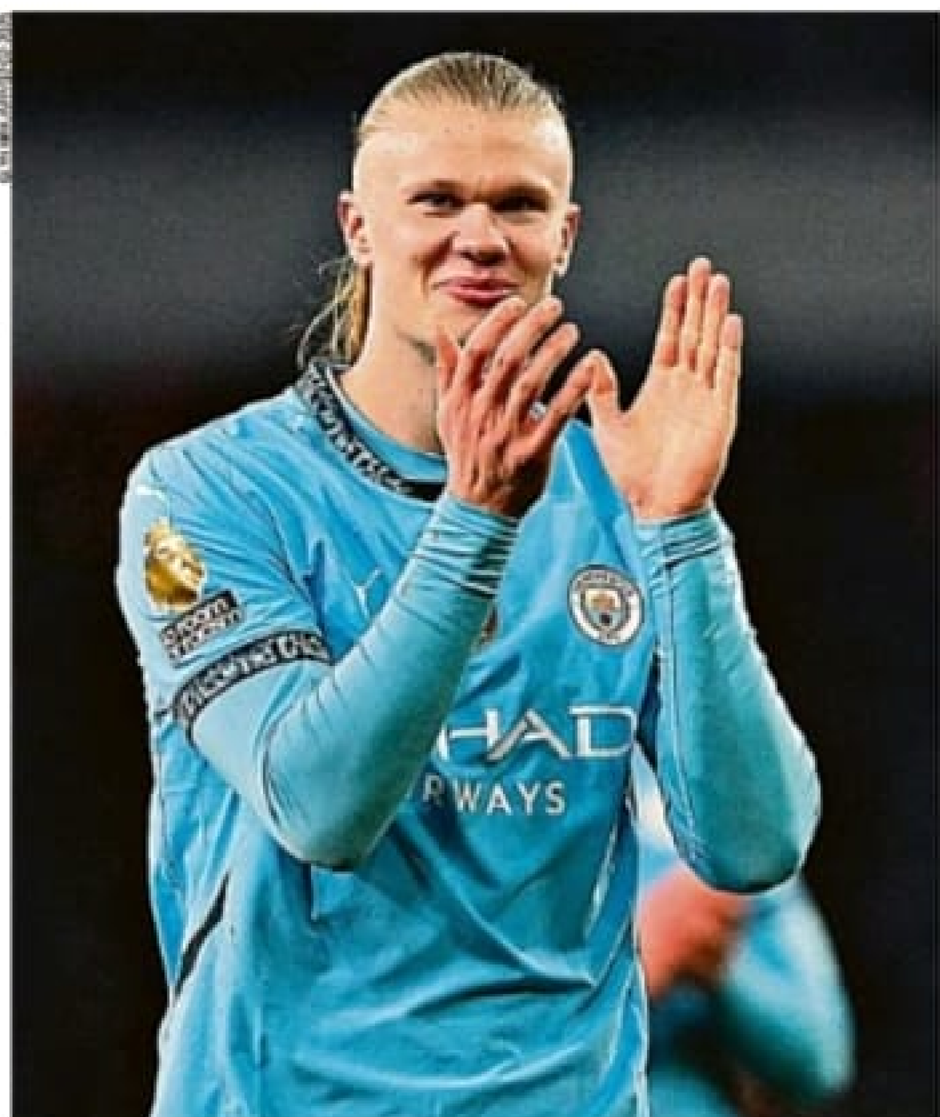
10ª RODADA

15/02	18h30	Bangu	x	Madureira
	19h	Boavista	x	Botafogo
	21h45	Flamengo	x	Vasco
16/02	16h	Fluminense	x	Nova Iguaçu
	16h	Sampaio Corrêa	x	Volta Redonda
	19h	Portuguesa	x	Maricá

Regulamento: Os 12 clubes se enfrentam em turno único, a Taça Guanabara. Os 4 primeiros avançam às semifinais do Estadual, disputadas em dois jogos. Os vencedores decidem o campeonato, também em ida e volta. Os clubes que ficarem de 5º a 8º disputam um mata-mata com semifinal e final, valendo a Taça Rio.

CERCA DE R$ 3 MILHÕES MENSAIS
Mancini pede alto ao Botafogo
PÁGINA 22

CARLOS EDUARDO MANSUR
Penalidade mínima
PÁGINA 23





Haaland e Vini Jr. Norueguês do Manchester City e brasileiro do Real Madrid são atrações em busca do gol na partida que vai atrair a atenção dos fãs de futebol mundial hoje à tarde

ENCONTRO PREMATURO

Real e City começam briga por vaga nas oitavas da Champions

ANDRÉ ZAJDENWEBER
andre.zajdenweber@oglobo.com.br

O novo formato da Champions League, com disputa em formato de liga e sem divisão de grupos, reservou um duelo com cara de final antecipada para os playoffs das oitavas de final, uma espécie de repescagem que reúne os classificados entre a 9ª e 24ª posições da primeira fase. Todos os holofotes estarão voltados para o confronto entre Manchester City e Real Madrid, que fazem o jogo de ida hoje, às 17h (de Brasília, SBT e TNT transmitem), no Etihad Stadium.

Será o quarto mata-mata seguido de Champions em que os dois gigantes se enfrentam — e o primeiro tão prematuro. Nos três anteriores, disputados a partir das quartas de final, o vencedor ficou com o título (o clube espanhol em 2022 e 2024, e o inglês em 2023).

Não era esperado que um deles tivesse tamanha chance de dar adeus à competição cedo assim, algo que não acontece há 11 temporadas. Afinal, são os dois únicos campeões das últimas três temporadas, com os mesmos treinadores e elencos semelhantes aos das conquistas. As trajetórias inversas durante a etapa inicial ajudam a explicar o "duelo precoce".

OS DUELOS DOS PLAYOFFS

HOJE		AMANHÃ	
14H45 Brest x PSG	17H Manchester City x Real Madrid	14H45 Brugge x Atalanta	17H Celtic x Bayern de Munique
17H Juventus x PSV	17H Sporting x Borussia Dortmund	17H Monaco x Benfica	17H Feyenoord x Milan

EDITORIA DE ARTE

Os ingleses chegam para a partida em momento de oscilação, algo raro na carreira de Pep Guardiola. A falta de regularidade pôde ser percebida na competição europeia. Depois de conquistar sete dos nove primeiros pontos em disputa, o City passou por uma sequência negativa de três derrotas e um empate. A vaga para os playoffs das oitavas só veio na última rodada, com a vitória de 3 a 1 sobre o Club Brugge, da Bélgica.

Para o correspondente da TNT Sports em Manchester, Fred Caldeira, os atuais tricampeões da Premier League podem se estabilizar na temporada, principalmente com as contratações recém concretizadas, como do atacante egípcio Marmoush e do zagueiro uzbeque Khusanov. No entanto, Caldeira acredita que este é um time bem diferente do que dominou o futebol mais competitivo do mundo nos últimos anos.

— Sinto menos força nesse City do que em temporadas anteriores. Acho que há alguns jogadores que já ganharam muito e talvez não estejam no ápice da própria motivação, o que não ajuda muito quem acabou de chegar ou chegou há menos tempo — disse.

BAIXAS NA DEFESA

Todas as fichas dos torcedores do clube inglês podem estar depositadas na situação da linha defensiva do adversário, repleta de desfalques: Militão e Carvajal estão fora há algum tempo, e o Real perdeu recentemente Rüdiger, Alaba, e Lucas Vásquez.

Apesar das ausências de peso, o momento do Real Madrid é de recuperação. A evolução da equipe comandada por Carlo Ancelotti fica comprovada não só no Campeonato Espanhol, que lidera no momento, mas também no caminho percorrido na primeira fase da Champions. Iniciou mal, com três derrotas em cinco jogos, e deu a volta por cima vencendo os três últimos.

— É um time que vive uma boa fase, está confiante e tem melhorado cada vez mais na forma como ataca e defende, tendo como destaque o quarteto formado por Bellingham, Rodrygo, Vinicius Jr e Mbappé. Pelo que a gente viu na temporada até aqui, o Real é o favorito no confronto. E se tudo acontecer dentro da atual normalidade, passa pelo Manchester City — aposta Gustavo Hoffman, correspondente da ESPN em Madrid.

Vivendo um contexto atípico como treinador, Guardiola reconheceu a instabilidade de seu time nesta temporada. Ele garantiu estar "calmo e otimista" para o duelo, além de demonstrar estar atento ao poderio ofensivo dos merengues.

— É impossível controlar esses quatro jogadores por 90 ou 180 minutos. Todos os quatro são excepcionais, sabemos disso. Precisamos reduzir suas participações. Eles têm habilidade e combinam bem, independentemente do adversário. Mas vamos tentar impor nosso jogo, sendo inteligentes para conseguir um bom resultado e levar para o Bernabéu — disse o técnico espanhol.

O Mundial sub-20 é logo ali

FOTO: JUAN BARRETO/AFP



O Brasil derrotou ontem o Paraguai por 3 a 1, pela terceira rodada do hexagonal final do Sul-Americano sub-20, e garantiu vaga no Mundial da categoria, que será realizado no Chile, em setembro e outubro deste ano. Gustavo Prado, Rayan e Alisson marcaram os gols da seleção, com Aguayo descontando para os paraguaios. O Brasil ainda tem mais dois jogos no hexagonal final. Na quinta, às 22h, enfrenta a Argentina. No domingo, pega o Chile.

Eufrázio



Obrigada, brasileiros. Shakira declarou que Las Mujeres Ya No Lloran World Tour é a turnê mais importante de sua vida e que escolheu começá-la aqui

RETORNO TRIUNFAL

DEPOIS DE SUPERAR TRAIÇÃO COM MÚSICA-VINGANÇA DE SUCESSO E CELEBRANDO CARREIRA DE 30 ANOS, COLOMBIANA SHAKIRA INICIA TURNÊ MUNDIAL COM SHOW HOJE NO RIO E QUINTA-FEIRA EM SÃO PAULO

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

As mulheres já não choram mais, as mulheres faturam. Os versos da canção "BZRP Music Sessions #53", com a qual a cantora colombiana Shakira exorcizou a traição cometida pelo marido (atual ex), o craque espanhol do futebol Gerard Piqué, certamente serão ouvidos hoje, no Estádio Nilton Santos, na Zona Norte do Rio de Janeiro, no show de abertura de Las Mujeres Ya No Lloran World Tour, sua primeira turnê nesta década, na qual ela apresenta o repertório de "Las mujeres ya no lloran" (2024) — disco que na semana passada ganhou o Grammy de melhor álbum de pop latino (derrotando, entre outros, o álbum "Funk generation", de Anitta).

Mas se engana quem resume as alegrias de Shakira ao estrondoso sucesso de uma música-vingança por um adultério de triste história, supostamente descoberto (ela nega a versão) pelo misterioso esvaziamento, na geladeira de casa, de um pote de geleia que só ela comia.

A nova turnê — que depois segue por São Paulo (quinta, no MorumBIS), Peru, Colombia, Chile, Argentina, México e Estados Unidos — vem coroar uma trajetória de mais de 30 anos, na qual uma menina pobre, da cidade costeira de Barranquilla, pouco a pouco rompeu diversas barreiras e chegou ao estrelato pop mundial, com mais de 95 milhões de discos vendidos e a posição de mais famosa figura feminina da música latina.

NO SOFÁ DA HEBE CAMARGO

O Brasil (onde, muitos irão lembrar, Shakira faz sucesso desde os tempos em que frequentava o sofá da apresentadora Hebe Camargo) não foi pinçado aleatoriamente ou por conveniência. "Escolhi o Brasil para começar minha turnê porque o público brasileiro é muito importante para mim. O Brasil abriu suas portas para minha música desde que eu tinha 18 anos, e não existe um público como o brasileiro. Essa é a turnê mais importante da minha vida, da minha carreira, a maior de todas que eu fiz. E quero começar no Brasil", disse a cantora esse domingo, em entrevista ao programa "Domingão com Huck".

Aos 48 anos de idade (completados na semana passada), Shakira Isabel Mebarak Ripoli começou pela América Latina o seu caminho até o topo do mundo. Filha de colombiana com um descendente de libaneses, a cantora compôs sua primeira música aos 8 anos, participou de concursos de talentos infantis, começou a tocar violão aos 11 e em 1990, aos 13, mudou-se para Bogotá, com planos de ser modelo — mas aí a gravadora Sony descobriu a cantora.

Sucesso na Colômbia com seus primeiros discos (e com participações como atriz em novelas), a Shakira de 17 anos viu que suas ideias para si não batiam com a da Sony — e insistiu num som mais rock, com influências da música árabe, que ouvia em casa. Lançado em 1995, o álbum "Pies descalzos" acompanhou a mudança de direção. Demorou um pouco, mas uma das faixas, "Estoy aquí", tornou-se um hit na América Latina e na Espanha, puxando outras músicas do disco — e suscitando comparações com a canadense Alanis Morrissete, que acabara de estourar no mundo, mal saída da adolescência, com rocks confessionais.

Numa época em que bandas, da Argentina ao México, tentavam emplacar nos Estados Unidos e na Europa o movimento do Rock en Español, foi Shakira quem fez os maiores avanços. Produzido nos EUA pelo midas do pop latino Emilio Estefan, o álbum "Dónde están los ladrones?" (1998) abalroou a parada latina do país com "Ciega, sordomuda", "Tú" e "Ojos así", a canção em que ela explicitou suas raízes libanesas, inclusive com a incorporação de movimentos da dança do ventre. Esta última, por sinal, foi o destaque de seu álbum seguinte, o primeiro "MTV Unplugged" de um artista cantando espanhol, lançado com muito sucesso em 2000, e depois agraciado com um Grammy de melhor álbum pop latino.

Faltava, porém, o sucesso em inglês, que veio em 2001 com "Whenever, wherever", alegre rock de "Laundry service", seu primeiro álbum na língua de William Shakespeare. Em 2005, Shakira inovaria ao lançar dois álbuns: um em espanhol, para o mercado latino ("Fijación oral, Vol. 1") e o seu segundo em inglês ("Oral fixation, Vol. 2"). O disco não ia lá muito bem de vendas em 2006 quando a gravadora teve a ideia de relançá-lo com uma faixa bônus, "Hips don't lie", com participação de Wyclef Jean, rapper dos Fugees. Pois a música chegou ao topo das paradas nos EUA, na Austrália e em toda a Europa, virando não só um dos maiores sucessos do ano, como consolidando, enfim, a carreira internacional da colombiana.

REPERTÓRIO DE HITS E NOVIDADES, NA PÁGINA 2

'NÃO HÁ PROBLEMA EM ARREPIAR CABELOS COM NOSSO SOM'


DIVULGAÇÃO

Provocação. "Ainda hoje existe essa tendência de se resumir a experiência feminina a algo muito simples, bonito, doce e agradável", diz Rebecca (com a guitarra, ao lado da irmã, Megan)

IRMÃS CRIADAS NA TRADIÇÃO ACÚSTICA DO BLUES NO SUL DOS EUA, DUO LARKIN POE TRAZ ELETRICIDADE E AUDÁCIA FEMININA NO ÁLBUM 'BLOOM': 'AS PESSOAS QUEREM MÚSICA AUTÊNTICA'

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

Tudo começou há cerca de 20 anos, quando três irmãs do Tennessee (Jessica, Megan e Rebecca) formaram o Lovell Sisters — trio de bluegrass que chegou a emprestar suas harmonias vocais e instrumentação acústica ao astro inglês de rock Elvis Costello em suas incursões pela música sulista americana. Em 2010, o trio se desfez porque Megan e Rebecca resolveram formar um outro tipo de grupo. Lembrando da literatura de tons fortes de um antepassado ilustre — Edgar Allan Poe —, elas começaram com o Larkin Poe, um duo de blues rock que, depois de ganhar um Grammy de melhor álbum de blues contemporâneo no ano passado, voltou fumegante em janeiro com o álbum "Bloom".

— Nós começamos na música clássica e depois fomos para o bluegrass. São dois gêneros acústicos. Mas, lá no fundo, ficávamos imaginando como seria se fôssemos (*a cantora e guitarrista de rock*) Joan Jett ou (*a guitarrista e cantora de blues*) Bonnie Raitt — conta, por Zoom, Megan, de 35, a irmã que faz os vocais de apoio e toca guitarra slide. — Então decidimos nos eletrificar e, no começo, foi assustador porque não estávamos acostumadas com esse poder. Era como um motor acelerando atrás de nós! Mas sabe de uma coisa? Está tudo bem agora, não há problema em arrepiar alguns cabelos com o nosso som.

COM RINGO STARR

Depois de uma apresentação com Sheila E (percussionista da banda de Prince) na cerimônia preliminar do Grammy (do qual sairiam com a premiação), em fevereiro do ano passado, tudo mudou para as irmãs.

— Esse último ano foi algo sem precedentes para o Larkin Poe — diz Rebecca, de 34, guitarrista e vocalista principal do grupo. — Teve o Grammy, o prêmio da Americana Music Association (*de duo/grupo do ano*), indicações da Americana Association no Reino Unido (*ao prêmio de melhor artista internacional*), todas essas experiências novas para nós. Porque fomos uma banda indie por muitos, muitos anos. E pouco antes do lançamento de "Bloom", nos apresentaremos no Ryman Auditorium aqui em Nashville com Ringo Starr (*aliás, elas estão em "Rosetta", faixa de "Look up", álbum solo que o beatle lançou no último dia 10*). São coisas que nunca teríamos pensado que se concretizariam.

Para Rebecca, o fato de ela e Megan serem irmãs é a "arma secreta" do Larkin Poe:

— Passei 15 anos em uma banda com alguém que me conhece melhor do que qualquer outra pessoa na Terra. É muito, muito especial. Sem falar que cantamos maravilhosamente juntas, tocamos maravilhosamente juntas. É algo muito fácil de se fazer.

Do diálogo das irmãs, saíram para o novo disco canções como "If God is a woman" ("se Deus é mulher, o diabo também é, melhor se ajoelhar e orar").

— Acho que a gente sempre gostou de compor músicas que cutucam o patriarcado. Somos uma banda feminina de rock raiz, um campo muito dominado por homens, acho que isso nos dá o direito de ter um pouco de impaciência com o sistema, e de desabafar sobre algumas dessas frustrações por meio da nossa música — defende Rebecca. — Gostamos de fazer perguntas aos nossos ouvintes, do tipo "se Deus é uma mulher, isso não faria do diabo uma mulher também?". Ainda hoje existe essa tendência de se resumir a experiência feminina a algo muito simples, bonito, doce e agradável. Então, acho importante imaginar o diabo como uma mulher. Mulheres podem ser agressivas, confrontadoras.

O Larkin Poe se orgulha de fazer parte de uma espécie de revival do blues promovido por jovens músicos americanos como os guitarristas Christone "Kingfish" Ingram (de 26 anos) e Tyler Bryant (de 33, marido de Rebecca), que já tocaram no Rock in Rio.

— Eu sinto que, mais do que isso, está acontecendo um renascimento da música com substância. Neste mundo tecnológico em que vivemos, as pessoas estão buscando por música que seja real e autêntica — observa Rebecca. — Isso ocorre com o blues, o bluegrass, o country... É animador ver que essas tradições estão vivas e bem, sendo carregadas pelas mãos de gerações mais jovens. Essas formas de arte nunca morrerão, elas continuarão a evoluir.

As irmãs nunca se apresentaram em terras brasileiras, mas vontade não falta.

— Meu marido, (*o guitarrista*) Mike Seal, fez uma turnê no Brasil e ele fala tão bem daí... ele vive dizendo: "Vocês têm que ir, é incrível!" — anima-se Megan.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

DE CANÇÃO QUE ACABOU DE GANHAR REMIX FUNK DE PAPATINHO A 'WAKA WAKA'

Nos últimos 20 anos, Shakira não perdeu seu posto de estrela do pop, mesmo que indo na contramão daquilo que ditava o estereótipo em relação uma mulher (e a uma mulher latina): os trajes são sumários e as danças, muito sugestivas, mas a cantora jamais se dobrou aos expedientes da vulgaridade (poderia-se dizer que sua nudez é bem casta) e conservou o jeito manso, simpático e caloroso, da menina de Barranquilla. Seus relacionamentos amorosos também foram longos: 11 anos com o argentino Antonio de la Rúa e outros 11 com Gerard Piqué.

De lá para cá, vieram hits como "She wolf" (2009) e "Waka waka (this time for Africa)", a música oficial da Copa do Mundo de 2010, que a levou a fechar com brilho, no ano seguinte, uma das noites do renovado Rock in Rio. Em 2012, a cantora substituiu Christina Aguilera como treinadora no programa "The voice", onde ficou por alguns anos. Em 2017, em um momento no qual uma nova geração de astros latinos dominava as paradas mundiais, via streaming, ela lançou o álbum "El Dorado" (dos singles de sucesso "La bicicleta", com Carlos Vives, e "Chantaje", com Maluma), ganhador de mais um Grammy de melhor álbum pop latino.

PERCALÇOS

Reveses, sempre há de pintar por aí. E Shakira teve os seus nos últimos anos, não só na separação de Piqué (anunciada em 2022), mas em processos movidos por sonegação fiscal na Espanha (que ela enfrentou na Justiça até chegar a um acordo) e acusações de plágio por "La bicicleta", "Loca" e até mesmo "Waka waka" e "BZRP Music Sessions #53" — em que o processo envolve Ruan Prado, Luana Matos e Calixto Afiune, autores de "Tu tu tu" (que ficou famosa na voz de Mariana Fagundes e Léo Santana). Sete anos após "El Dorado", "Las mujeres ya no lloran" veio como uma espécie de resposta a tudo isso: é um disco não só de vingança e rancor, como algumas canções podem sugerir, mas de cura.

As lágrimas que se transformam em diamantes na capa servem de metáfora para as canções contidas no álbum. Em "Punteria", um house-funk alegre e elegante com a rapper Cardi B, Shakira dá sinais de recuperação ("você tem boa mira/ sabe como me fazer durar, esses idiotas ficam sem bateria"), mas deixa suas fragilidades à mostra em "La fuerte", com Bizarrap ("guardei beijos para depois, fiquei com vontade/ estaria mentindo para você se dissesse que ver minhas fotos com você não me machuca"). Já na balada "Acróstico", junto com Milán e Sasha (seus filhos com Piqué), a cantora aponta para a superação ("você tem que rir da vida/ mesmo que as feridas doam").

CARDÁPIO

E Shakira tem rido da vida. Logo depois do álbum (lançado com sucesso em um período em que concorriam com "Las mujeres ya no lloran" álbuns de pesos pesados como Taylor Swift, Beyoncé, Billie Eilish e Ariana Grande), ela soltou o dançante single "Soltera", que diz tudo na letra: "Tenho o direito de me comportar mal para me divertir/ estou livre e posso fazer o que eu quiser agora/ é ótimo ser solteira".

De "Estoy aquí" (que acabou de ganhar um remix funk do produtor brasileiro Papatinho) a "Soltera" estende-se (de acordo com um set list vazado) o show de Shakira na Mujeres Ya No Lloran World Tour. "Girl like me" (dos Black Eyed Peas) e "TQG" (da nova estrela latina — e também colombiana — Karol G) são algumas das músicas de que a cantora participou a serem incluídas num repertório do qual não faltarão os hits óbvios: "Hips don't lie", "Ciega sordomuda", "Whenever wherever", "Waka waka", "She Wolf", "Loca" e "Ojos así", ao lado das inevitáveis do novo álbum, como "BZRP Music Sessions #53", "La fuerte" e o "Acróstico".

Enfim: é hora de o Rio conhecer em primeira mão o renascimento de Fênix da estrela mundial que os brasileiros mais ajudaram a crescer e aparecer. (*Silvio Essinger*)



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • colunaplay



Para a participação de Shakira no "Domingão com Huck". O programa exibiu imagens antigas da cantora e contou histórias de sua vida. Ela deu um show de simpatia falando em português. Golaço.



Para a decisão da Record de reprisar a primeira temporada de "Reis" em sua faixa noturna. A produção ainda vai chegar ao fim este ano, mas a emissora já começou o repeteco. Eterno déjà-vu.



FÁBIO ROCHA/GLOBO

A descoberta

Em "Garota do momento", Eugênia (Klara Castanho) vai flagrar Alfredo (Eduardo Sterblitch) e Anita (Maria Flor) aos beijos. A jovem irá à TV Ondas do Mar para falar com ele e acabará entrando no camarim. Pai e filha, então, terão uma conversa franca. A cena está prevista para o capítulo da próxima sexta

Truques...

Equipes da Band e da Max trabalham juntas na edição de "Beleza fatal" para a exibição na TV aberta, a partir de março. Uma vez que a novela tem várias sequências de nudez e sexo, haverá, além de cortes, adaptações para tornar algumas menos ousadas, com controle de zoom e uso de filtros. Caso uma cena crucial contenha palavrões, a emissora não descarta usar aquele som de "pi".

...E mais

Estuda-se também recorrer a avisos de conteúdo sensível. A classificação indicativa não está definida por ora, pois o Ministério da Justiça analisará a trama. O contrato de licenciamento foi assinado na última semana. O valor é um dos maiores já pagos pela Band.

De volta

Falando em "Beleza fatal", Fernanda Marques, que viveu Rebeca, vai participar de "Vale tudo". Ela fará Vera, que, na versão original, foi contratada por Marco para seduzir o filho dele, Tiago.

Troca

Theo Matos, o Bernardo de "Fuzuê", gravará a novela "Dona de mim". Ele estava inicialmente escalado para "Êta mundo melhor!".

Fenômeno

Desde a sua estreia, em 26 de dezembro, a segunda temporada de "Round 6" segue no Top 10 de séries de língua não inglesa mais vistas da Netflix no mundo. A primeira já está há 30 semanas no ranking.

Campeonato Carioca

Com Fla x Flu, a Globo marcou 19 pontos no Rio. Foi o recorde do torneio este ano e o índice mais alto da faixa aos sábados desde a final da Libertadores de 2024.



ANGELLA MELLO/GLOBO

Ouvidos atentos

Diretor da peça "A lista", Guilherme Piva fará uma participação como ator na adaptação da obra para um filme homônimo dos Estúdios Globo. Ele interpretará o terapeuta de Laurita, protagonista vivida por Lilia Cabral. Vai ao ar no dia 17, na Tela Quente



DIVULGAÇÃO

Comédia

Os atores Thardelly Lima e Gabriel Godoy posam nos Estúdios Globo, onde estão gravando "Volte sempre", novo humorístico do Multishow. A trama vai se passar num centro comercial popular e tem estreia marcada para o segundo semestre

APÓS DENÚNCIA OFICIAL, PINTURA DO MESTRE EL GRECO É RETIRADA DE LEILÃO

ROMÊNIA ALEGA QUE OBRA ESTARIA ENTRE 40 QUE REI DEPOSTO TIROU ILEGALMENTE DO PAÍS QUANDO FOI AO CASAMENTO DE SEU PRIMO PHILIP COM ELIZABETH, FUTURA RAINHA BRITÂNICA

A Christie's retirou de seu leilão a pintura "Antigos mestres", de El Greco (1541-1614), após o governo romeno alegar que a obra foi retirada de sua coleção nacional de arte de forma irregular em 1947. Naquele ano, o último rei do país, Miguel I, foi para o exílio após ser derrubado do poder pelas forças comunistas. A pintura, "São Sebastião", retrata o santo perfurado por flechas. Pintada no início dos anos 1600, teve valor estimado pela Christie's entre US$ 7 milhões e US$ 9 milhões.

Agora, ela passa a fazer parte de um acervo envolvido numa batalha legal de décadas. Funcionários do governo romeno alegam que Miguel I levou consigo dezenas de pinturas valiosas quando foi forçado a abdicar do trono. O governo considera as pinturas como propriedade do Estado, não posses pessoais do antigo rei.



GERARD JULIEN/AFP/23.6.2014

Disputado. "São Sebastião", de El Greco, quadro exposto no Museu do Prado, em Madri, em 2014

Em seu catálogo, a Christie's dizia que a obra foi transferida para Miguel, em 1947, "em acordo" com o governo romeno. "A Christie's leva essas questões a sério e, por excesso de cautela, está retirando o lote neste momento", disse a casa de leilões em comunicado. "Estamos ansiosos para vender esta obra única e espetacular em uma data posterior."

De acordo com o catálogo da Christie's, "São Sebastião" possivelmente estava no estúdio de El Greco em Toledo, na Espanha, na época de sua morte, em 1614. Ela teria ficado em posse do filho do artista, antes de ser adquirido pelo Rei Carlos I, da Romênia, provavelmente em 1898.

No ano seguinte, Carlos I legou a obra à instituição da Coroa Romena, que recebeu a pintura após a morte do rei, em 1914, e a manteve até 1947, quando o recém-empossado governo comunista romeno permitiu que a posse da pintura fosse transferida para Miguel, que havia ascendido ao trono, aos 18 anos, no início da Segunda Guerra Mundial.

Em 30 de dezembro de 1947, Miguel deixou a Romênia de trem com mais de 30 familiares e amigos, emitindo um decreto que dizia que a monarquia era um obstáculo para o futuro do país. O atual governo romeno acredita que, seis semanas antes de abdicar, Miguel removeu 40 pinturas do país numa viagem de trem para comparecer ao casamento de seu primo Philip com a princesa Elizabeth, a futura rainha do Reino Unido. Ele teria depositado algumas obras em um banco suíço e deixou outras em Florença.

Miguel vendeu "São Sebastião" em 1976, de acordo com a procedência da Christie's, e chegou ao atual proprietário em 2010, por meio dos negociantes de arte Giraud Pissarro Ségalot. Naquela época, as autoridades romenas começaram os esforços para obter a obra. *(Colin Moynihan, do New York Times)*

LEXA: 'VIVI OS DIAS MAIS DIFÍCEIS DA MINHA VIDA'

A última semana foi de luto e tristeza para Lexa, que revelou ontem que sua filha, Sofia, morreu apenas três dias depois de nascer. Foi o fim de 17 dias em que a cantora ficou internada devido a um quadro de pré-eclâmpsia precoce, o que resultou em "alto risco potencial", segundo hospital. Noiva do ator Ricardo Vianna, ela estava na 25ª semana de gestação. Sofia nasceu em 2 de fevereiro.

"Vivi os dias mais difíceis da minha vida. Eu senti cada chutinho, conversei com a barriga, idealizei e sonhei tantas coisas lindas para a gente… Foram 25 semanas e quatro dias de uma gestação muuuito desejada! Uma pré-eclâmpsia precoce com síndrome de HELLP, 17 dias de internação, Clexane, mais de cem tubos de sangue na semi-intensiva e três na UTI, sulfatando e lutando pelas nossas vidas, minha filha", disse Lexa ao falar sobre a morte da filha para os seguidores.

O quadro de pré-eclâmpsia, como o de Lexa, é um caso considerado raro, atingindo de 3% a 7% das gestantes. Os sintomas mais comuns costumam ser dores de cabeça intensas, dificuldade de respirar, vômitos e pressão alta.

POLÍCIA ACABA COM SHOW DE ED SHEERAN NA ÍNDIA

Cantor e compositor britânico quatro vezes vencedor do Grammy, Ed Sheeran está em turnê pela Índia, onde teve uma apresentação de rua em Bangalore interrompida abruptamente pela polícia no último domingo. A polícia disse que ele não tinha permissão para tocar no local.

Vídeos nas redes sociais mostram um policial desconectando seu microfone durante o hit "Shape of you" numa movimentada área da cidade. Autoridades disseram que, embora Sheeran tivesse permissão para tocar em shows, isso não se estendia a shows improvisados ao ar livre.

"Ele é um cantor muito famoso e naturalmente haverá caos. Para evitar isso, a polícia não lhe deu permissão", disse ontem o ministro do Interior de Karnataka, G. Parameshwara. "Apesar disso, ele veio e tentou se apresentar, então a polícia o impediu. Nada além disso."

Sheeran negou ter infringido a lei, dizendo que recebeu permissão para tocar no local: "Não fomos só nós que aparecemos aleatoriamente", escreveu no Instagram. O legislador local PC Mohan disse no domingo que "mesmo as estrelas globais devem seguir as regras locais."

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Ao se deparar com desafios na concretização do que você planejou, mantenha a determinação. Superar obstáculos exigirá resiliência e estratégia. Avance com firmeza e confie no que já foi construído.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
O entusiasmo por novas possibilidades crescerá, mas, antes de partir para a ação, será essencial estruturar suas escolhas. Fortaleça a base dos seus planos para que eles possam se desenvolver com solidez.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
A inquietação poderá tomar conta do seu dia, dificultando a concentração. Para evitar desgastes, direcione sua energia para o que realmente precisa de atenção. Pequenos ajustes farão grande diferença.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Nem tudo acontecerá conforme o esperado agora, mas manter a serenidade evitará contratempos. A constância no esforço trará reconhecimento no momento certo. Continue no caminho que faz sentido para você.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Resgatar a leveza do olhar inaugural será essencial para encontrar prazer no seu cotidiano. Permita-se à descoberta de pequenas alegrias e recupere o encantamento pelas experiências mais simples da vida.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
O excesso de pensamentos poderá nublar a percepção do que é essencial agora. Filtre suas preocupações e dedique-se ao que poderá ser resolvido de imediato. Dar ordem ao caos tornará tudo mais leve.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
O dia trará desafios que vão lhe exigir criatividade para serem resolvidos. Nem sempre a resposta estará no óbvio. Experimente novos pontos de vista e permita-se enxergar além do habitual. Reinvente-se.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Agora, aquilo que lhe parece incerto se transformará na faísca de algo grandioso. Ao adotar uma perspectiva ousada, você abrirá portas inusitadas e expandirá horizontes antes ocultos. Descubra novos rumos.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
A comunicação será essencial, mas a forma como as palavras serão ditas é o que fará toda a diferença. Use sua franqueza com delicadeza e mantenha a escuta aberta. O entendimento virá do respeito mútuo.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
A estagnação sinalizará a necessidade de renovação. Para seguir adiante, será preciso rever padrões e abrir espaço para mudanças. O crescimento exige movimento e disposição para sair do previsível.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Colaborações ganharão relevância agora, e projetos conjuntos poderão ser impulsionados pelas parcerias. Trocar ideias e ouvir novas perspectivas trará soluções criativas. Construa alianças produtivas.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Explorar novos interesses poderá revigorar seu entusiasmo que andava adormecido. Ao abraçar o que está fora do comum, você converterá o dia em um convite duradouro à descoberta de potenciais desconhecidos.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 13 palavras: 10 de 5 letras, 2 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras IO foram encontradas 10 palavras.

R M A
S [IO]
R
S E E O

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: aéreo, messe, mossa, ósseo, rasma, rósea, sarro, serão, serra, serro// esmero, sermão// ARREMESSO.
Com a sequência de letras IO: arreio, arroio, asseio, erário, maior, meio, mesário, misse, seio, sério.

Palavras cruzadas

Calçadão na região portuária do Rio
Seriado policial parcialmente filmado no Complexo da Maré (RJ)
"Meus (?)", frase comumente ouvida em funerais
Laço, em inglês
Youtuber que se notabilizou gravando vídeos sobre o Vasco
Efeito involuntário de operações militares
Ilhas ao largo do litoral carioca onde é comum a prática da pesca submarina
Vencedora da Batalha da Inglaterra
Cenário da obra de Jorge Amado
Ana (?): a Mãe dos Brasileiros
Armação de óculos
Generoso
Cetáceo predado por orcas e tubarões
Intimides
Pátria (fig.)
Amarrar; prender
Deus Sol do Egito faraônico
Fazer evaporar
Compila cadastros de devedores (BR)
Asno, em francês
A popular aspirina
O tráfego controlado pelo Cindacta (BR)
Diz-se das articulações dos dedos
(?) do Vigor, influenciador digital
Cargo de Alckmin no Governo Lula
Englobar
Antiga possessão portuguesa na Índia
"Ça (?)", ópera composta pelo ex-Pink Floyd Roger Waters
"(?) Figaro", jornal (FR)
Catedrais como a de Aparecida
Mostra; manifesta

N
O
S

BANCO 3/are — ira — ral. 4/face. 6/serasa. 8/cagarras.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

SUPONHO QUE SEJA BAIXA TEMPORADA.

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

A PIADA NÃO VEIO HOJE.

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

QUEM INVENTOU A INTERNET?
ALGUÉM QUE GOSTAVA DE BRIGA

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

MARIA JOANINHA vivendo(?) no mundo virtual
TÔ AQUI QUERENDO COMPRAR UMAS COISINHAS ONLINE, MAS OLHA COMO TÁ CARO!
VOCÊ GANHOU UM CUPOM DE R$9,90!
QUE PREÇO MARAVILHOSO!
COMPRAR
TOMEM AQUI MEU DINHEIRO!

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

OTIMISTA
O EXCESSO LEVA À ILUMINAÇÃO!
PESSIMISTA
O EXCESSO LEVA À RESSACA!

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (eurodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

SARAH BAHR
Do New York Times

Quando Ralph Macchio foi procurado pela primeira vez com a sugestão de fazer uma série de "Karatê Kid" sobre as vidas adultas de Daniel LaRusso e Johnny Lawrence, ele ficou cético.

— Pensei: "Vou ser um vendedor de carros?" — diz o ator, que estrelou o filme original de 1984 como Daniel, adolescente que se muda para a Califórnia, aprende caratê e derrota o valentão Johnny (William Zabka) no tatame. — Eles não me conquistaram no início.

Mas, numa reunião que durou mais de três horas em Manhattan, os criadores Jon Hurwitz, Josh Heald e Hayden Schlossberg convenceram o ator com sua visão para a série, "Cobra Kai". Não seria apenas uma peça nostálgica. Também apresentaria uma nova geração de *karatê kids*.

— Quando eles começaram a falar sobre os personagens mais jovens, Miguel, Samantha, a nova geração, e sobre a parte da criação dos filhos, aí comecei a prestar atenção — diz o ator.

Agora, seis temporadas depois, "Cobra Kai" terá seus cinco episódios finais lançados na Netflix, nesta quinta-feira. A série se passa no Vale de San Fernando, aproximadamente 30 anos após os eventos de "Karatê Kid" e tem como protagonistas Ralph Macchio e William Zabka, que coloca uma nova lente em Johnny. O vilão do filme original começa como um pai caloteiro, assombrado por uma vida que caiu em desgraça na década de 1980, mas encontra um novo propósito ao reabrir o dojo Cobra Kai e reacender sua rivalidade com Daniel.

— Termina de uma forma que traz todos aqueles sentimentos dos anos 80, aplausos e lágrimas, mas através de uma lente no estilo "Cobra Kai" — diz Macchio em uma videochamada recente.

Vestido com uma camiseta preta, um moletom com zíper e um par de grandes fones de ouvido pretos, ele ainda parecia pronto para dar alguns chutes no quintal — apesar de uma aversão declarada ao conflito.

— Nunca estive em uma briga de verdade — diz o ator. — Guardo isso para os filmes. Não sou o lutador. Prefiro negociar soluções.

Embora "Cobra Kai" esteja concluído, Macchio vai reprisar seu papel como o Daniel adulto em mais um filme da franquia, "Karate Kid: Legends". O longa-metragem previsto para ser lançado em 30 de maio também terá Jackie Chan como o Sr. Han, personagem do "Karatê Kid" de 2010. A trama se passa três anos após os eventos de "Cobra Kai", e acompanha um novo prodígio do kung fu, Li Fong (Ben Wang), que tenta encontrar seu espaço após se mudar de Pequim para Nova York. Ele entra numa competição de caratê, tendo Daniel e o Sr. Han como mentores.

Aos 63 anos, Macchio ainda tem a aparência jovem e o charme de seu personagem de olhos arregalados dos anos 1980. Também ainda tem o Ford conversível amarelo 1947 do filme, que ele mantém estacionado em sua garagem e ocasionalmente dirige. O ator contou como foi abraçar um papel menos heroico para Daniel em "Cobra Kai", o que o fez voltar à franquia e qual seria a morte ideal para Daniel. A seguir, trechos editados da conversa.



Sem descanso. Ralph Macchio aguarda o lançamento de "Karate Kid: Legends": "Estou animado para que os fãs vejam Johnny e Daniel e todos os personagens que estão chegando"

ENTREVISTA RALPH MACCHIO ATOR

DANIEL LARUSSO PREPARA O ÚLTIMO GOLPE EM 'COBRA KAI'

APÓS SEIS TEMPORADAS, SÉRIE BASEADA EM 'KARATÊ KID', DE 1984, CHEGA AO FIM, MAS PROTAGONISTA VOLTARÁ EM NOVO LONGA, MARCADO PARA ESTREAR EM 30 DE MAIO: 'ELE É QUEM EU GOSTARIA DE ACREDITAR QUE SOU'

"Cobra Kai" termina após seis temporadas. Como você está se sentindo?

Eu estou me sentindo ótimo porque, afinal, quando acontece algo assim? Uma série baseada num filme de 34 anos atrás, criando uma nova nova geração de fãs em torno da franquia. Parece que chegou na hora certa e não durou mais do que deveria. Estou animado para que os fãs ao redor do mundo vejam Johnny e Daniel e todos os personagens que estão chegando.



DIVULGAÇÃO

O original. O jovem discípulo Daniel e o mestre Miyagi (Pat Morita): "Não acho que o filme exista sem esse personagem", diz Macchio sobre o mestre

Como foi o último dia no set?

Para mim foi mais um "até a próxima" do que um adeus. Por mais que "Cobra Kai" tenha crescido e se ampliado com lutas, mortes acidentais e zilhões de personagens, ainda nasceu da rivalidade de Daniel e Johnny e, agora, amizade. E isso é meio que a vida imitando a arte imitando a vida — não que Billy e eu tenhamos sido rivais, mas nunca fomos tão próximos como somos hoje.

Você disse não a muitas propostas de novas versões de "Karatê Kid". O que levou a um sim nesse caso?

Uma das coisas mais importantes para mim foi o personagem Miyagi, de Pat Morita, surgir ao longo da série. Sem a performance de Pat Morita *(1932-2005)*, não haveria essa conversa hoje. Não acho que o filme exista sem esse personagem. Então eu queria garantir isso.

Há um momento específico em que você se lembra de ter dito "Daniel LaRusso não faria isso de jeito nenhum"?

Há uma cena no episódio 5 desta temporada em que Daniel dá um soco no rosto de Johnny. E eu disse: "Realmente precisa de uma justificativa." E eles responderam: "Bem, ele está desequilibrado, essas coisas estão acontecendo." Mas não é só isso. Foi um debate porque é uma ótima cena para William: ele leva um soco no rosto e normalmente teria revidado, mas não o faz, o que é uma coisa linda. Isso mostra seu crescimento. Não sei se concordamos completamente se foi justificado o suficiente, mas no fim das contas filmamos a cena. Funciona. Há redenção. Mas eu queria que fosse mais quente para que não houvesse dúvida sobre por que ele fez aquilo.

Como foi assistir a um novo karatê kid, Xolo Maridueña, interpretar o papel de Daniel como Miguel?

Eu não gosto de ser o cara velho, mas gosto de ser o cara que conta histórias de antigamente, e os mais novos se inclinam para ouvir. E sou bastante inspirado pela ética de trabalho deles — lembro de ficar aqui assistindo a Miguel colocar a faixa na cabeça. Xolo pulava de animação, e eu falava: "Uau, eu estava neste quintal pintando cercas antes de vocês nascerem. E agora estou ensinando vocês a pintarem a cerca e encerar o carro." Foi a única vez que fiquei realmente emocionado no início do show.

Os novos projetos de "Karatê Kid" que você fez são mais um conforto ou ainda são desafiadores?

Ambos. É um conforto porque sinto essa confiança quando entro neles, porque sinto que ninguém sabe mais, porque já experimentei tudo. Mas, por outro lado, como você mantém o frescor? Certamente em alguns episódios em "Cobra Kai" senti que estávamos tentando não nos repetir, mas é difícil quando você está na mesma cidade, tendo a mesma discussão sobre o mesmo esporte. Esse tem sido o desafio.

No que você é parecido e diferente de Daniel?

Sou muito mais analítico e preparado para as curvas surpreendentes na vida. Não sou viciado em controle, mas gosto de ouvir e entender o cenário antes de saltar. Mas Daniel, porque isso torna tudo muito mais divertido, pula primeiro e depois lida com as repercussões. Somos muito parecidos no sentido de que a família, sua mãe, seu mentor Miyagi, são o que ele considera mais importante. Ele é uma pessoa de bom coração que se importa e é vulnerável, mas aberto e positivo. É quem eu gostaria de acreditar que sou.

Você aceitaria fazer mais versões de "Karatê Kid" ou este filme é o fim?

Olha, eu disse que era o fim quando terminei o último "Karatê Kid" dos anos 1980. Então eu vou responder: nunca diga nunca. Se "Karate Kid: Legends" for bem, eu adoraria ver um filme "Cobra Kai" em dois ou três anos. Contanto que haja uma maneira de ser sincero com os personagens, de impulsionar a história de uma forma que abra para novas gerações, eu estaria aberto a ter uma conversa.

Se pudesse escolher como seu personagem morre...

Caindo de um penhasco com o chute de tornado giratório definitivo.

Eufrázio



LEO AVERSA
leo@leoaversa.com

É MUITO DISCURSO E POUCO EXEMPLO

O pai, solene, começa o milésimo sermão sobre o assunto. "Meu filho, preciso te avisar: seu vício em telas se tornou intolerável, você não pode..." Durante horas cita estudos, pesquisas, matérias. Reflete, tira conclusões, prevê um futuro tenebroso. Ensina que os celulares aniquilam a concentração, exterminam os neurônios, que o importante é largar o telefone e conversar, ler, viver.

A mãe segue a mesma toada: "Filhinho, a vida não cabe numa tela. Tanta coisa aí fora que você precisa descobrir! Vai para a rua, aproveita o seu tempo, segue em frente, desfruta a liberdade, encara os desafios!"

O discurso é lindo, comovente, poderia até virar um best-seller de autoajuda, porém a emocionante pregação dos pais não cola nem com eles mesmos. Cinco minutos depois lá estão os dois no sofá, em frente à TV, cada um com seu aparelho, rolando telas, comentando nos grupos de zap, postando nas redes. Ninguém conversa com ninguém.

O filho não aprende nada sobre vícios, mas entende tudo sobre discurso e prática.

Virou hábito.

O paladino da virtude acorda para mais um dia de trabalho na internet. Vai fuçar as redes atrás de uma palavra banida, uma opinião fora de contexto, um ponto de vista divergente. Qualquer coisa que possa resultar no cancelamento de alguém. Tanto faz se é um vídeo antigo da nossa candidata ao Oscar ou uma treta afetivo-literária de anos atrás. O importante é que um tropeço alheio possa servir de escada para mais um show de superioridade moral, o orgasmo do século XXI. Os paladinos digitais sabem que nada rende mais engajamento do que um linchamento virtual e onde tem engajamento tem likes, compartilhamentos e, principalmente, publis.

Quem conhece os paladinos de perto — ou de outros tempos — sabe que seu celular não resistiria a cinco minutos de escrutínio moral. Apareceriam coisas que Deus duvida e o diabo rejeita. Eles não estão nem aí, a hipocrisia anda na moda e rende mais do que bet de tigrinho. Enquanto não vazam prints do seu caráter, o paladino digital segue falando uma coisa e fazendo outra.

> **QUEM CONHECE OS PALADINOS DA VIRTUDE SABE QUE SEU CELULAR NÃO RESISTIRIA A CINCO MINUTOS DE ESCRUTÍNIO. A DOENÇA DO 'FAÇA O QUE EU DIGO, NÃO FAÇA O QUE EU FAÇO' SE ESPALHOU**

Tem mais.

O influencer/celebridade está em todas: podcasts, canal no YouTube, livros, programa no streaming. Vive de dar pitacos *urbi et orbi* sobre relacionamentos e afetos. Fala de *ghosting*, explica o que é *red flag*, combate a misoginia alheia, ensina a desconstruir a masculinidade.

Só que fora das câmeras e dos microfones ele é um filme de terror ambulante: deixa um rastro de destruição por onde passa, tem uma ficha corrida de abusos e suas ex lotam os consultórios dos psicanalistas. No mundo real ele é tóxico, leviano e incapaz de manter um relacionamento por meia hora. Basta, porém, que se acendam os refletores e se transforma no festejado ícone progressista.

Não sei se é porque estou ficando velho, mas ando meio cansado de tanta impostura. A doença do "faça o que eu digo, não faça o que eu faço" se espalhou pra todo lado. Muitos discursando como fada sensata ou santo iluminado, mas na hora de fazer, de dar exemplo, sobram poucos. Às vezes são coisas inocentes, como os pais do primeiro parágrafo, mas em outras não, é a mais pura e lucrativa farsa. Já deu.

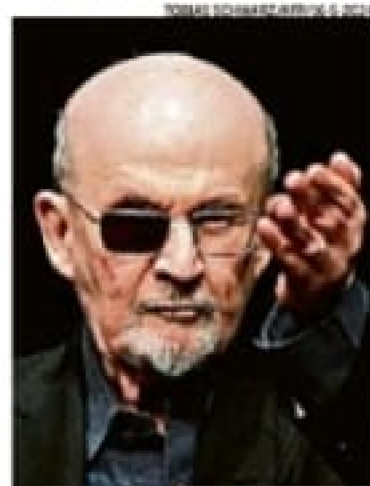
Chegou a hora de dar mais atenção aos poucos que fazem o que dizem e esquecer de vez os muitos que só falam, falam, falam...

NOVA ETAPA EM JULGAMENTO DE ACUSADO DE TENTAR MATAR RUSHDIE

Acusado de invadir o palco de uma conferência em Chautauqua (NY) e esfaquear o escritor Salman Rushdie em 2022, deixando-o cego de um olho, Hadi Matar estava escalado para iniciar ontem seu depoimento no julgamento que está sendo realizado no tribunal do condado, no oeste de Nova York.

Hadi Matar, nascido em Fairview, Nova Jersey, enfrenta acusações de tentativa de homicídio e agressão no ataque que aconteceu diante de milhares de pessoas no anfiteatro principal da Instituição Chautauqua. Matar, com 24 anos na época, se declarou inocente.

TOBIAS SCHWARZ/AFP/16-5-2024



Vítima. Salman Rushdie: sequelas

Semana passada, um júri foi selecionado para o julgamento. Jason Schmidt, promotor do caso, planeja chamar 15 testemunhas para depor contra Matar, que pode pegar até 32 anos de prisão se for condenado por ambas as acusações, segundo registros judiciais.

Nascido na Índia numa família muçulmana, Rushdie, de 77 anos, estava prestes a dar uma palestra sobre escritores exilados quando foi atacado. Ele passou grande parte da vida se escondendo de extremistas islâmicos após o lançamento de seu romance de 1988, "Os versos satânicos", um ano antes de o aiatolá Ruhollah Khomeini, então líder supremo do Irã, emitir uma fatwa, uma sentença ordenando que muçulmanos assassinassem Rushdie.

Matar também enfrenta acusações federais relacionadas ao terrorismo em Buffalo. Ele é acusado de oferecer "pessoal, especificamente a si mesmo, e serviços" a terroristas, além de fornecer "apoio material e recursos" ao Hezbollah, uma milícia apoiada pelo Irã no Líbano, onde ele cresceu, de acordo com a acusação formal.

Um juiz adiou o julgamento estadual em janeiro de 2024 para que o defensor público de Matar pudesse obter trechos do manuscrito do livro "Faca — reflexões sobre um atentado", no qual Rushdie relata o ataque. O livro foi publicado em abril. Na obra, Rushdie descreve um profundo ferimento de faca na mão esquerda, dois no pescoço e outro no rosto.

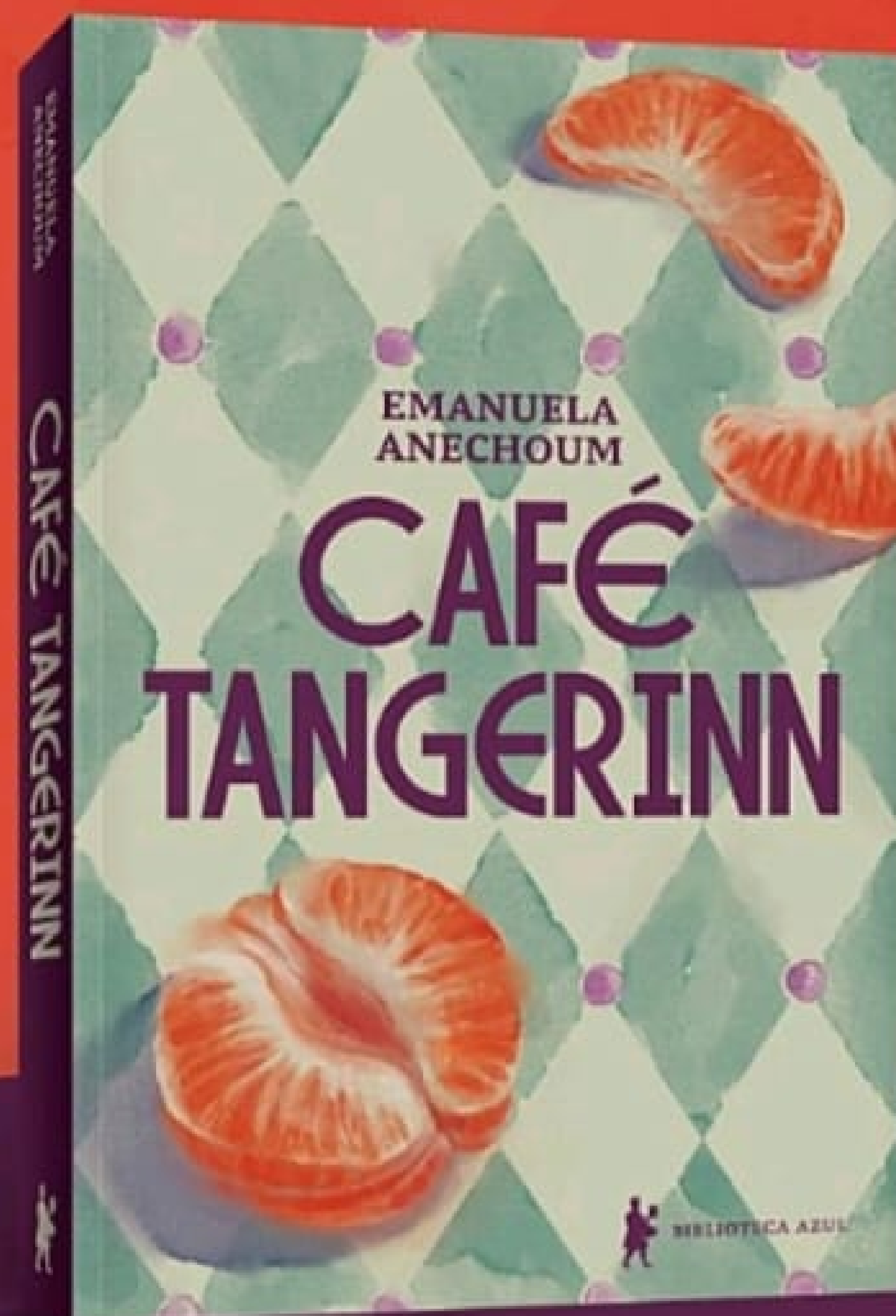
"E havia a faca no olho", escreveu. "Esse foi o golpe mais cruel, e foi uma ferida profunda. A lâmina entrou até o nervo óptico, o que significava que não havia possibilidade de salvar a visão. Estava perdido".

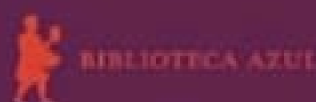
Em agosto de 2022, pouco depois de o autor subir ao palco e se sentar para a palestra, Matar correu até ele e o esfaqueou cerca de dez vezes. Espectadores correram para ajudar Rushdie e conseguiram conter o agressor.

UMA HISTÓRIA ENVOLVENTE SOBRE FAMÍLIA, IDENTIDADE E PERTENCIMENTO

Mina, uma jovem italiana de origem marroquina, volta à sua pequena cidade natal após a morte do pai. *No Café Tangerinn*, o bar que ele mantinha para sustentar a família e apoiar imigrantes, ela descobre um novo propósito e uma conexão com suas raízes. Ideal para os fãs de *A redoma de vidro* e da Tetralogia Napolitana de Elena Ferrante, a obra marca a estreia de Emanuela Anechoum como uma das vozes mais promissoras da literatura italiana.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK







IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

SergioCastro
CENTRO R$310.000 Localização histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, VLT. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br C250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1060

SergioCastro
CENTRO R$230.000 Venha morar Centro junto Teatro Municipal, R.Evaristo Veiga. Conjugado 26 m2, andar alto vista deslumbrante www.sergiocastro.com.br C250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1069

SergioCastro
CENTRO R$260.000 Junto Teatro Municipal. Prédio c/elevadores novos, 48m2, alto, sala, quarto, possibilidade de fazer 2ºquarto www.sergiocastro.com.br C250 Tel 99852-7726/ 2272-4400 Scv7067

SergioCastro
CENTRO R$300.000 Oportunidade! Conjunto Landir Apartamento57m2 andado, amplo sala, varanda, 1quarto, cozinha espaçosa. Localização privilegiada transporte. www.sergiocastro.com.br C250 Tel 2292-0080/98985-1470 Scvp1028

2 Quartos

SergioCastro
CENTRO R$240.000 R.Henrique Valadares próximo Lapa. Localização repleta comércio, transporte. Apartamento ampla sala, 2quartos, cozinha, área externa. www.sergiocastro.com.br C250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2120

SergioCastro
CENTRO R$325.000 Av.Cassiano. Apartamento vista deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, sala, varandão, 2quartos, cozinha, espaço home office. www.sergiocastro.com.br C250 99852-7726 22724400 Scv6912

Coberturas

SergioCastro
CENTRO R$310.000 Localização cinematográfica! Avenida Mem de Sá Cobertura125m2 salão vista deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, 2suítes, cozinha americana www.sergiocastro.com.br C250 tel 2292-0080 /98985-1470 Scvp2960

Gamboa

2 Quartos

SergioCastro
GAMBOA R$230.000 Oportunidade! R. do Monte próximo Pedra Sal. Apartamento Sem Condomínio, Sem iptu, sala, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br C250 tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2130

SergioCastro
GAMBOA R$285.000 R.Livramento. Condomínio Barato. Apartamento, último andar, frente, claro, arejado, ampla sala, 2confortáveis quartos, cozinha c/armários www.sergiocastro.com.br C250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2131

SergioCastro
GAMBOA R$290.000 Cond. Morada Saúde quadra poliesportiva, espaço gourmet. Vista Baía Guanabara, Roda Gigante. Sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br C250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7634

ZONA SUL 1

Botafogo

3 Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$950.000 Localização privilegiada! R.Sorocaba. Excelente mobilidade urbana. 118m2 frente, sol manhã, sala, 3quartos, cozinha planejada, 1vaga. www.sergiocastro.com.br C250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4908

IMÓVEIS QUE VALORIZAM O SEU ESTILO DE VIDA

Leblon — Av. Ataulfo de Paiva — 1.980.000 — 2 Quartos (1 suíte) — 2 Banheiros — 78 m² — Cód: SCVL2369

Lagoa — Av. Alexandre Ferreira — 3.600.000 — 4 Quartos (2 suítes) — 3 Banheiros — 240 m² — 3 Vagas — Cód: SCVL4444

Ipanema — R. Prudente de Morais — 4.515.000 — 4 Quartos (2 suítes) — 3 Banheiros — 160 m² — 2 Vagas — Cód: SCVL4446

Leblon — Rua Dias Ferreira — 2.700.000 — 3 Quartos (1 suíte) — 1 Banheiro — 170 m² — 1 Vaga — Cód: SCVL3024

Fale com a gente: 3205•9422 / 97048•1624
Avenida Ataulfo de Paiva, 19 Loja B Leblon

SergioCastro IMÓVEIS — 76 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

SergioCastro
BOTAFOGO R$970.000 Praia Botafogo, planta circular, 144m2, frente, sala c/3ambientes, 3quartos, cozinha, Banh.social, d.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12240

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.350.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 140m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c|250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3042

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.350.000 Junto praia, Shopping, Metrô. Apartamento 140m2 frente, sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br c|250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3047

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.900.000 Apartamento conservadíssimo, piso tábuas corridas, 2varandas, sala, siagantes, 3etos, 2suítes, cozinha/ montada, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br c|250 Tel: 99179-5959 Scv12181

Coberturas

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.360.000 R. Vieira Garrido. Apartamento 140m2 triplex sala, varanda, 2suítes, cozinha piscina privativa, 1vaga. Condomínio c/ infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br C250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2037

Catete

Casas e Terrenos

SergioCastro
CATETE R$1.480.000 Casa duplex189m2 vila residencial, 2salas, 4quartos, 1suíte, 3banheiros, cozinha, Dep.completa, 2vagas. Rua Catete próximo metrô. www.sergiocastro.com.br C250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7620

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$700.000 Condomínio 58,fontes, açoRef, 87m2, sala, 2quartos, c. quarto, Copa-cozinha, Lavabo, Banh.social, d.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br C250 Tel:(21)98993-8603/2199-3722 Scv12124

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

SergioCastro
C.VELHO R$535.000 R.Cosme Velho, excelente apartamento, amplo, silencioso, sala, 3quartos, suíte, reformados, cozinha, dependências, 2vagas, infinitas! www.sergiocastro.com.br c|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12221

SergioCastro
C.VELHO R$585.000 Condomínio completo, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br c|250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2124

SergioCastro
C.VELHO R$930.000 Excelente casa triplex amplo terraço, salão, espaço lazer. 2quartos, copa/ cozinha planejada, d.serviço, 2banheiros. www.sergiocastro.com.br c|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12308

3 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$720.000 Amplo (125m2), frente, vista, salão, 3quartos, closet, copa/ cozinha, dependências, vagas/ escritura, escolas, museus etc. www.sergiocastro.com.br c|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12199

SergioCastro
C.VELHO R$1.250.000 Maravilhoso resort, salão 2ambientes, varanda, 3quartos (suíte), Banh.social, Copa-cozinha, d.serviço, dependências 2vagas, portaria24h. www.sergiocastro.com.br c|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12025

4 ou mais Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.490.000 Apartamento reformadíssimo, conservado, salão, varandas, 4quartos, 1suíte, lavabo, Banh.social, cozinha/ montada, dependências, 2vagas/ comercios. www.sergiocastro.com.br c|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12321

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro
FLAMENGO R$485.000 R. Marquês Abrantes fácil acesso metrô, comércio, Aterro, Praia Botafogo. Apartamento 40m2, sala, 1quarto, armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br C250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6952

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

SergioCastro
FLAMENGO R$600.000 Silveira Martins. Quadra da praia, excelente localização, 47m2, sala vista verde, 1quarto, área serviço, lift.serviço. www.sergiocastro.com.br c|250 Tels:(21)3848-9122/(21)98994-7212 Scvp1019

2 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$615.000 Excelente apartamento, sala p/ 2ambientes, 1 banheiro, 2quartos, 1área, cozinha/ planejada, d.serviço, portaria24hs, vaga/ eltografia. www.sergiocastro.com.br c|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12260

3 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$1.200.000 Apenas 2p/andar, 121m2, salão, siagantes, 3quartos (Suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, d.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12258

SergioCastro
FLAMENGO R$1.435.000 Icônico Palacete, 130m2, frontal, cais, 4º/1 2salas, janelões, 3quarto, 1suíte, banheiro, Cozplanejada, a.serviço, vaga www.sergiocastro.com.br C250 Tel. (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3027

FLAMENGO R$1.490.000 Cruz Lima Magnífico 3quartos (suíte) Salão, Sacada, Copa Cozinha, Frente Mar, Sol da Manhã www.sergiocastro.com.br C250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3827

SergioCastro
FLAMENGO R$1.975.000 Amplo(177m2), salão, varandão, 3dormitórios, armários planejados, banheiros, copa/ cozinha planejada, dependências, 2vagas escritura, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br c|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12100

SergioCastro
FLAMENGO R$2.200.000 Biarritz, duplex, 361m2, salão, Varandas, 3quartos, suítes, cozinha montada, hidráulica/ elétrica novas, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c|250 Tels: 99179-5959 Scv12300

FLAMENGO Rua Barão do Icaraí, excelente apartamento c/175m2, 1 por andar, salão c/55m2, 3qtos. (suíte), dependência completa, garagem escritura. Documentação OK. Tel.: (21)9-9849-6184.

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

4 ou mais Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$1.300.000 Praia, Flamengo, portaria24h, salão 2ambientes, 4quartos c/armários (1suíte) Banh.Social, lavabo, coz.planejada, d.serviço, Dependências, garagem www.sergiocastro.com.br C250 Tel.(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12180

SergioCastro
FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 160m2 último planta 2salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, 2dep.completas, 2vaga. www.sergiocastro.com.br C250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvp1028

FLAMENGO R$2.240.000 Rui Barbosa Imponente Apartamento 4quartos (suíte) Salão Amplo, Claro, Frente Mar, Vista Deslumbrante, 2vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br C250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4441

SergioCastro
FLAMENGO R$5.790.000 Oportunidade! Praia Flamengo, 410m2, vista Aterro Flamengo, 2salas, 4qtos (5suítes), hidro, Jd.inverno, varanda, 3dependências, Port.24h, 3vaga. www.sergiocastro.com.br C250 Tels: 3848-9122/(21)98994-7212 Ours3281

Coberturas

SergioCastro
FLAMENGO R$8.400.000 Av. Rui Barbosa Cobertura cinematográfica, vista 360º, salão, 4quartos (3suíte master) closet, varanda, 3dependências, 3vagas. www.sergiocastro.com.br C250 Tels:3848-9122/(21)98994-7212 Ours3467

Glória

1 Quarto

SergioCastro
GLÓRIA R$320.000 Bem-claro, claro, arejado próximo R. Benjamin Constant, Port. 24hs, mobiliado, sala, 1quarto, cozinha c/armários, banheiro, c/blindex, documentação perfeita www.sergiocastro.com.br C250 Tel.(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv1124

2 Quartos

GLÓRIA R$600.000 Cândido Mendes, Bombado, reformado, prox.comércio, parques, metrô, fatos, porteiro, museus, vizinhança, silêncio, armários e blindex. www.sergiocastro.com.br C250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2174

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Humaitá

3 Quartos

SergioCastro
HUMAITÁ R$850.000 R.Humaitá próximo Lagoa. Apartamento 144m2 claro, salão, varandão fechado, 3quartos, copa cozinha espaçosa, d.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br C250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3094

SergioCastro
HUMAITÁ R$1.200.000 Port. 24h, montoano, Play, St. festas, cozinha, apto. 97m2, reformado, sala, 3quartos (1suíte). Coz.planejada, d.serviço, Dep.empregada, vaga. www.sergiocastro.com.br C250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv3291

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro
LARANJEIRAS R$580.000 Apto/ isento, excelente sala/ quarto, 44m2, frente, Sol manhã, cozinha, condomínio barato, desocupado portaria24h. www.sergiocastro.com.br c|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12234

2 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$591.000 Pelo Parque Guinle. Apartamento 84m2, claro, arejado, sol manhã, sala, 2 amplos quartos, cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br C250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2134

SergioCastro
LARANJEIRAS R$640.000 R. Gago Coutinho próximo Metrô, frente, solmanhã, sala, 2quartos (suíte), cozinha, d.serviço, dependências, garagem, desocupado. www.sergiocastro.com.br c|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12269

SergioCastro
LARANJEIRAS R$670.000 Frente, claro/ arejado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha espaçosa, dependências, farto comércio/ supermercados. www.sergiocastro.com.br c|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12270

SergioCastro
LARANJEIRAS R$701.000 Junto R.Conond Olinda. Apartamento frente, andar alto, sala, vista livre, 2quartos, cozinha planejada, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br C250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7639

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$750.000 Oportunidade! Cobertura linear, (105m2), terraço, vista Cristo, sala, lavabo, 2quartos, suíte, cozinha, portaria 24horas. www.sergiocastro.com.br c|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12118

SergioCastro
LARANJEIRAS R$800.000 R.Luiz Cantanhede, amplo (85m2) frente, solmanhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Cozinha planejada, dependências completas. Scv12240 www.sergiocastro.com.br c|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12245

SergioCastro
LARANJEIRAS R$829.000 Localização hotel R.Gago Coutinho. Apartamento reformado, sol manhã, sala, 2quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. Oportunidade! www.sergiocastro.com.br c|250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7128

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.100.000 Vista Cristo, frontal, salão, varanda, 2quartos, suíte, cozinha/ planejada d.serviço, dependências, 2vagas, infraestrutura, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12272

3 Quartos

SergioCastro
LARANJEIRAS R$695.000 Tranquilidade total, Solmanhã, sala, 3quartos, armários, 2Banhs Copa/ cozinha, d.serviço, dependências, garagem, condomínio c/lazer. www.sergiocastro.com.br c|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12280

SergioCastro
LARANJEIRAS R$750.000 Localização perfeita, rua tranquila/ valorizada, apto (100m2) amplo sala, 3quartos, Banh.social, dependências completas, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br c|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12274

SergioCastro
LARANJEIRAS R$800.000 Excelente localização, frente Clube Fluminense, alto, sol manhã, salão reformado, sala c/2ambientes, 3qtos, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12309

SergioCastro
LARANJEIRAS R$850.000 Próximo G. Olinda (100m2), solmanhã, sala p/ 2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, d.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11109

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$850.000 Espaços apartamento excelente planta, salão 2ambientes, 3quartos, armários, 2Banh, cozinha/ planejada, dependências completas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c|250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12291

SergioCastro
LARANJEIRAS R$870.000 Próximo G. Olinda, alto, vista livre, (118m2), salão, 3quartos, suíte, cozinha/ espaçosa, dependências, oportunidade! www.sergiocastro.com.br c|250 Tels: 99179-5959 Scv12322

SergioCastro
LARANJEIRAS R$800.000 Silencioso, solmanhã, sala tábuas corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, d.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12179

SergioCastro
LARANJEIRAS R$950.000 Excelente apartamento, vista livre, sala, 3 quartos amplos, armários/ embutidos, cozinha, dependências, garagem, infraestrutura, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12323

SergioCastro
LARANJEIRAS R$971.000 Frente, vista livre, amplo (130m2), salão, 3quartos, 2Banh, cozinha espaçosa, copa, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c|250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12283

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.100.000 2p/andar, 140m2, frente, salão, via Jantar, closet, 3quartos, suíte, cozinha/ montada, dependências 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c|250 Tels: 99179-5959 Scv12321

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Amplo(139m2), 2ºandar, finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh.social, cozinha/ planejada, d.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br c|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11090

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.250.000 Localização nobre, amplo, p/ pessoas exigentes, salão, excelentes 3quartos, suíte, armários, cozinha, d.serviço, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12139

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.300.000 Localização nobre, alto, vista, salão p/2ambientes, 3confortáveis, armários embutidos, cozinha/ planejada, d.serviço, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br c|250 Tels: 99179-5959 Scv12314

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.390.000 Amplo(140m2), sala, 3quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, d.serviço, dependências, 1vaga escriturada. Prédio tradicional, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12276

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.490.000 Excelente localização, (114m2), elétrica/ hidráulica novas, piso porcelanato, salão, 3quartos, suíte, d.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c|250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12295

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.650.000 R.Pinto Almeida, 290m2, 3 2ambientes, 3quartos, 1suíte, banheiro, lavabo, Cozinha, d.serviço, lavanderia, Dep.empregada + ap. studio www.sergiocastro.com.br C250 Tel(21)98993-8603/2199-3722 Scv3273

SergioCastro
LARANJEIRAS R$2.500.000 Parque Guinle! Apartamento 290m2, 2salas, 3quartos, 1suíte, varanda, lavabo, cozinha, 2Banhs, 3quartos, 2suítes, closet, 1vaga. www.sergiocastro.com.br C250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3090

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 2.700.000 Águas Férreas, salão, varanda, lavabo, 3suítes, 5banheiros, cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico, infraestrutura www.sergiocastro.com.br c|250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12280

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

SergioCastro
STA TERESA R$290.000 Oportunidade! Rua Costa Bastos esquina Riachuelo. Apartamento42m2 claro, arejado, sala, varandinha, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br C250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1070

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

2 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R$595.000 Próximo Largo Guimarães, Centro Cultural, 85m2 vista livre, sala, cozinha, 2quartos, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br C250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7012

SergioCastro
STA TERESA R$710.000 R. André Cavalcanti Prédio c/ elev, salão festas, sala, varandão, vista livre, 2quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br c|250 99852-7726/2272-4400 Scv7069

3 Quartos

SergioCastro
STA TERESA R$800.000 Localização excelente Portal Hotel Mama Shelter. 122m2,sala vistão casarios históricos, 3quartos c/armários, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br c|210 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7003

Casas e Terrenos

SergioCastro
STA TERESA R$2.800.000 R.Áurea. Magnífica 400m2, clima serra, 6quartos, 1suíte, copa cozinha, terraço c/ piscina, salão festas, 6vagas. www.sergiocastro.com.br c|210 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6917

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$450.000 Santa Clara, Próx.praia, metrô. Sala, cozinha, quarto, banheiro, vista livre, piso porcelanato, prédio gradeado. www.sergiocastro.com.br C250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv7175

SergioCastro
COPACABANA R$555.000 Sala ambientes, lavabo, quarto, armários, cozinha com armários. www.sergiocastro.com.br c|250 Tel (21)98993-8603 /(21)2199-3722 Scvc1353

COPACABANA R$500.000 Quarto, Sala, 46m2, cozinha ampla, banheiro, dependência completa, com quarto, área de serviço www.sergiocastro.com.br c|250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1352

SergioCastro
COPACABANA R$665.000 R. Figueiredo Magalhães perto Metrô, praia. Apartamento reformadíssimo, amplo sala, 1quarto c/armários, cozinha planejada, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br C210 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6893

2 Quartos

SergioCastro
COPACABANA R$610.000 Oportunidade, posto 4, 65 m2, 2 quartos, armários, banheiro, cozinha, área, dependências, vaga www.sergiocastro.com.br c|250 Tel(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2191

SergioCastro
COPACABANA R$740.000 Silencioso, com 50m2, sala, 2quartos (fácil se fazer sala), 2banheiros, cozinha, área, dependência. www.sergiocastro.com.br c|250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2189

SergioCastro
COPACABANA R$850.000 Sta.Clara, Equipamentos, a.alto, vt. montanha, sala, 2quartos (1suíte) armários, banheiro social, a.serviço, dependências completas, 2vagas www.sergiocastro.com.br c|250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2195

COPACABANA R$850.000 Prontíssimo morar! Totalmente reformado, 2quartos, armários, suíte, social, cozinha, área, dependência www.sergiocastro.com.br c|250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2192

SergioCastro
COPACABANA R$875.000 Domingos Ferreira, Frente sol manhã, super conservado, apartamento sala 2quartos, cozinha, banheiro social, a.serviço, Dep.empregada www.sergiocastro.com.br C250 Tel.(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2174

COPACABANA R$1.470.000 Totalmente reformado! Vista mar, varanda, sala, lavabo, 2quartos, suíte, social, cozinha americana, 2vagas www.sergiocastro.com.br c|250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2190

3 Quartos

SergioCastro
COPACABANA R$827.000 Junto metrô, frente, Solmanhã, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha/ montada, dependências, possibilidade vaga, portaria 24horas. www.sergiocastro.com.br c|250 Tels: 99179-5959 Scv4760

SergioCastro
COPACABANA R$850.000 Venha morar Próx.Praia, metrô. Apartamento 95m2, frente clima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br C250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3081

Eufrázio

ZONA SUL 2 COPACABANA

4 ou mais Quartos

ZONA SUL 2 COPACABANA

Coberturas

Casas e Terrenos

Gávea

Casas e Terrenos

Ipanema

1 Quarto

2 Quartos

3 Quartos

ZONA SUL 2 IPANEMA

ZONA SUL 2 IPANEMA

4 ou mais Quartos

Coberturas

Jardim Botânico

2 Quartos

JD BOTÂNICO R$880.000 Pc Correia Varandão 2quartos (suíte) sala, 2Banheiros, condomínio com infraestrutura, portaria24h, localização privilegiada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99601-4993/3205-9422 Scv2367

Casas e Terrenos

Lagoa

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

1 Quarto

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

ZONA SUL 2 LEBLON

Coberturas

Casas e Terrenos

Leme

2 Quartos

São Conrado

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

BARRA E ADJACÊNCIAS

BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

BARRA Casa alto padrão 990m2, 3 andares, 5stes, vaga p/8 carros, piscina, sauna. R.Pto Bargos, em frente Hospital RioMar. Ac. carro. Tel:(21)99901-0935.

Recreio

3 Quartos

RECREIO Rua arborizada, Posto 10, 100 metros praia, segurança 24 horas. Proprietário vende R$750.000,00. Apartamento finamente mobiliado e equipado, suíte +2qtos., dependências, varanda, vaga, piscina, salão de festas. José Tel.:(21)99477-6009.

Casas e Terrenos

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 787m2, Piscina Privativa, RG,Sinal R$94.500,00, Segurança, Quadra Esportes, Menor Taxa Financiamento Mercado, 180meses, C/Proprietário. Zap98 150 Tel./99974-9564 Creci-14496.

JACAREPAGUÁ

Tanque

2 Quartos

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

Tijuca

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.099.000 Luxuoso apartamento 1andar(226m2), salão p/3ambientes, varandão, lavabo 4quartos (2suítes) hidromassagem, copa/ cozinha planejadas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv12267

Coberturas

ZONA NORTE 1

Méier

1 Quarto

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

1 Quarto

NITERÓI

Icaraí

2 Quartos

LITORAL NORTE

LITORAL NORTE ARRAIAL

Arraial

Coberturas

ARRAIAL Prainha R$820.000 Magnífica cobertura duplex, vista mar, toda mobiliada, excelente acabamento. Entrar/ morar. Temos outras. Ver/ tratar. Tel:(21)99973-0529

LITORAL SUL

Angra

Casas e Terrenos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

Prédios Comerciais

FREGUESIA R$30.000.000 Prédio Unempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Galpões

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Salas e Andares

IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

Salas e Andares

Prédios Comerciais

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro
BENFICA R$295.000 Cadeu Localização excelente, fluxo intenso, constante, ponto estratégico. Loja 83m2 tinha totalmente reformada, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv47089

SergioCastro
SÃO Cristóvão R$1.050.000 Oportunidade! Localização Estratégica! Melhor ponto R. São Cristóvão. Loja 375m2 Reformada, ideal, academia, laboratório, clínicas, curso. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7611

SergioCastro
TIJUCA R$790.000 Barão Mesquita, loja 280m2, terreno 400m2, loja, 2salões, dormitório, escritório, depósito, cozinha, quarto, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:98593-8601/2199-3722 Scv12244

SergioCastro
TIJUCA R$700.000 126m2, loja, sorteio novo, reformada. R.Mariz Barros frontal Pinel, junto Mcdonald's, universidade, instituto educação, Avaxes. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6143

SergioCastro
TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 3 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.900. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

SergioCastro
TIJUCA R$1.400.000 Atenção Investidores! Lojão (390m2) Locatário Aas. Valor do Aluguel R$14.072. Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br CJ 250 Tel: 99628-3401

Galpões

SergioCastro
SÃO Cristóvão R$1.300.000 Localização estratégica! R. Gutemburgo 990m2 acesso principais vias cidade. 2/3 vão livre, possui prédio c/3pavimentos. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7078

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

SergioCastro
NITERÓI R$7.900.000 Atenção investidores: Prédio Ucoempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$56.464,23 locatário Aas (contrato novo) CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

D.CAXIAS Loja comercial Av Brigadeiro Lima e Silva. 110m2. 2vagas garagem. Aceito parte pagamento. Tel: (21)99901-0915, e-mail: do utor.vanderlei@hotmail.com

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Prédios Comerciais

SergioCastro
BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro
BONSUCESSO R$800.000 prox.P. Nações, prédio comercial c/terreno 300m2, recepção, 3 salas, banheiros, cozinha, escritórios, 2áreas, estacionamento c/aproximadamente 200m2 www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8601/(21)2199-3722 Scvj7111

Áreas Comerciais

SergioCastro
SANTA Cruz R$7.500.000 Terreno (200.000m2) Area Construída (galpões) 6.000m2, ideal logística, Preço incondicional! CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

SergioCastro
CENTRO R$700 Rua Santana Primeiro Andar, Silencioso, Condução a Comércio Farto, Próximo Fiel Caneca. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:4547

SergioCastro
CENTRO R$2.500 Luxo, Última Geração Condomínio SkyAce Tempos Com Piscina, Academia, Área Gourmet, Salão Festas, Lavanderia, Delivery Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4558

Lapa

1 Quarto

SergioCastro
LAPA R$1.500 Com Móveis Rua Da Relação Pela Praça Cruz Vermelha, Andar Alto Prédio Bem Administrado Condução Farta Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4556

ZONA SUL 1

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro
FLAMENGO R$4.400 Prédio Recém Construído, Rua Ferreira Do Flamengo, Primeira Locação, 42m2 Nos Proximidades Do Prédio Do Flamengo. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:4603

ZONA SUL 2

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

1 Quarto

SergioCastro
COPACABANA R$1.900 Rua Leopoldo Miguez (QUARTO, Sala) Andar Alto, Próximo Metrô Cantagalo, Portaria 24 Horas. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4535

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro
LAGOA R$4.500 Fonte Da Saudade, Varanda, 2quartos, Sacada, Prédio Moderno, Play, Piscina, Sauna, Academia, Salão Festas, Salão Beleza. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4597

SergioCastro
LAGOA R$4.500 Fonte Da Saudade, Varanda, 2quartos, Sacada, Prédio Moderno, Play, Piscina, Sauna, Academia, Salão Festas, Salão Beleza. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4597

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

SergioCastro
BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Bri, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R$800 Loja 36m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estocas, Necessários De Obras. Tel:2272-4422 CJ210 Ref:4305

SergioCastro
CENTRO R$1.800 Loja 40m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Vendas, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Voltada a Comerciante, Rima Atlética. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4172

SergioCastro
CENTRO R$11.000 Linda Loja 75m2, Ar Central, Armários Embutidos Portas Automatizadas Vidros Fumê, 2 Salas Privativas, Estoque, R.Assembleia Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4227

SergioCastro
CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4072

SergioCastro
CENTRO R$50.000 Lojão c/ Sobreloja 814m2 s/Condomínio R.Senador Dantas Esquina Evaristo Veiga, Pela Futura Câmara Dos Vereadores, Antiga Agência Itaú. CJ250 Tel:2272-4422 Ref:4524

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Segurança CJ250 Tel:2272-4422

SergioCastro
CENTRO Nova Praça De Alimentação Diversas Lojas Prédio Moderno Esquina R.Ouvidor, Uruguaiana, Prédio c/Excelente Administração Diversas Boutiques, Pronto c/Uso. Tel:2272-4422 CJ250

SergioCastro
CENTRO Diversas Lojas E QUIOSQUES Em Shopping Luxuoso Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor Local Com Praça De Alimentação Ampla T:2272-4422 CJ250

LOJÃO COM SOBRELOJA 814 m²
SEM CONDOMÍNIO, RUA SENADOR DANTAS ESQUINA DE EVARISTO DA VEIGA, PRÓXIMO A FUTURA CÂMARA DOS VEREADORES ANTIGA AGÊNCIA ITAÚ
R$ 50.000,00
Ref. 4524
SergioCastro
2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE URUGUAIANA, DIVERSAS METRAGENS, GRANDE ESPAÇO COM MESAS E CADEIRAS, SHOPPING COM DIVERSAS BOUTIQUES.
SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO 300 m² AVENIDA RIO BRANCO
EM FRENTE AO METRÔ FACHADA VIDROS FUMÊ
R$ 8.000,00
Ref.4427
SergioCastro
2272-4422

ANDAR 562 m² INACREDITÁVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA, R$ 6.000,00
Ref. 4549/4037
SergioCastro
2272-4422

SergioCastro
CENTRO R$800 Cada, 2 Salas Mesmo Prédio, 27m2, R.Do Rosário Junto À Rio Branco Edifício Rosario Trade Center Tel:2272-4422 CJ250 REF: 4513/4514

CENTRO R$400,01 Aluga Salas Loja, R.7 de Setembro, 88, 20m2, excelente estado, com split, todo em condições. Tratar direto c/proprietários Tel: 99633-6017.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$700 Conjunto Frontal Semi Mobiliado, Recepção, 2salas, Ar Refrigerado, 2Banheiros, Copa, Andar Alto, Inconvessível R.Sete De Setembro. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4600

SergioCastro
CENTRO R$1.000 R.Debret, Pela Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Portas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 2 Banheiros. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4239

SergioCastro
CENTRO R$1.300 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3977

SergioCastro
CENTRO R$2.200 Lindo Conjunto, 86m2, Finamente Mobiliado, Móveis De Estilo, Edifício Cândido Mendes, Pela Fórum/ Praça XV/ Edifício Garagem. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4423

SergioCastro
CENTRO R$2.200 Andar Exclusivo 86m2 R.Assembleia Pela Terminal Garagem Menezes Cortes, 3 Salas, 2 Banheiros, Cozinha, Janelão, Ar Central. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4990

SergioCastro
CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 53m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:4168

SergioCastro
CENTRO R$3.100 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:4515

SergioCastro
CENTRO R$3.700 Sobrado Na Rua Do Rosário, Esquina De Quitanda, 282m2 Ótimo Ponto Comercial, Ideal Para Restaurante, Pronto. Tel:2272-4422 CJ210 Ref:4386

SergioCastro
CENTRO R$1.950 Conjunto Com 2 Salas Mobiliadas, Totalmente Modernizadas Tela Rebaixado, Luminárias, Spot, Piso Flutuante. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4461

SergioCastro
CENTRO R$2.000 Inacreditável Andar Alto, 256m2 Avenida Rio Branco, Vista 360º, Ar Central, VRI Na Porta, Esquina Ouvidor. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4340

SergioCastro
CENTRO R$1.000 R$1.000/R$5.000 Prédio Moderno Dispomos De Diversas Salas 360m2/388m2/ 362m2 Ar Central Av.Rio Branco Pela Praça Mauá Tel:2272-4422 CJ250 REF:4312/4318

SergioCastro
CENTRO R$1.500 Conjunto Recepção, 4salas, 105m2 Av. Rio Branco (CINELÂNDIA) Andar Alto, Metrô, Ônibus, VRI Na Porta, Catracas Segurança Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4603

SergioCastro
CENTRO R$2.500 Cada Andar, Prédio Ponto Icto, s/Corredor, Sanitário 100m2 Cada, Alugamos Juntos Ou Separados R.Luís De Camões Tel:2272-4422 CJ250 REF: 4420/21/22

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$2.500 Andar Impossível Ar Central, Subdividido 7salas, Luminárias, Vidros Entre Salas, Vista Junto Rio Branco Pela Praça Mauá Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4381

SergioCastro
CENTRO R$2.700 Conjunto Silencioso, 7 Salas (175m2) R.Quitanda, Junto Terminal Garagem Menezes Cortes, Piso Flutuante, Prédio 24hs, Segurança. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4376

SergioCastro
CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Carioca, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 3976

SergioCastro
CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4211

SergioCastro
CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.Rio Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:3926

SergioCastro
CENTRO R$4.000 Andar Luxo 391m2, Salas Interligadas, 7 Banheiros, Pronto Para Ser Habitado, Prédio Com Total Segurança. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4582

SergioCastro
CENTRO R$4.200 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Pela Edifício Garagem. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4371

SergioCastro
CENTRO R$4.100 5.000, 2 Andares 320m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 CJ250 REF:4225/4226

SergioCastro
CENTRO R$3.100 Andar 380m2, Ótimo Estado c/Divisões Todas Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação VLT. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:4321

SergioCastro
CENTRO R$6.000 Inacreditável Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Pela Edifício Garagem. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:4080

SergioCastro
CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub-Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:4069

SergioCastro
CENTRO R$8.000 Diversos Andares, 300m2, Prédio Luxo, Avenida Rio Branco, Em Frente Ao Metrô, Fachada Em Vidro Fumê. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4437

SergioCastro
CENTRO R$3.000 Cada, Alugamos Diversos Andares 300m2 Prédio Luxo, Frente Metrô Carioca, Fachada Em Vidros Fumê. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4537 à 4587

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$8.000 Cada, Alugamos Diversos Andares 300m2 Prédio Luxo, Frente Metrô Carioca, Fachada Em Vidros Fumê. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4537 à 4587

SergioCastro
CENTRO R$12.000 Andar Finamente Mobiliado, 583m2, Para Ocupação Imediata, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Do VLT. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4330

SergioCastro
CENTRO R$12.000 Andar Finamente Mobiliado, 583m2, Para Ocupação Imediata, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Do VLT. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4330

SergioCastro
CENTRO R$26.640 3 Andares, Total 393 Salas, Junto ao Aeroporto Santos Dumont, Excelente Estado. Tel:2272-4422 CJ250 REF:4006/4017/4018

SergioCastro
CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à sua frente. T:2272-4422 CJ250

SergioCastro
PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto VRI, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Inesquecível, Portaria c/SEGURANÇA. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4244

Prédios Comerciais

SergioCastro
CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Dos Mercados 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4166

SergioCastro
CENTRO Prédio Luxo Moderno 4.835m2, Rua Do Ouvidor Esquina De R.Quitanda, 11 Pavimentos, Elevadores Modernos, Ar Condicionado Inteligente. Tel:2272-4422 CJ250

PRÉDIO MODERNO RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE QUITANDA
4.835 m²
11 PAVIMENTOS, ELEVADORES MODERNOS, AR CONDICIONADO INTELIGENTE.
Ref. 3268
SergioCastro
2272-4422

Galpões

GALPÕES SÃO CRISTÓVÃO PRÓXIMO AO FUTURO ESTÁDIO DO FLAMENGO
JUNTO A GUARDA MUNICIPAL
R$ 70.000,00 (3.300 m²)
R$ 110.000,00 (3.700 m²)
R$ 180.000,00 (6.000 m²)
Ref. 4429
SergioCastro
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

SergioCastro
BOTAFOGO R$30.000 Clínica Médica c/Alvará 900m2, 2 Andares, Sub- Divididos Em Salas c/23 Quartos Leitos, CTI Estrutura p/Atendimento Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:4373

SergioCastro
BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Pega De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:3961

SergioCastro
SANTA Teresa R$10.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará, Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4204

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro
RIO Comprido R$35.000 Lojão Com 1.500m2, Capacidade Para aproximadamente 200 Funcionários, Local Tranquilo. Tel:2272-4422 CJ250 Ref:4300

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4004

Prédios Comerciais

SergioCastro
PRAÇA Da Bandeira Lindo Prédio Excelente Estado 3.200m2, 3 Pavimentos, Recepção, Elevador, Salas Divisões, Amplo Garagem, Terraço. Tel:2272-4422 CJ250 Ref: 4324

Galpões

SergioCastro
SÃO Cristóvão Dois Excelentes Galpões Contíguos Local Tranquilo Vizinhos À Guarda Municipal Próximo Ao Futuro Estádio Do Flamengo Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:4421

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro
CAMPO Grande R$20.000 Estrada da Cachamorra (esquina) Região repleta de obras, Diversos condomínios, Lojão c/ 700m2, Possibilidade de venda. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
(21) 2534-4333
O GLOBO EXTRA

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CF/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

PROFESSOR(A) de Biologia. Escola no Recreio contrata c/disponibilidade 3ª a 5ªfeira pela manhã. Enviar currículo p/e-mail: 2025contratabiologia@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

BOTAFOGO Passo excelente ponto, R.Voluntários da Pátria, esquina, c/todas instalações p/lanchonete. Tudo perfeito estado. Aluguel R$ 15.000,00. Contato 3Gomes. Tel:(21)99492-4385.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

VEÍCULOS 4

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
EDITORA GLOBO

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

ARTBID
Leilão de Arte Online
Hoje às 19h
139 Lotes - Online e Telefone
www.artbid.art.br
Informações: (21) 97934-3333
Av. Atlântica 4.240 - Loja 219
Copacabana - RJ
Leiloeira: Thais Resende (Jucerja 178)

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
EDITORA GLOBO

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS



AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

